Porto Alegre, Sexta, 15 de Julho de 2022 - Ano 22 - Número 7608

ELEITOR BRASILEIRO NÃO LEMBRA EM QUEM VOTOU EM 2018.

Geraldo Magela/Agência Senado

O eleitor brasileiro está insatisfeito com o trabalho dos atuais deputados e senadores e quer uma alta renovação no Poder Legislativo em outubro. Esse mesmo cidadão, no entanto, não se lembra em quem votou em 2018 para o Congresso e reprova a atuação dos parlamentares. Página 29

CONGRESSO DERRUBA VETOS E RETOMA COMPENSAÇÕES A ESTADOS PELA REDUÇÃO DO ICMS DOS COMBUSTÍVEIS.

Página 26

Reprodução

CARTÃO DE CRÉDITO VIRTUAL É OPÇÃO PARA SE PROTEGER DAS FRAUDES.

As compras virtuais ganharam ainda mais força durante a pandemia. Mas, ao mesmo tempo em que oferecem praticidade, deixam o consumidor ressabiado. Ao usar o cartão de crédito, por exemplo, ele teme receber, juntamente com o produto, a notícia de que houve alguma fraude. Com isso, o uso do cartão virtual passa a ser uma opção para evitar golpes. Página 24

DESCONTOS NA CONTA DE LUZ E REDUÇÃO DO PREÇO DA GASOLINA PODEM LEVAR O BRASIL A TER DEFLAÇÃO.

Página 20

Vacinação contra covid prossegue nesta sexta-feira em Porto Alegre.

Nesta sexta-feira (15), Porto Alegre tem mais um dia de vacinação contra covid em dezenas de postos, com oferta das duas doses básicas (dos 5 anos em diante), além do primeiro e segundo reforços (a partir dos 12 e dos 40 anos, respectivamente). A maioria dos locais funciona das 8h às 17h, mas alguns ficam abertos até as 21h, atendendo mediante agendamento pelo aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

A novidade é o anúncio, para semana que vem, de mais uma sala especial para o procedimento: um cinema desativado no Shopping Lindoia (Zona Norte).

Com expediente entre 9h e 16h, o ponto adicional foi montado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no terceiro andar do centro de compras, localizado na avenida Assis Brasil nº 3.533 (bairro Jardim Lindoia). A logística inicial não contempla o segmento infantil (5 a 11 anos), restrição já adotada no Shopping João Pessoa.

Exigências

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, o intervalo entre cada aplicação é de pelo menos quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

A partir de segunda-feira, serviço contará com unidade em cinema desativado.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 40 anos (ou 18 no caso dos imunossuprimidos e contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Em 28 meses, coronavírus já custou as vidas de 40.250 gaúchos.

Publicado nesta quinta-feira (14), o mais recente boletim da Secretaria da Saúde adicionou 3.880 testes positivos e 15 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, em 28 meses de pandemia o Estado acumula quase 2,6 milhões de casos confirmados da doença, com 40.250 desfechos fatais.

Cabe esclarecer que na quantidade de casos confirmados também estão incluídos os indivíduos infectados mais de uma vez em diferentes épocas desde a chegada da pandemia, que chegou ao mapa gaúcho no início de março de 2020. Não há, porém, dados oficiais sobre quantos deles se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de atualização perdura desde o dia 1º de julho.

Arquivo/EBC

Balanço oficial desta quinta-feira menciona 15 novas mortes por covid no Estado.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 464 casos confirmados, sem novas notificações nos boletins diários desta semana.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,53 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 97% do total). Outros 26.653 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, em andamento.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 87,7% no fim da tarde, exatamente a mesma proporção informada no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.753 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 126.281 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no Brasil volta a apresentar tendência de alta.

O Brasil registrou nessa quinta-feira (14) mais 292 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 674.846 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 246. O número registrado é 16% maior que cálculo de duas semanas atrás, voltando a indicar tendência de alta após dois dias em estabilidade.

O País também registrou 65.080 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.140.708 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 54.238. A variação é de -6% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído” causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Reprodução

O País registrou 65.080 novos diagnósticos em 24 horas.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul e Roraima não registraram mortes pela doença. Já Tocantins não divulgou atualização de casos e mortes do Estado até o fechamento do boletim.

— Subindo: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe.

— Estabilidade: Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e São Paulo.

— Queda: Goiás, Pará, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Distrito Federal.

— Não divulgou: Tocantins.

OMS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou novas diretrizes desaconselhando o uso de dois remédios para tratar a covid. As novas orientações foram publicadas no ”British Medical Journal”.

A organização passou a desaconselhar o uso de colchicina e fluvoxamina para pacientes com covid leve ou moderada, porque não há evidências suficientes de que elas tragam melhoras para os pacientes. Além disso, ambas trazem riscos, apontou o Grupo de Desenvolvimento de Diretrizes da entidade.

A nova orientação é que a fluvoxamina – um antidepressivo – seja usada apenas em ensaios clínicos. Já a colchicina – um anti-inflamatório usado para tratar gota – tem uma ”forte recomendação” de não ser usada em casos leves e moderados de covid.

Em outubro do ano passado, um estudo na ”The Lancet” havia apontado que a fluvoxamina poderia reduzir em até 32% as internações pela covid.

A OMS não emitiu diretrizes sobre o uso dos medicamentos em pacientes graves ou críticos.

A RÁDIO GRENAL CONQUISTOU,
EM JUNHO, MAIS DE

rádio
grenal
95,9 FM

Mais de 98 milhões de brasileiros já tomaram ao menos uma dose de reforço contra a covid.

Cristine Rochol/PMPA

Mais de 168 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid.

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa, divulgados nesta quinta-feira (14) mostram que 168.189.450 brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid. Este número representa 78,29% da população total do País. O reforço (terceira dose) foi aplicado em mais de 98 milhões (98.013.859) de pessoas, o que corresponde a 45,62%.

A população vacinável (com 5 anos ou mais) parcialmente imunizada é de 89,62% e a parcela que já recebeu as duas picadas é de 84,03%. A dose de reforço foi aplicada em 54,56% da população com 12 anos ou mais.

No total, 13.133.502 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 64,07% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 8.186.778 estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose de vacinas, o que corresponde a 39,94% da população deste grupo.

Casos e óbitos

O Brasil registrou nessa quinta mais 292 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 674.846 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 246. O número registrado é 16% maior que cálculo de duas semanas atrás, voltando a indicar tendência de alta após dois dias em estabilidade.

O País também registrou 65.080 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.140.708 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 54.238. A variação é de -6% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso do Sul e Roraima não registraram mortes pela doença. Já Tocantins não divulgou atualização de casos e mortes do Estado até o fechamento do boletim.

— Subindo: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Sergipe.

— Estabilidade: Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e São Paulo.

— Queda: Goiás, Pará, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Distrito Federal.

Entenda por que vacinas contra covid protegem mesmo diante das mutações do coronavírus.

Vírus são microrganismos com estruturas relativamente simples, compostos basicamente de proteínas e de informações genéticas. Essa característica faz com que eles tenham uma alta capacidade de mutação.

Com o coronavírus não é diferente. A circulação extensiva do vírus causador da covid contribui para o surgimento de novas variantes. Desde a descoberta da ômicron, em novembro de 2021, o coronavírus continuou a evoluir, dando origem a muitas linhagens descendentes e também recombinantes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que realiza o monitoramento contínuo das diferentes linhagens, a diversificação genética da Ômicron indica uma pressão do vírus pela adaptação aos hospedeiros humanos.

A maior parte das mutações virais está localizada na proteína Spike, utilizada pelo vírus para invadir as células humanas. Algumas dessas mutações podem tornar o vírus menos suscetível à resposta imunológica esperada pelas vacinas.

As vacinas contra a covid em uso no mundo foram desenvolvidas a partir das linhagens do vírus que circulavam no início da pandemia e que não apresentavam a mesma quantidade de mutações das cepas circulantes no momento.

No entanto, estudos em andamento indicam que, mesmo diante das mutações, os imunizantes permanecem eficazes na proteção contra quadros graves, hospitalizações e morte pela doença. As análises indicam, ainda, que a dose de reforço aumenta significativamente o nível de proteção contra a infecção que tende a diminuir após seis meses.

A imunologista Cristina Bonorino, professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), explica alguns dos fatores que contribuem para a manutenção da eficácia das vacinas em uso.

Segundo a especialista, a efetividade das vacinas está relacionada à produção de anticorpos neutralizantes específicos contra o coronavírus e à indução de outros mecanismos relacionados à defesa do organismo, como a ativação dos linfócitos, ou células T.

A chamada resposta celular gerada pelos imunizantes envolve células de memória do sistema imunológico que permanecem no organismo. Assim, quando o indivíduo entra em contato com o coronavírus por meio de uma infecção natural, elas ativam a produção de anticorpos que respondem contra a infecção, evitando principalmente o agravamento da doença.

”Existem dois tipos de proteção imunológica aos vírus que geram memória. Um desses são os anticorpos, o outro são os linfócitos T, que ficam nos tecidos, nos pulmões e demais órgãos, protegendo da doença. Essa imunidade não foi afetada pelas variantes em nada pelo que conseguimos medir”, afirma Cristina.

Como grande parte das mutações são encontradas na proteína Spike, os principais impactos refletem principalmente na capacidade do vírus de invadir as células humanas, e não no agravamento da doença.

”A maior parte das mutações está na parte da proteína Spike que chamamos de RBD, que é a parte que liga no receptor. As mutações da ômicron são principalmente ali. Se você olha, por exemplo, os linfócitos T, as mutações não afetam as áreas que eles reconhecem. Por que eles reconhecem pedaços bem pequenos”, explica a imunologista.

Pesquisadores do Imperial College, de Londres, realizaram um amplo estudo que vai ao encontro da importância da vacinação. Embora o organismo humano seja capaz de produzir defesas contra o coronavírus durante a infecção natural, o nível de proteção pode não ser tão elevado dependendo da variante envolvida, segundo a pesquisa.

Reprodução

Reforço aumenta significativamente o nível de proteção contra a infecção que tende a diminuir após seis meses.

No estudo britânico, que contou com a participação de profissionais de saúde, os pesquisadores investigaram a imunidade das células T e B contra a ômicron em vacinados com diferentes históricos de infecção pelo SARS-CoV-2.

Os resultados do estudo, publicado na revista Science, apontaram que a infecção pela ômicron não foi capaz de reforçar os mecanismos de ação do sistema imunológico.

Estudos

Diferentemente dos testes de eficácia, que dizem respeito aos estudos conduzidos em ambientes controlados, como aqueles realizados durante o desenvolvimento das vacinas, os dados de efetividade refletem os resultados da vacinação na prática em grandes populações.

Pelo menos 33 estudos de 14 países (Argentina, Brasil, Canadá, Chile, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Israel, Catar, África do Sul, Reino Unido, Estados Unidos e Zâmbia) avaliaram amplamente a proteção de seis vacinas contra a covid diante da infecção pela variante ômicron.

Entre as pesquisas, 12 estudos contribuíram com estimativas de efetividade apenas do esquema primário de vacinação, quatro apresentaram dados apenas da primeira dose de reforço e 17 contribuíram para ambas.

Os resultados desses estudos mostram redução da efetividade das vacinas contra a variante ômicron, com apenas a série primária, para todos os desfechos (doença grave, doença sintomática e infecção) em comparação ao que foi observado para as outras quatro variantes de preocupação do coronavírus: alfa, beta, gama e delta.

No entanto, as estimativas de efetividade contra a ômicron permanecem mais altas para doenças graves do que os outros quadros clínicos na maioria dos estudos. As análises apontam ainda que a primeira dose de reforço melhora significativamente a efetividade das vacinas para todos os desfechos clínicos.

Os resultados dos estudos indicam que, após a primeira dose de reforço, a efetividade das vacinas diminui mais em relação a doença sintomática e infecção do que para doença grave ao longo do tempo. No entanto, ainda não estão disponíveis estudos que avaliem a efetividade da vacinação de reforço em um prazo maior do que seis meses.

Versão mais forte da covid vai predominar nas Américas.

A subvariante BA.5 da ômicron, que é mais transmissível que as anteriores e tem maior capacidade de provocar quadros de reinfecção, está presente em pelo menos 22 países e territórios das Américas e deve se tornar predominante nas próximas semanas, alertou a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Reprodução

A subvariante BA.5 da ômicron é mais contagiosa e tem maior capacidade de provocar quadros de reinfecção.

Na semana passada, foram registradas nas Américas 1.562.967 infecções pelo Sars-CoV-2, vírus causador da covid, e 4.789 mortes. Os números apontam uma queda de 0,9% nos casos e de 3,5% nos óbitos em comparação com sete dias anteriores, detalhou a diretora da Opas, Carissa Etienne, em coletiva de imprensa.

Os novos diagnósticos caíram 4,5% na América do Norte e 5,2% na região do Caribe. No entanto, dispararam na América Central, com um aumento de 54,9%, e cresceram 2% na América do Sul.

"Uma proporção cada vez maior de casos está sendo causada pelas subvariantes da ômicron BA.4 e BA.5, e isso está gerando novas infecções em todo o continente", afirmou Carissa.

No Brasil, de acordo com o último levantamento do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), com base na análise de mais de 150 mil testes PCR dos laboratórios da Dasa, DB Molecular e HLAGyn, os casos prováveis de BA.4 e BA.5 cresceram de 79,3% para 93,2% nas duas últimas semanas de junho.

O vírus "não conhece fronteiras", especialmente agora que foram retomadas as viagens internacionais, disse a representante da Opas. Porém, ela reforça que as vacinas "continuam sendo bastante eficazes" contra qualquer uma das subvariantes para prevenir casos graves e mortes.

A organização também falou sobre outro vírus que de espalha pelo mundo, a varíola dos macacos, que já provocou mais de 200 casos no Brasil. Segundo a Opas, foram registrados 1.325 casos nas Américas, sendo 81% deles nos Estados Unidos e no Canadá, desde o dia 10 de maio. Ao todo, 14 países têm registros da doença, 14% dos casos mundiais.

A Opas considera provável o surgimento de novos surtos no futuro de doenças para as quais seja necessário implementar rapidamente novas vacinas, por isso pede um reforço na capacidade de fabricação de imunizantes, sobretudo os que utilizam a tecnologia de RNA mensageiro, como os da Pfizer/BioNTech e da Moderna.

Além disso, pede o estabelecimento de um sistema regulatório regional sólido, para garantir que as novas vacinas sejam seguras e eficazes, e um roteiro compartilhado para melhorar a capacidade de produção de tecnologias de saúde na região.

Organização Mundial da Saúde não aconselha o uso de dois medicamentos para tratamento da covid.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou novas diretrizes desaconselhando o uso de dois remédios para tratar a covid. As novas orientações foram publicadas no "British Medical Journal".

A organização passou a desaconselhar o uso de colchicina e fluvoxamina para pacientes com covid leve ou moderada, porque não há evidências suficientes de que elas tragam melhoras para os pacientes. Além disso, ambas trazem riscos, apontou o Grupo de Desenvolvimento de Diretrizes da entidade.

A nova orientação é que a fluvoxamina – um antidepressivo – seja usada apenas em ensaios clínicos. Já a colchicina – um anti-inflamatório usado para tratar gota – tem uma "forte recomendação" de não ser usada em casos leves e moderados de covid.

Em outubro do ano passado, um estudo na "The Lancet" havia apontado que a fluvoxamina poderia reduzir em até 32% as internações pela covid.

A OMS não emitiu diretrizes sobre o uso dos medicamentos em pacientes graves ou críticos.

OMS/Divulgação

Entidade avaliou que as evidências reunidas até agora não justificam os usos dos remédios.

Justificativas

O grupo que emitiu as recomendações afirmou que elas "refletem a incerteza" de como os remédios agem no corpo – além das evidências reunidas até agora de que elas não ajudam na sobrevivência à covid nem reduzem risco de internação ou de necessidade de intubação.

— Fluvoxamina: Segundo a avaliação da OMS, "a fluvoxamina provavelmente tem pouco ou nenhum efeito na mortalidade", além de poder ter"pouco ou nenhum efeito na ventilação mecânica e na hospitalização".

O parecer foi dado com base em três ensaios clínicos envolvendo mais de 2 mil pacientes.

O grupo concluiu, entre outros pontos, que o equilíbrio entre benefícios e danos potenciais não favorece o tratamento.

— Colchicina: O grupo avaliou que, assim como a fluvoxamina, a colchicina também tem, provavelmente, "pouco ou nenhum impacto na mortalidade e ventilação mecânica, pode ter pouco ou nenhum impacto nas hospitalizações" e, além disso, pode "aumentar a probabilidade de efeitos adversos que levam à descontinuação do medicamento".

Além disso, o painel também discutiu o risco de interações da colchicina com outros remédios e a estreita janela terapêutica – período em que o remédio faz o efeito desejado e não é tóxico –, particularmente em pacientes com ou em risco de insuficiência hepática e renal. Os especialistas também pontuaram que a toxicidade da colchicina pode ser grave e, às vezes, fatal.

A não recomendação de uso foi baseada em dados de sete ensaios clínicos, que envolveram 16.484 pacientes.

Recomendações

Para quadros leves de covid, a OMS recomenda fortemente o uso do Paxlovid (combinação de nirmatrelvir e ritonavir).

A entidade tem recomendações condicionais para o sotrovimabe, o remdesivir e o molnupiravir para pacientes com covid não grave, mas que são considerados de alto risco.

Já nos casos graves, a organização recomenda fortemente o uso de corticosteroides, com adição de bloqueadores de receptores de uma citocina específica (IL-6) ou baricitinibe. Por outro lado, é desaconselhado o uso de plasma convalescente, ivermectina e hidroxicloroquina em pacientes com covid, independentemente da gravidade da doença.

Onda de calor espalha incêndios pelo sul da Europa.

De Portugal à Grécia, os incêndios se espalharam pelo Sul da Europa nesta quinta-feira (14), quando uma onda de calor sufocante atingiu a Península Ibérica. Na Grécia, a luta contra as chamas resultou na morte de duas pessoas no dia anterior, quando um helicóptero caiu no mar enquanto tentava apagar um incêndio florestal na Ilha de Samos, informou a guarda costeira.

Reprodução de vídeo

Mais de 2 mil bombeiros, com o apoio de aeronaves, combatem incêndios florestais em Portugal.

Portugal, cujo centro foi devastado pelo fogo desde a semana passada, registrou 200 incêndios na última quarta (13), o número mais elevado desde o início da onda de calor. Mais de dois mil bombeiros ainda estão mobilizados em todo o país para combater grandes focos ativos.

"Hoje será o dia mais grave devido ao aumento das temperaturas, ao vento mais forte de Leste e à queda nos níveis de umidade", alertou o primeiro-ministro português António Costa.

De acordo com o último relatório da Proteção Civil portuguesa, os incêndios causaram a morte de uma pessoa e cerca de 60 feridos.

França

Na França, as altas temperaturas também complicaram a tarefa dos bombeiros que lutam desde terça (12) no departamento de Gironde, na região da Nova Aquitânia, no Sudoeste, contra dois incêndios florestais que já queimaram cerca de 4 mil hectares, incluindo perto de turística duna de Pilat, cujo acesso foi fechado "até novo aviso". Também há incêndios na região da Occitânia, no Sudeste.

Por medo de novos incêndios, os fogos de artifício, privados ou públicos, foram proibidos por ocasião de 14 de julho, feriado nacional francês alusivo à queda da Bastilha, até esta segunda (18) à noite em Gironde e no departamento vizinho de Landes.

Na Itália e na Croácia houve vários incêndios menores, de acordo com o sistema europeu Copernicus.

Espanha

Na Espanha, onde já foram registradas temperaturas acima dos 45ºC, nesta quinta foi atingido o pico de uma onda de calor que durará pelo menos até domingo (17) ou talvez até meados da próxima semana. As previsões são semelhantes em Portugal, onde foram registados 46,3°C no centro do país na quarta.

Para esta quinta, era esperado "o dia de pico deste episódio de onda de calor", alertou a Agência Meteorológica do Estado Espanhol (Aemet), que não prevê, no entanto, que o recorde absoluto de calor da Espanha — de 47,4°C, em agosto de 2021 em Montoro, na Andaluzia — seja quebrado.

No entanto, espera-se um calor esmagador, acima dos 40ºC, nos vales dos rios Guadiana, Tejo e Guadalquivir, no Sudoeste do país, e no Centro, segundo o Aemet.

Toda a Espanha, exceto as Ilhas Canárias, está em alerta devido às altas temperaturas. Andaluzia (Sul), Extremadura (Sudoeste) e até Galiza (Noroeste), com um clima tradicionalmente moderado, estão em alerta vermelho.

As temperaturas diminuirão neste fim de semana na Espanha, principalmente no Sul e no Oeste, mas a situação permanecerá sufocante no Noroeste, à medida que a onda de calor se mover para o Norte, em direção à França e ao Reino Unido.

O país também sofre com incêndios. O mais preocupante já devastou pelo menos 4 mil hectares em uma área montanhosa que abrange as regiões de Extremadura e Castela e Leão, não muito longe de Portugal.

Descobertos na Polônia restos mortais de 8 mil vítimas do nazismo.

Cerca de 17,5 toneladas de cinzas humanas foram descobertas e exumadas perto de um antigo campo de concentração nazista na Polônia, anunciou o Instituto da Memória Nacional (IPN), que faz investigações sobre os crimes nazistas e comunistas.

Os restos foram exumados em Ilowo Osada, no bosque Bialucki, perto do antigo campo de concentração de Dzialdowo (Soldau, em alemão, 150 quilômetros ao norte de Varsóvia), construído durante a ocupação da Polônia pela Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

Desde a invasão da Polônia, em setembro de 1939, o campo de Soldau serviu como local de trânsito, internação e extermínio de opositores políticos, membros das elites polonesas e judeus. Alguns cálculos indicam que 30 mil presos morreram em Soldau, mas até agora as fontes históricas não permitem certificá-lo.

A descoberta deste local ”permite afirmar que pelo menos 8 mil pessoas morreram aqui”, informou Tomasz Jankowski, procurador do IPN. Este número é calculado pelo peso dos restos. Dois quilos de cinzas correspondem, aproximadamente, a um corpo.

”As vítimas enterradas nessa fossa provavelmente foram assassinadas por volta de 1939 e pertenciam, em sua maioria, às elites polonesas”, segundo Jankowski. Em 1944, ordenou-se que presos judeus exumassem os corpos e os incinerassem para apagar as marcas dos crimes de guerra nazistas.

Nazismo

O nazismo, também conhecido como Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, foi um movimento político e social que surgiu na Alemanha logo após a Primeira Guerra Mundial e alcançou grande notoriedade nos quadros políticos desse país. Assumiu o poder em 1933, quando Adolf Hitler tornou-se chanceler da Alemanha.

A partir desse momento, Hitler impôs uma série de mudanças no país, recuperando a economia e implantando uma ditadura totalitária que perseguia seus opositores.

A Alemanha caminhou para o seu fortalecimento militar e para o expansionismo territorial, e o resultado direto disso foi a guerra, iniciada em 1º de setembro de 1939, quando os alemães invadiram a Polônia.

A ideologia nazista, classificada pelos historiadores como um movimento da extrema-direita, foi a grande responsável pelo extermínio de seis milhões de judeus durante o Holocausto. Além dos judeus, outras minorias (como ciganos, homossexuais e negros) foram perseguidas e aprisionadas em campos de concentração. A suástica tornou-se o grande símbolo do nazismo.

Divulgação/YouTube

Vista aérea do campo de concentração de Dzialdowo.

O Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (no alemão, Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei, ou apenas NSDAP) surgiu oficialmente em 1920 e era herdeiro do Partido dos Trabalhadores Alemães, do qual Adolf Hitler fazia parte. Hitler rapidamente ascendeu nos quadros desse partido e, em julho de 1921, já era líder e chamado de Führer (significa líder).

Ao longo da década de 1920, o nazismo foi ganhando força nos quadros políticos da Alemanha. Os membros do Partido Nazista organizavam-se como tropas militares extremamente disciplinadas e devidamente uniformizadas. Essas tropas tinham como ideia central a obediência cega e absoluta ao chefe do partido. Ao longo da década de 1920, realizaram passeatas como demonstração de força e atacavam adversários políticos.

Em 1923, os nazistas organizaram uma tentativa de golpe na Baviera (estado do sul da Alemanha). Essa tentativa de golpe, no entanto, foi fracassada, e muitos dos agitadores foram presos, inclusive Adolf Hitler.

Durante o período em que esteve preso, Hitler escreveu o livro nomeado de ”Minha Luta” (”Mein Kampf”), em que organizou os preceitos básicos da ideologia nazista: antissemitismo, antiliberalismo, antibolchevismo (antimarxismo), racismo, exaltação da guerra e nacionalismo extremado.

140 dias de guerra: Rússia volta a bombardear centro da Ucrânia e mata mais de 20 pessoas.

Ao menos 23 pessoas morreram nesta quinta-feira (14) em bombardeios russos no centro da Ucrânia, uma área fora dos atuais focos dos ataques de Moscou, informou o chefe da polícia nacional ucraniana, Ihor Klymenko. O alvo, segundo o serviço de emergência ucraniano, foi a cidade de Vinnytsia, que fica a 200 quilômetros de Kiev.

Além dos mortos, há 90 pessoas feridas, muitas delas hospitalizadas em "condições graves", segundo a polícia da cidade. Os socorristas lutaram contra um incêndio provocado pelos ataques.

Vinnytsia fica em uma área muito pouco atacada durante a guerra da Ucrânia, que está perto de completar 150 dias. E distante do atual foco dos bombardeios da Rússia, no leste do país vizinho.

Além desse ataque, o ministério da Defesa russo disse que as forças aéreas do país derrubaram dois aviões de guerra ucranianos, além de canhões M777 Howitzers, fornecidos pelos Estados Unidos, também nesta quinta, no leste do país.

Kiev ainda não se manifestou sobre o suposto ataque.

Serviço de Emergência da Ucrânia

Outras 90 pessoas ficaram feridas com gravidade no bombardeio, na cidade de Vinnytsia.

140 dias

A invasão da Rússia à Ucrânia completou 140 dias na última quarta (13), com a perspectiva de uma "guerra longa" e as tropas russas focando em conquistar toda o Donbass, como é a chamada a região no leste da Ucrânia. Praticamente toda a área está dominada por Moscou, que tenta agora implementar medidas como a moeda local e referendos separatistas.

Já a Ucrânia investe em uma contraofensiva para tentar recuperar seus territórios com ataques a regiões dominadas pela Rússia, utilizando armas e equipamentos que vêm sendo fornecidos ao país pelos Estados Unidos e por países europeus. Nesta semana, forças ucranianas bombardearam a região de Kherson, no sul do país, atualmente sob domínio da Rússia. Ao menos sete pessoas morreram e quase 60 ficaram feridas.

Grãos

O contato entre Rússia, Turquia, Ucrânia e a ONU sobre a questão das exportações de grãos ucranianos continuará depois que as negociações de quarta-feira (13) em Istambul forneceram alguns elementos de um possível acordo, disse o Ministério das Relações Exteriores da Rússia.

Rússia, Ucrânia, Turquia e as Nações Unidas devem assinar um acordo na próxima semana com o objetivo de retomar as exportações de grãos da Ucrânia no Mar Negro, disse o ministro da Defesa turco Hulusi Akar após as negociações.

"De fato, houve uma discussão substantiva sobre essa questão", disse Maria Zakharova, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, a repórteres nesta quinta.

"Foi possível formular alguns elementos de um possível acordo que Rússia, Ucrânia e Turquia estão discutindo agora em suas capitais por meio de seus departamentos militares", disse ela.

Uma data preliminar para a próxima reunião de quatro vias é 20 ou 21 de julho, informou a agência de notícias russa RIA, citando uma fonte familiarizada com a situação. Não restam obstáculos significativos para a assinatura do acordo, acrescentou sua fonte.

Estados Unidos denunciam "deportações forçadas" de ao menos 900 mil ucranianos para a Rússia.

A Rússia deportou de 900 mil a 1,6 milhão de cidadãos ucranianos de regiões ocupadas na Ucrânia em uma operação sistêmica de “filtragem”, disse o secretário de Estado americano, Antony Blinken, em um comunicado, em uma forte condenação a Moscou e uma confirmação das alegações que autoridades ucranianas fazem há tempos.

Muitos dos “deportados à força”, incluindo 260 mil crianças, algumas separadas de suas famílias, acabaram em regiões isoladas no extremo leste da Rússia, disse Blinken.

“Relatos indicam” que as forças russas levaram milhares de crianças de orfanatos na Ucrânia e as colocaram para adoção na Rússia, segundo o comunicado.

Reportagens do The Washington Post em março mostraram que civis ucranianos já estavam sendo deportados. Alguns foram levados para Taganrog, uma cidade portuária russa no Mar de Azov. De lá, eles seriam enviados de trem para cidades e vilas em toda a Rússia. Em março, imagens de satélite e vídeos verificados pelo jornal americano mostraram que as forças apoiadas pela Rússia estavam começando a construir um acampamento em Bezymenne, na região do leste da Ucrânia controlada por separatistas.

No final de junho, a vice-primeira-ministra ucraniana, Irina Vereshchuk, disse que 1,2 milhão de ucranianos foram deportados à força para a Rússia, incluindo 240 mil crianças. Duas mil das crianças seriam órfãs. O chefe do Centro de Controle de Defesa Nacional da Rússia, Mikhail Mizintsev, disse que 2.359.000 “refugiados” ucranianos se mudaram para a Rússia, incluindo 371.925 crianças.

Na semana passada, Courtney Austrian, vice-chefe da missão dos EUA na Organização para Segurança e Cooperação na Europa, disse em um discurso que 18 “campos de filtragem” foram identificados em ambos os lados da fronteira Ucrânia-Rússia. Com a ajuda de grupos de procuração, autoridades russas montaram acampamentos em escolas, centros esportivos e instituições culturais em territórios ocupados pela Rússia.

A declaração de Blinken cita relatos de testemunhas sobre autoridades russas transportando dezenas de milhares de pessoas para centros de detenção em Donetsk.

Moscou “supostamente” armazenou dados biométricos e pessoais de civis e os submeteu a buscas invasivas, de acordo com o comunicado, que observa que alguns ucranianos foram coagidos a assinar acordos para permanecer na Rússia.

Reprodução

Até 1,6 milhão de pessoas, incluindo 260 mil crianças, foram levadas de maneira forçada para o lado russo da fronteira.

“A transferência ilegal e deportação de pessoas protegidas é uma grave violação da Quarta Convenção de Genebra sobre a proteção de civis e é um crime de guerra”, disse Blinken, traçando paralelos com operações de filtragem russas anteriores na Chechênia e em outros lugares.

Robert Goldman, especialista em crimes de guerra e direitos humanos da American University, disse que deportações forçadas na escala que Blinken descreve podem equivaler a uma intenção genocida.

“Isso só aumenta a triste ladainha de violações sistemáticas das proibições mais básicas que temos na lei para coisas que não pensávamos que veríamos novamente, desde a 2ª. Guerra, mas estão acontecendo”, disse ele.

Moradores da Lituânia, Estônia e Letônia alertaram que a história está se repetindo.

De 1941 a 1952, um total de meio milhão de pessoas dos estados bálticos foram deportados para a Rússia. O objetivo das expulsões era principalmente político, visando expurgar a região das forças antissoviéticas.

Entre o primeiro grupo de pessoas estavam os homens da elite báltica, incluindo educadores, escritores, advogados e outros profissionais, junto com suas famílias. Mais tarde, durante a “Operação Priboi”, mulheres e crianças foram deportadas e enviadas para as fazendas para trabalhar. Muitos morreram no caminho.

Morre Ivana Trump, ex-esposa de Donald Trump, aos 73 anos.

Ivana Trump morreu aos 73 anos na tarde desta quinta-feira (14). O anúncio foi feito pelo seu ex-marido e ex-presidente dos EUA, Donald Trump, na rede social Truth.

"Sinto grande tristeza ao informar a todos aquelas que a amaram, e que são muitos, que Ivana Trump morreu em sua casa em Nova York", disse Trump na publicação.

Segundo o canal americano ABC, os paramédicos foram chamados para atender um chamado de parada cardíaca. Por volta de 12h30 (13h30 no horário de Brasília-DF) chegaram ao local e encontraram Ivana Trump morta.

"Ivana Trump foi uma sobrevivente. Ela fugiu de um regime comunista e abraçou esse país. Ela ensinou seus filhos sobre coragem e tenacidade, compaixão e determinação", disse a família Trump em nota.

Getty Images

Ivana e Donald Trump foram casados até 1992 e tiveram três filhos: Donald Jr., Eric e Ivanka.

Ivana cresceu na antiga Tchecoslováquia, antes de migrar para os Estados Unidos. Ela foi a primeira esposa de Donald Trump. Eles se casaram em 1977 e ficaram juntos até 1992, quando se divorciaram.

A separação foi notícia nos Estados Unidos. Donald estava tendo um caso com Marla Maples. Ivana se casou mais duas vezes — ela já havia se casado uma vez antes de se casar com Trump — e se divorciou dos maridos subsequentes.

Na postagem, Trump ainda diz: "Ela era uma ótima, bonita e incrível mulher que teve uma vida grande e inspiradora. Seu orgulho e motivo de alegria eram seus três filhos, Donald Jr., Ivanka e Eric. Ela tinha orgulho deles, como temos orgulho dela. Descanse em paz, Ivana". Em nota, a família Trump descreveu Ilana como sobrevivente. "Ela fugiu do comunismo e abraçou este país. Ela ensinou seus filhos sobre coragem e dureza, compaixão e determinação. Ela fará muita falta para sua mãe, seus três filhos e dez netos."

Ivana era uma esquiadora prodígio e modelo antes de mudar-se para os Estados Unidos. Por conta de suas habilidades no esqui, foi autorizada a obter um passaporte austríaco e a deixar o bloco comunista oriental — primeiro para o Canadá e depois para os EUA.

Ela também criou linhas de roupas, joias e produtos de beleza que vendia e promovia no QVC (rede americana de televisão aberta e principal canal de compras — o equivalente ao Polishop no Brasil).

Plataforma Celsius, que atua no empréstimo de criptomoedas, entra com pedido de falência nos Estados Unidos.

A Celsius Network, empresa de empréstimos de criptomoedas, entrou com pedido de proteção contra falência um mês depois de congelar saques. O recente colapso nos preços das moedas digitais estressou o modelo de negócios da plataforma até o ponto de ruptura.

O arquivamento do pedido pelo chamado "Capítulo 11" da lei americana segue semanas de especulação do mercado sobre a Celsius, que se tornou um dos maiores credores de criptomoedas com o argumento de que era menos arriscado do que um banco e com melhores retornos para seus clientes.

Mas a empresa ofereceu altos rendimentos aos depositantes de criptomoedas, fazendo grandes empréstimos com poucas garantias, sem uma margem de proteção adequada para o caso de uma desaceleração do mercado.

A companhia foi pega na reação em cadeia que se espalhou pelos mercados de criptomoedas após as vendas maciças em moedas digitais este ano e decidiu congelar saques, trocas e transferências no mês passado.

Fundada em 2017 pelo empresário Alex Mashinsky, a Celsius foi avaliada em mais de US$ 3 bilhões no outono passado, em sua última rodada de empreendimentos. "Estou confiante de que, quando olharmos para a história de Celsius, veremos isso como um momento decisivo", disse Mashinsky, em um documento na quarta-feira (13).

A Celsius, que disse ter US$ 11,8 bilhões em ativos em maio, abaixo dos US$ 15 bilhões em outubro, agora tentará traçar um caminho a seguir no tribunal de falências, onde os clientes são vulneráveis a perdas sem as proteções legais que obtêm através dos bancos, como seguro de depósito garantido pelo governo federal.

Preço despenca

A criptomoeda CEL, usada pela Celsius Network para oferecer vantagens aos seus usuários, chegou a cair quase 60% nesta quinta-feira (14), depois que a empresa entrou com pedido de falência nos Estados Unidos.

Desde a sua máxima, em junho de 2021, o ativo já perdeu quase 93% do valor. Apenas em 2022, a queda acumulada chega a 85%.

Na terça (12), antes da divulgação do pedido de falência, a criptomoeda era negociada a cerca de US$ 0,95. Após a notícia, chegou a despencar para US$ 0,45. Agora, o ativo busca recuperação e troca de mãos a US$ 0,65, com queda de 12% nas últimas 24 horas. Os dados são do CoinMarketCap.

A possibilidade de que a criptomoeda ainda tenha valor se deve ao fato de que o pedido de falência não significa que a empresa deixará de existir, mas que busca suporte legal para lidar com as dívidas.

No anúncio da empresa sobre o uso do dispositivo, a Celsius afirma ter US$ 167 milhões em caixa e que planeja manter suas operações e oferta de produtos e serviços.

Unsplash

Celsius foi pega na reação em cadeia que se espalhou pelos mercados de criptomoedas após vendas maciças em moedas digitais este ano.

Até que isso aconteça, entretanto, investidores do ativo digital nativo da plataforma amargam prejuízo gigantesco.

Tendências suicidas

Além dos investidores da criptomoeda CEL, a crise da Celsius também afeta os usuários da plataforma, sem dúvida os principais atingidos pela situação atual.

Com saques presos na plataforma de serviços financeiros, o que os impede de acessar o próprio dinheiro, somado à incerteza sobre se isso voltará a acontecer no futuro, a crise tem deixado muita gente em pânico.

Em um tópico no fórum de discussões online Reddit, um usuário da Celsius afirma estar com tendências suicidas após ter "todas as suas economias, construídas ao longo de 20 anos" bloqueadas na plataforma. "Eu não sei o que fazer. Acabei de ter meu segundo filho e uma hipoteca para pagar. Estou pensando em acabar com tudo", escreveu. "Minha vida inteira. Se foi", completou.

A página dedicada à Celsius no Reddit tem como mensagem fixada no topo uma lista com os números de telefone de prevenção ao suicídio de diversos países – no Brasil, o serviço é prestado pelo Centro de Valorização da Vida, no telefone 188. O site de discussões costuma fazer isso em seções sobre assuntos delicados que podem provocar situações de desespero para seus envolvidos.

Vários outros usuários também têm demonstrado preocupação e desespero com a crise da plataforma, que tinha mais de 100 mil usuários, que chegaram a depositar mais de US$ 20 bilhões no sistema. São vários os casos de consumidores citando todas as suas economias e grandes valores bloqueados (e possivelmente perdidos, caso a Celsius não consiga honrar os pagamentos).

Disparada dos preços nos Estados Unidos sugere dias difíceis.

Os números terríveis da inflação americana em junho são um lembrete de que dias difíceis virão para muitos nos Estados Unidos e ao redor do mundo, especialmente para os segmentos mais vulneráveis da população e os países em desenvolvimento mais frágeis.

Não porque a inflação registrará outro pico em 40 anos ao longo dos próximos três meses. Não irá. Mas por causa dos danos já provocados e dos que estão por vir.

Ao bater nos 9,1% em junho, a inflação nos EUA medida pelo índice de preços ao consumidor (IPC) ficou bem acima da previsão média de 8,8%, registrando seu nível mais alto desde 1981. A medida núcleo da inflação – que exclui os preços de alimentos e energia – também foi maior que o esperado e os detalhes de composição aumentaram as preocupações.

Esse nível de inflação será um choque para muitos, especialmente para aqueles que foram falsamente tranquilizados pela narrativa do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) que, desde o primeiro dia deste episódio de inflação, não conseguiu entender a dinâmica em ação e a gravidade do que estava por vir. Assim, não agiu pronta a decisivamente para evitar danos indevidos a tantos.

O número surpreendente, que estampará as primeiras páginas dos jornais e dominará os programas de notícias e sites da internet, vai corroer ainda mais a já abalada credibilidade política do Fed e minará a eficácia de sua importante ferramenta de orientação futura.

E este é um Fed que, ao contrário do Banco Central Europeu (BCE), ainda não explicou por que errou na previsão da inflação por tanto tempo; e, ao contrário do Banco da Inglaterra (o BC britânico), ainda não está desempenhando o papel tecnocrático de um conselheiro honesto sobre o que está acontecendo na economia e por quê.

O Fed agora não tem escolha a não ser responder agressivamente. Certamente terá de subir a taxa de juro em 0,75 ponto porcentual neste mês e poderá muito bem considerar um aumento de 1 ponto porcentual.

Essa tardia reação política aumentará o risco de uma recessão, especialmente levando-se em conta que a atividade econômica está desacelerando. Isso adiciona o mal da insegurança de renda à grave corrosão do poder de compra causada pela inflação – fenômeno que atinge especialmente a população de baixa renda.

Felizmente, a inflação

Reprodução

Inflação americana atingiu seu nível mais alto desde 1981.

cairá nos próximos três meses. Essa é a boa notícia. Menos boa é a contínua disseminação das pressões sobre os preços, que ficou evidente nos detalhes de hoje. Isso aumenta a considerável incerteza que envolve a rigidez de um processo de inflação que o Fed permitiu que se enraizasse mais na economia.

Como tal, e especialmente se o Fed não agir rapidamente, seria tolice descartar uma terceira onda de pressão inflacionária que interromperia a reverteria a trajetória de queda dos próximos três meses.

As implicações de tudo isso vão além dos EUA. Essa inflação alta e a reação de política monetária que ela acarretará, alimentarão o fenômeno dos “pequenos incêndios por toda parte” e é muito preocupante para os países em desenvolvimento que já enfrentam insegurança alimentar e energética.

Os países em desenvolvimento agora enfrentam um aperto adicional das condições financeiras globais, além da maior valorização do dólar, que agrava a inflação importada desses países e ameaça desestabilizar a sustentabilidade de suas dívidas e os mercados financeiros internos.

Não tenha dúvidas: os números mais recentes da inflação são um sinal de turbulência à frente, especialmente para os segmentos mais vulneráveis da sociedade nos EUA e ao redor do mundo.

E pensar que muito disso poderia ter sido evitado se o mais poderoso banco central do mundo tivesse sido mais reativo com suas ferramentas de política – e não tivesse se prendido tão obstinadamente à sua posição de que a alta da inflação no ano passado era apenas “transitória”.

No Brasil, dólar sobe 0,51%, cotado a 5 reais e 43 centavos, após inflação surpreender nos Estados Unidos.

O real voltou a se depreciar na sessão desta quinta-feira (14), em meio a uma corrida global à moeda americana que pune tanto divisas fortes quanto emergentes. Índice de inflação ao produtor (PPI) nos Estados Unidos em junho acima do esperado reforçou as apostas de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) será mais agressivo na condução da política monetária – o que aumenta as chances de recessão e deprime preços das commodities, já abalados pela incerteza quanto à economia chinesa.

Desde a última quarta (13), o mercado flerta seriamente com a possibilidade de alta de 100 pontos-base da taxa básica americana em julho, aposta que chegou a ser majoritária em certos momentos do dia, conforme monitoramento do CME.

Já há quem veja necessidade de os Fed Funds – na faixa entre 1,50% e 1,75% – ultrapassarem os 4% para que a inflação nos EUA rume à meta de 2%. Dirigente do Fed com direitos a voto nas decisões de política monetária, Christopher Waller disse que apoia novo aumento da taxa básica em 75 pontos-base, mas que não descarta uma elevação de 100 pontos neste mês (dia 27). Mais conservador dos dirigentes do Fed, o presidente da distrital de St. Louis, James Bullard, disse que vai defender alta da taxa em 75 pontos-base na reunião do dia 27, ajudando a esfriar as apostas do mercado em 100 pontos-base.

Nos momentos de maior estresse pela manhã, o dólar chegou a flertar com o teto de R$ 5,50, ao correr até a máxima de R$ 5,4904 (+1,56). Com uma diminuição do mau humor lá fora ao longo da tarde e ajustes intraday, a divisa perdeu fôlego e, após rodar entre R$ 5,42 e R$ 5,43, fechou em alta de 0,51%, a R$ 5,4333, nos maiores níveis desde fins de janeiro. Com isso, a moeda já acumula alta de 3,14% no mês, após ter encerrado junho com ganhos de 10,15%.

Lá fora, o índice DXY – referência do desempenho do dólar frente a seis divisas fortes, com peso maior do euro e do iene – chegou superar os 109 mil pontos e, quando o mercado local fechou, orbitava os 108.600 pontos. O euro voltou a trabalhar pontualmente abaixo da paridade com o dólar.

A perspectiva é que o Banco Central Europeu seja mais comedido na alta de juros, dado

EBC

A moeda já acumula alta de 3,14% no mês.

o agravamento do risco de recessão pelo choque de energia. A Comissão Europeia anunciou redução das previsões de crescimento e alta relevantes das estimativas de inflação. Já o iene, punido pela política monetária extremamente frouxa do Banco do Japão, desceu ao menor valor frente ao dólar em 24 anos.

As divisas emergentes e de países exportadores de commodities recuaram em bloco, com o peso chileno liderando as perdas (ao redor de 4%), seguido pelo rand sul-africano. Os contratos futuros do cobre, que costuma refletir expectativas para o crescimento, caíram mais de 3%. O petróleo tipo Brent para setembro, referência para a Petrobras, encerrou a sessão novamente abaixo de US$ 100 o barril. O minério de ferro negociado em Qingdao, na China, caiu 7,91%, fechou perto do limiar dos US$ 100, no menor nível desde novembro de 2021.

"A expectativa era que a inflação nos Estados Unidos atingisse o pico em março e abril. Mas os índices aceleraram muito em junho e mostram pressão maior do que o esperado", afirma o economista-chefe da JF Trust, Eduardo Velho, ressaltando que, em tal cenário, uma repetição da alta de 75 pontos na taxa básica americana não terá tanto efeito para conter a escalada de preços. "O Fed tem que levar os Fed Funds para 3,5% ou até 4% de forma mais rápida. É um cenário de dólar mais forte do mundo e menos fluxos para emergentes."

Compra de diesel russo é inviável, dizem importadores.

Fornecedores da Rússia procuraram empresas da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) para conversas sobre importação de diesel, mas as operações são inviáveis, de acordo com o presidente da Abicom, Sérgio Araújo. As sanções internacionais à Rússia impedem os pagamentos das operações, segundo Araújo.

Para ele, a compra de combustíveis russos pelo Brasil demanda um acordo diplomático que inclua os Estados Unidos, o que é improvável. “Os bancos têm operações que envolvem a economia americana, então seria necessário ter uma espécie de ‘waiver’ com o Tesouro americano”, disse.

Esta semana, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que há negociações para a compra do diesel produzido na Rússia, país que está sob sanções da Europa e Estados Unidos depois de invadir a Ucrânia. O objetivo seria reduzir os preços de combustíveis no país e evitar eventuais desabastecimentos. Há temores de escassez de diesel no mercado internacional.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Dificuldades no pagamento devido às sanções internacionais complicam as operações.

De acordo com um relatório da consultoria S&P Global Commodity Insights, um acordo para a compra de diesel da Rússia pelo Brasil teria que incluir um desconto nos preços significativo para compensar a pressão política ocidental contra a decisão. A consultoria afirma que esse movimento faz sentido para poucos países latino americanos, além dos tradicionais aliados da Rússia na região, como Cuba, Nicarágua e Venezuela.

Uma fonte ouvida pela S&P no setor de trading de combustíveis também confirmou que haveria problemas para que o Brasil pagasse pelas cargas. “Como pagar se os bancos não podem fazer transações com empresas russas?”, disse.

Entretanto, a fonte apontou que o petróleo russo, de fato, é negociado com grandes descontos. O barril russo foi vendido recentemente com um desconto de US$ 36 por barril em relação ao brent, principal cotação internacional para a commodity. A diferença entre a cotação russa e o brent era menor que US$ 5 antes da guerra na Ucrânia.

A S&P Global aponta que a compra do diesel russo poderia reduzir as importações brasileiras das cargas mais caras provenientes dos Estados Unidos. O Brasil precisa importar cerca de 25% do volume de diesel consumido no país, pois as refinarias nacionais não conseguem atender toda a demanda. Tradicionalmente, a região do Golfo do México americano supre a maior parte das importações brasileiras.

De acordo a S&P, os Estados Unidos foram responsáveis por entregar de 54% a 71% do total de diesel importado pelo Brasil nos últimos três meses. Nesse mesmo período, o Brasil também comprou o combustível de países como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Índia. O Brasil é o segundo maior destino das exportações do Golfo americano, atrás apenas do México.

Descontos na conta de luz e redução do preço da gasolina podem levar o Brasil a ter deflação.

As leis recentemente aprovadas que alteram as tributações de itens como combustíveis e energia elétrica têm levado analistas econômicos a revisarem as contas para a inflação deste ano.

Pesam no cálculo os descontos sobre a conta de luz – determinados pela Aneel para atender à lei que prevê a devolução do PIS/Confins cobrado a mais de consumidores –, além das normas que preveem limites para aplicação do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo.

Economistas destacam que o IPCA deve mostrar deflação entre julho e agosto puxado pelos preços de combustíveis e energia elétrica. Desde 2020, ano em que a economia foi abalada pela pandemia, o País não tinha deflação.

Por outro lado, analistas ponderam que o alívio é de curto prazo e em parte coincide com o calendário eleitoral, numa tentativa de o governo reduzir o incômodo generalizado das famílias brasileiras com a alta dos preços.

Alexandre Manoel, economista-chefe da AZ Quest Investimentos, explica que a corretora já havia incorporado a adequação das distribuidoras via Aneel à lei de devolução do PIS/Cofins cobrado a mais de consumidores.

Essa medida, junto com as leis aprovadas que reduzem a cobrança do ICMS sobre bens essenciais e que determinam a incidência por uma única vez do ICMS sobre combustíveis, devem levar o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), do IBGE, a registrar deflação em julho e agosto, com recuos de -0,58% e -0,04%, respectivamente.

Somente a energia elétrica deve cair 4,59% em julho e registrar queda de 17,3% em dezembro deste ano, no acumulado em 12 meses, segundo cálculos do economista.

Efeito rebote

Manoel enfatiza, porém, que essas discussões que ocorreram no Congresso para reduzir tributos sobre bens essenciais estavam previstas para 2024 e foram antecipadas para o ano eleitoral. Ele lembra ainda que a zeragem do PIS/Cofins e da Cide incidentes sobre gasolina e etanol se encerram no dia 31 de dezembro, o que fará os preços subirem no ano que vem.

E mesmo que gasolina e luz fiquem mais baratas no curto prazo, a alta dos preços está generalizada e vai continuar pesando no bolso do brasileiro:

"A inflação segue como um evento muito preocupante, com núcleos pressionados. E a política fiscal não está contribuindo no curto prazo para essa desaceleração", avalia Manoel, que prevê IPCA de 7,4% em 2022.

Tatiana Nogueira, economista da XP, explica que a corretora também já havia incorporado as medidas aprovadas pelo governo ao

Reprodução

Analistas ponderam que alívio será de curto prazo e que ocorre em ano eleitoral.

seu cenário-base, o que levou a casa a prever deflação de 0,61% em julho e 0,23% em agosto. Passado os efeitos baixistas das mudanças de tributos, a inflação volta para o campo positivo em setembro:

"Devemos continuar com essa dinâmica inflacionária, que tem uma inflação de serviços alta e ainda acelerando. E pode acelerar um pouco mais ou demorar para cair justamente por conta do Auxílio Brasil que vai aumentar o rendimento disponível das famílias e manter a demanda aquecida por mais tempo, deixando a inflação elevada por mais tempo."

Marco Caruso, economista-chefe do banco Original, projeta deflação de 0,75% em julho, com a gasolina cedendo 11% e energia elétrica caindo 5,5% no mês. Ele lembra que a zeragem da Cide e Pis/Cofins vai causar um efeito rebote para o IPCA de 2023, o que o levou a revisar a projeção da inflação no ano que vem de 5% para 5,5%.

"A nossa leitura é de que o pior da inflação ficou para trás, mas a sua trajetória de desaceleração será bastante lenta, tendo em vista a aceleração dos preços de serviços que são itens essencialmente inerciais e, portanto, mais rígidos", completa ele.

Carla Agenta, economista-chefe da CM Capital, projeta deflação de 0,28% para o mês de julho, com algum impacto deflacionário residual em agosto.

"Uma vez aprovada a PEC Eleitoral, nós devemos ver a partir de setembro uma pressão inflacionária mais elevada. A mudança no valor do Auxílio Brasil, com a inclusão das famílias que compõem a base da pirâmide social e que tendem a gastar esses recursos com alimentos, tende a elevar a inflação de alimentação no período."

Governo reduz previsão de inflação de 2022 e aumenta para 2% a estimativa de crescimento do PIB do Brasil.

O Ministério da Economia reduziu nesta quinta-feira (14) a estimativa de inflação para 2022. A nova expectativa do governo é que a inflação termine o ano com alta de 7,20%. A projeção anterior, divulgada em maio, era de alta de 7,90%.

As informações constam do Boletim Macrofiscal, divulgado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

Foi a primeira vez neste ano que o governo reduziu a sua estimativa para a inflação. Em março, o governo elevou a previsão de 4,7% para 6,55%. Em maio, passou a prever alta de 7,9%.

A queda coincide com a redução de impostos cobrados sobre itens essenciais, como combustíveis e energia elétrica, que têm peso importante na composição da inflação oficial do País, além de afetarem indiretamente o preço de diversos produtos.

A redução, contudo, foi uma ofensiva do governo e do Congresso para tentar segurar os preços em ano eleitoral. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, acumula alta de 11,73% nos últimos 12 meses encerrados em maio, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Marcos Santos/USP Imagens

Nova expectativa do governo é que a inflação termine o ano com alta de 7,20%.

A inflação alta preocupa a equipe econômica do governo, entre outros motivos, porque corrói o poder de compra da população, prejudica o consumo e leva ao empobrecimento.

Meta

Apesar da queda na previsão, a projeção do governo para a inflação de 2022 é mais que o dobro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A meta de inflação é de 3,5% e será considerada formalmente cumprida se permanecer entre 2% e 5%.

Para 2023, a projeção do Ministério da Economia para a inflação subiu de alta de 3,60% para 4,50%. Para o próximo ano, a meta foi fixada em 3,25% e será considerada formalmente cumprida se ficar entre 1,75% e 4,75%.

PIB

Já para o crescimento da economia brasileira neste ano, o Ministério da Economia decidiu elevar de 1,5% para 2% a projeção de alta do Produto interno Bruto (PIB).

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia.

No primeiro trimestre deste ano, o PIB cresceu 1%, na comparação com os três meses imediatamente anteriores. Os dados sobre o segundo trimestre serão divulgados pelo IBGE em setembro. Para 2023, as estimativas do governo para o PIB permaneceram em 2,5%.

Preço do aluguel residencial sobe 1,58% em junho e supera inflação acumulada em 12 meses.

O preço do aluguel residencial, acompanhado pelo Índice FipeZap, teve aumento de 1,58% em junho, mostrando desaceleração ante maio (1,7%) e abril (1,84%). Apesar da alta com menor força no último mês, o custo de locação aumentou 12,86% em 12 meses, superando a variação da inflação medida pelo IPCA (11,89%) e pelo IGP-M (10,7%) no mesmo período.

Em junho, entre as 25 cidades monitoradas, apenas Joinville (-1,37%), Pelotas (-1,31%) e Brasília (-0,31%) registraram redução no valor dos alugueis residenciais.

Considerando as 11 capitais onde os preços são acompanhados, as maiores altas foram em Florianópolis (+2,95%), Recife (+2,09%), Fortaleza (+2,05%), Belo Horizonte (+2,00%). Rio de Janeiro (+1,98%), Curitiba (+1,84%), São Paulo (+1,75%), Salvador (+1,49%) também registraram aumento acima da inflação, de 0,67%.

Reprodução

Índice FipeZap registrou aumento de 1,58% em junho, mostrando desaceleração ante maio (1,7%) e abril (1,84%).

Nos últimos 12 meses, as cidades que sentiram mais os reajustes foram Florianópolis (+27,53%), Goiânia (+25,46%), Fortaleza (+23,79%), Curitiba (+20,64%), Recife (+19,64%), Belo Horizonte (+17,77%), Salvador (+17,24%) e Rio de Janeiro (+13,45%). São Paulo (+9,02%), Porto Alegre (+6,06%) e Brasília (+4,22%) tiveram aumentos menos intensos.

Com base nos dados apurados nas 25 cidades monitoradas pelo Índice FipeZap de Locação Residencial, o preço médio do aluguel ficou em R$ 34,45/m², em junho. São Paulo apresentou o preço médio de locação mais elevado, de R$ 42,84/m², seguida por Recife (R$ 39,64/m²), Rio de Janeiro (R$ 35,50/m²) e Florianópolis (R$ 35,25/m²).

Entre as capitais monitoradas com menor valor de locação residencial, estão Fortaleza (R$ 21,59/m²), Goiânia (R$ 23,47/m²), Porto Alegre (R$ 25,67/m²) e Curitiba (R$ 26,93/m²).

Após filas em todo o País, governo federal prorroga prazo para a atualização do Cadastro Único.

Após registros de filas para a atualização do CadÚnico (Cadastro Único Para Programas Sociais) em todo o País, o governo federal prorrogou o prazo para os brasileiros realizarem esse procedimento. As novas datas foram publicadas no Diário Oficial da União desta quinta-feira (14).

Para as famílias que estão há mais de dois anos sem atualizar os dados, a data-limite para revisão cadastral a fim de evitar o bloqueio do Auxílio Brasil foi adiada de julho para outubro. Já a data-limite para a atualização cadastral com o objetivo de evitar o cancelamento da Tarifa Social de Energia Elétrica foi transferida de novembro para dezembro.

No caso das famílias que atualizaram o CadÚnico pela última vez em 2016 e 2017 e teriam que revisar os dados até esta sexta-feira (15), elas terão até o dia 31 de julho para fazer isso.

O Ministério da Cidadania realiza anualmente a revisão cadastral das famílias que são beneficiadas por programas sociais. São convocadas as que estejam com os dados do CadÚnico há mais de dois anos sem atualização. O procedimento deve ser feito presencialmente em postos das prefeituras.

Reprodução de TV

O Ministério da Cidadania realiza anualmente a revisão cadastral das famílias que são beneficiadas por programas sociais.

Porto Alegre

Na Capital gaúcha, centenas de pessoas começaram a formar uma longa fila, na madrugada desta quinta-feira, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, para atualizar os dados do CadÚnico.

O número de beneficiários presentes no local foi aumentando ao longo da manhã, principalmente antes do anúncio da prorrogação do prazo para a atualização cadastral. A secretaria localiza-se na avenida João Pessoa, 1.105, no bairro Farroupilha.

Quem voou em rotas domésticas recentemente já percebeu: o serviço de bordo voltou a ser servido aos passageiros.

Quem voou em rotas domésticas recentemente já percebeu: o serviço de bordo voltou a ser servido aos passageiros. Em meio à alta de preços de passagens e margens de lucro das linhas aéreas reduzidas, as três maiores companhias aéreas do país (Latam Brasil, Gol e Azul) redesenharam suas próprias ofertas de lanchinhos. Bebidas, barrinhas e amendoins estão ainda mais modestos, mas em alguns voos é possível até tomar cerveja.

As empresas brasileiras voltaram a dar a todo passageiro algum tipo de comida, mas essas pequenas refeições estão ainda mais simples. Ao mesmo tempo, criam diferenciais para atrair os clientes com maior poder aquisitivo.

De um modo geral, aquela oferta de refeições quentes e bebidas inclusas em todo voo virou definitivamente coisa do passado e não deve retornar, mesmo com os preços das passagens nas alturas. Tentando sair de uma das piores crises do setor em décadas, as companhias tentam todas as formas de diluir custos e retomar escala na movimentação de passageiros.

”O serviço varia, mas é simples em comparação ao que tínhamos na década de 1990, com oferta de pratos quentes em todo o voo. Em contrapartida, era outra realidade de mercado e as tarifas médias eram mais caras também”, diz o diretor de aeroportos da Latam Brasil, Derick Barbosa.

Readaptação

O retorno dos lanches no pós-pandemia parece simples, mas envolveu um esforço de planejamento e logística das companhias aéreas, que não sabiam exatamente quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) editaria a resolução que permitiria a volta do serviço de bordo.

Na Azul, a preparação para a retomada levou sete meses, de acordo com o diretor de marketing e negócios da aérea, Daniel Bicudo. Foram 450 pessoas envolvidas na preparação de kits e retreinamento dos comissários, que usam bandejas em vez de carrinhos. No País, a Azul é a única empresa que serve os alimentos em embalagens com a própria marca da companhia aérea.

Segundo ele, a companhia fez pesquisas com passageiros para entender as preferências alimentares dos clientes e desenhar o cardápio da volta dos lanchinhos com mais chance de agradar. A empresa foi a primeira a voltar a oferecer o serviço de bordo em todos os seus voos. São, de acordo com Bicudo, 31 bases que já estavam abastecidas com produtos à espera da liberação da Anvisa.

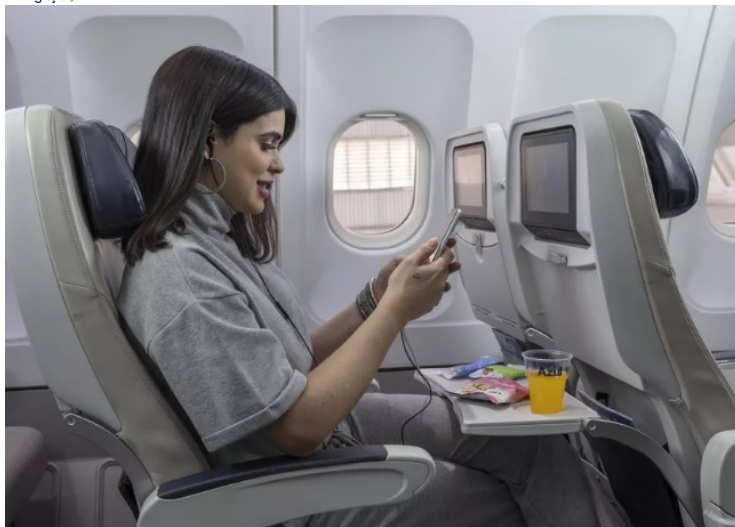
"Happy hour"

Hoje, todos os cerca de 800 voos da Azul têm oferta de lanches e bebidas variadas. Desde a quarta-feira (13), a rota da ponte aérea Rio-São Paulo está com cerveja disponível aos passageiros às quartas, quintas e sextas-feiras em voos entre 16h e 22h, em ambos os sentidos da rota.

Nos demais voos, são oferecidos lanches salgados e doces, e o passageiro pode repetir, mas Bicudo diz que a empresa manteve os gastos com catering (alimentos e embalagens) nos níveis de 2019, apesar da inflação, o que obriga adaptações.

Na Latam Brasil, o retorno do serviço de bordo foi em 1º de junho, em todos os voos da companhia. A escolha do que servir também foi repensada e varia de acordo com o tempo do voo, segundo Derick Barbosa, diretor de aeroportos da companhia.

Segundo ele, o nível de satisfação dos clientes já aumentou em razão dos lanchinhos em pesquisas feitas pela empresa depois de cada voo, ainda que se resumam a biscoitinho e água nas curtas distâncias.

Divulgação/Azul

Comissários voltaram a servir comidas, mas com cardápios modestos, mesmo com os preços altos das passagens.

”Fizemos contratações de fornecedores já no começo do ano com um contrato de 12 meses. Acabamos empurrando isso para frente por restrições sanitárias e, depois do aval da Anvisa tivemos oito dias para preparar a logística”, conta Barbosa.

Embora o contrato seja o mesmo, Barbosa afirma que o setor também tem percebido a inflação dos alimentos, que tem subido mês a mês.

Na Latam, são oferecidos a passageiros da classe econômica em rotas curtas, de menos de uma hora e meia de voo, apenas água e um cookie de 10g. Nas rotas médias (de uma hora e meia a duas horas de voo), além dos snacks, entram na oferta o café e, eventualmente, outras bebidas. Nas longas, a companhia inclui bebidas variadas, como sucos e refrigerantes.

A partir desta sexta (15), a empresa vai iniciar, em rotas de durações médias e longas, a entrega de sanduíches quentes para passageiros da categoria chamada Premium Economy, em que o passageiro paga uma tarifa mais elevada para ter, entre outras vantagens, mais espaço entre os assentos.

A estratégia vem com a intenção de fidelizar passageiros que valorizam maior conforto também em voos domésticos.

Na Gol, o serviço de bordo voltou a ainda em maio para voos com partida em São Paulo e, em 1º de junho, de maneira geral. Segundo Haroldo Lima, todos os voos com mais de 45 minutos de duração têm oferta de lanches e bebidas como sucos e café. Em rotas mais curtas, os passageiros recebem um copo d’água.

Entre as opções de alimentos nos voos mais longos, estão doces como biscoitos recheados e cookies. Na salgada, biscoito de polvilho sem lactose e sem glúten. A empresa admite apenas uma simplificação dos lanches, não um encolhimento dos produtos servidos.

”A grande dificuldade que tivemos foi a falta de previsão da volta do serviço de bordo. Como a Anvisa não tinha uma previsão de retomada, era difícil trabalhar de maneira preventiva nossas 20 bases abastecedoras”, conta Haroldo Lima, coordenador de produtos e parcerias da Gol.

Cartão de crédito virtual é opção para se proteger das fraudes.

As compras virtuais ganharam ainda mais força durante a pandemia. Mas, ao mesmo tempo em que oferecem praticidade, deixam o consumidor ressabiado. Ao usar o cartão de crédito, por exemplo, ele teme receber, juntamente com o produto, a notícia de que houve alguma fraude. Com isso, o uso do cartão virtual passa a ser uma opção para evitar golpes.

A pesquisa Radar Febraban, da Federação Brasileira dos Bancos, mostra que o golpe mais comum (49%) é a clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões. A menção a esse tipo de fraude passa de 60% entre as pessoas entrevistadas em todo o Brasil.

Mas, em vez de usar o cartão de crédito "tradicional" nas transações online, o consumidor pode optar pelo cartão virtual e deixar o físico bloqueado para transações na internet. Várias instituições financeiras oferecem esse recurso ao cliente.

Reprodução

Segundo a Febraban, o golpe mais comum (49%) é a clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões.

O cartão digital, também conhecido como cartão de crédito virtual, pode ser usado por quem já tem o cartão de crédito. Pode-se dizer que ele é uma extensão do cartão físico, mas com informações específicas, criadas no aplicativo no banco no qual o cliente tem conta, e com o código de verificação que muda com o tempo.

A modalidade virtual, gerada no aplicativo do banco, só pode ser criada pelo titular do cartão. Ambos os cartões, na verdade, estão ligados. Se a pessoa tem um limite de R$ 10 mil e usou R$ 5 mil, no cartão virtual poderá utilizar os R$ 5 mil restantes.

Compras online

De acordo com o Proteste, entidade de defesa do consumidor, entre os benefícios da versão virtual, estão a maior segurança em compras online, já que o número do cartão, o CVV (card verification value, o número que fica na parte de trás do cartão) e validade são diferentes do modelo físico e essas informações podem expirar após algumas horas ou a cada transação.

Além disso, destacam-se a praticidade (é possível fazer o cartão virtual na hora, no aplicativo do banco), e estabelecer uma organização financeira – as transações serão mostradas na fatura, o que ajuda no controle de gastos.

Os bancos disponibilizam três tipos de cartão virtual, segundo o Proteste. O cartão virtual único, que tem validade de algumas horas e pode ser usado em uma única transação; o cartão digital recorrente, que é uma versão digital voltada para transações corriqueiras, como serviços de assinatura que exigem pagamento mensal; e o cartão virtual fixo, com dados fixos e que podem ser utilizados repetidas vezes. As informações são do jornal Valor Econômico.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,43	5,431
Dólar Turismo	5,56	5,648
Peso Argentino	0,0419	0,0424
Euro	5,443	5,444

Atualizado em: 14/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	96.121pts	-1.79%

Atualizado em 14/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 14/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/07 (SEMANA ATUAL)	07/07 (SEMANA ANTERIOR)	14/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 10,05	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,28	R$ 6,21	R$ 5,64
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**14/07** (SEMANA ATUAL)	**07/07** (SEMANA ANTERIOR)	**14/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 184,65	R$ 182,37	R$ 194,30
Arroz	50kg	R$ 75,77	R$ 75,25	R$ 72,14
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 292,50
Milho	60kg	R$ 82,73	R$ 82,19	R$ 85,41
Trigo	1Ton	R$ 2.185,53	R$ 2.190,44	R$ 2.117,08

Atualizado em: 14/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Congresso derruba vetos e retoma compensações a Estados pela redução do ICMS dos combustíveis.

O Congresso Nacional derrubou nesta quinta-feira (14) vetos do presidente Jair Bolsonaro à lei que limitou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Com a decisão dos parlamentares, passarão a valer regras que obrigam a União a compensar os Estados pela perda de arrecadação decorrente desse novo teto definido para o imposto.

O ICMS é um imposto estadual, compõe o preço da maioria dos produtos vendidos no País e é responsável pela maior parte dos tributos arrecadados pelos Estados.

De acordo com a proposta, combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis – o que proíbe estados cobrarem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18% dependendo da localidade.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Bolsonaro sancionou lei que limita cobrança do imposto, mas vetou mecanismos que buscavam repor a arrecadação dos governos locais. Parte dos vetos só será analisada após recesso.

Diante disso, governadores de diversos Estados criticaram a medida, afirmando que a limitação do ICMS causaria perda de arrecadação de até R$ 83 bilhões.

Os deputados e senadores, portanto, restabeleceram dois pontos principais:

A lei sancionada por Bolsonaro já definida que a compensação dos Estados que têm dívidas com a União poderia ser feita com o abatimento das parcelas sobre a dívida restante. O Congresso retomou a possibilidade de o abatimento ser feito via garantia da União. Ou seja, a União cobrirá as dívidas nas quais já foi listada como "garantidora" – o Tesouro assumirá os débitos como forma de compensar os Estados pela perda de arrecadação. Já os Estados que não possuem dívidas com a União poderão ser ressarcidos de suas perdas por meio do repasse de receitas oriundas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

A votação dos vetos não foi concluída na sessão desta quinta. A análise será retomada após o recesso parlamentar.

Entre os trechos ainda pendentes, está o veto de Bolsonaro à regra que obrigaria a União a compensar Estados e municípios pelo impacto da perda de ICMS nos investimentos em educação e saúde.

Se essa regra for restaurada pelo Congresso, o governo federal terá de compensar os governos locais para garantir que os pisos constitucionais da saúde e da educação e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) voltem ao mesmo nível anterior de recursos – ou seja, ao montante que era gasto quando o ICMS arrecadado era maior.

Com a presença de Bolsonaro, Congresso promulga emenda que permite pacote social pré-eleitoral.

O Congresso Nacional promulgou nesta quinta-feira (14) a emenda constitucional que autoriza um "estado de emergência" no País. A medida é uma forma de contornar a legislação e, assim, permitir ao governo a criação de uma série de benefícios às vésperas das eleições.

A emenda constitucional foi aprovada pelo Senado em junho e pela Câmara dos Deputados nesta semana.

A promulgação do texto foi feita em sessão solene do Congresso com as presenças dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e parlamentares.

Em um ato incomum, o presidente Jair Bolsonaro, que vê na emenda a possibilidade de melhorar o desempenho nas pesquisas eleitorais, também compareceu ao Congresso para participar da promulgação – etapa necessária para a entrada em vigor do texto.

Também compareceram à sessão o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, e os ministros de estado: Adolfo Sachsida (Ministério de Minas e Energia do Brasil), Bruno Bianco (Advocacia-geral da União), José Carlos Oliveira (Trabalho e Previdência), Ciro Nogueira (Casa Civil), Augusto Heleno (Segurança Institucional) e Célio Faria (Secretaria de Governo).

Pacote social

Entre outros pontos, a emenda aumenta o valor do Auxílio Brasil, amplia o Vale-Gás e cria um "voucher" para caminhoneiros e para taxistas (veja mais abaixo).

De acordo com o texto, todos os benefícios acabam em dezembro, segundo mês após a eleição.

O governo prevê começar os pagamentos em 9 de agosto. No entanto, segundo o Ministério da Economia, quatro dos sete benefícios previstos na emenda dependem de uma futura regulamentação, entre eles, os destinados a caminhoneiros e taxistas.

Já as ampliações do Auxílio Brasil e do Vale-Gás dependem somente da edição de medidas provisórias (MPs) para valerem.

Manobras

A aprovação da PEC no Congresso, em especial na Câmara dos Deputados, ocorreu em um rito expresso.

O presidente da Câmara e apoiador de Jair Bolsonaro, Arthur Lira lançou mão de manobras regimentais e mudou regras para assegurar a presença de deputados na votação, entre elas, permitiu o registro remoto e que parlamentares em licença médica pudessem votar.

Lira também associou a PEC do pacote social à PEC dos biocombustíveis, que já estava em tramitação. Com isso, a PEC "Kamikaze" não precisou passar, por exemplo, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara, responsável por examinar a constitucionalidade de todas as matérias a serem votados pelo plenário. Por isso, a manobra também abreviou o tempo de tramitação da proposta.

A PEC dos biocombustíveis incorpora na Constituição um dispositivo que garante uma diferença tributária entre combustíveis fósseis, como a gasolina, e os biocombustíveis, como o etanol.

Votos da oposição

Embora contrários ao artifício que autoriza o governo a decretar "estado de emergência" no País a fim de criar e pagar os benefícios a menos de três meses da eleição – o que em condições normais, a legislação proíbe – parlamentares de oposição votaram a favor da PEC.

Segundo os deputados, é necessário dar assistência à parcela mais pobre da população, atingida pela crise econômica que fez o Brasil voltar ao Mapa da Fome das Nações Unidas.

O que define a emenda

A emenda estabelece estado de emergência em 2022, em razão da "elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes".

O texto abre caminho para

uma série de benefícios. Veja abaixo:

Auxílio Brasil: ampliação de R$ 400 para R$ 600 mensais e previsão e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa (custo estimado: R$ 26 bilhões). Depende da edição de MP; Caminhoneiros autônomos: criação de um "voucher" de R$ 1 mil (custo estimado: R$ 5,4 bilhões). Depende de regulamentação federal; Auxílio-Gás: ampliação de R$ 53 para o valor de um botijão a cada dois meses — o preço médio atual do botijão de 13 quilos, segundo a ANP, é de R$ 112,60 (custo estimado: R$ 1,05 bilhão). Depende da edição de MP; Transporte de idosos: compensação aos estados para atender a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público de idosos (custo estimado: R$ 2,5 bilhões). Depende de regulamentação federal; Taxistas: benefícios para taxistas devidamente registrados até 31 de maio de 2022 (custo estimado: R$ 2 bilhões). Depende de regulamentação federal; Alimenta Brasil: repasse de R$ 500 milhões ao programa Alimenta Brasil, que prevê a compra de alimentos produzidos por agricultores familiares e distribuição a famílias em insegurança alimentar, entre outras destinações. Depende da edição de MP; Etanol: Repasse de até R$ 3,8 bilhões, por meio de créditos tributários, para a manutenção da competitividade do etanol sobre a gasolina. Depende de regulamentação estadual.

Gasto adicional

Apelidada de "PEC Kamikaze" pelo ministro da Economia, Paulo Guedes ª quando o governo ainda não cogitava patrocinar a medida–, a proposta prevê um gasto adicional de R$ 41,2 bilhões não previsto no Orçamento federal.

Nesta quinta-feira (14), Guedes disse que a chamada "PEC Kamikaze" é, na verdade, a "PEC das Bondades".

Piso para profissionais de enfermagem

Também na sessão desta quinta (14), o Congresso promulgou a emenda constitucional que viabiliza a fixação de um piso nacional para a remuneração de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras.

A emenda inclui na Constituição a previsão de que uma lei federal irá instituir os pisos salariais para enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira.

O projeto que cria a lei federal mencionada já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, mas não chegou a ser enviado à sanção presidencial. Isso porque os parlamentares avaliaram que a previsão deveria ser incluída na Constituição, para tentar evitar ações judiciais que poderiam suspender o piso. Para isso, entendem os congressistas, era preciso promulgar a emenda antes.

Vereadora entra com notícia-crime contra Bolsonaro por fala homotransfóbica.

A vereadora Erika Hilton (PSOL-SP) protocolou uma notícia-crime contra o presidente Jair Bolsonaro por causa de uma fala considerada homofóbica do mandatário enquanto discursava em um evento que participou no Maranhão, conforme aponta o documento. O ofício foi enviado nesta quinta-feira, 14, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A notícia-crime considera as falas de Bolsonaro homofóbicas e transfóbicas, "uma vez que apontam com desdém e desrespeito a existência de pessoas com orientação sexual e identidade de gêneros distintos do padrão heteronormativo". Por conta disso, o texto sugere que o presidente tenha cometido homotransfobia.

Na ocasião citada pelo documento, Bolsonaro fez uma espécie de comparação. "O que nós queremos é que o Joãozinho seja Joãozinho a vida toda. A Mariazinha seja Maria a vida toda, que constituam família, que seu caráter não seja deturpado em sala de aula."

José Dias/PR

"O que nós queremos é que o Joãozinho seja Joãozinho a vida toda. A Mariazinha seja Maria a vida toda, que constituam família, que seu caráter não seja deturpado em sala de aula", disse Bolsonaro.

A declaração do chefe do Executivo foi feita durante a Convenção dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus (Comadesma), realizada nesta quarta-feira, 13, em Imperatriz, a cerca de 635 quilômetros de São Luís.

O documento pede que o STF notifique a Procuradoria-Geral da República para a abertura de inquérito com o intuito de que seja investigada "a ilicitude apontada no discurso do noticiado, bem como para buscar a sua justa condenação", justifica.

A vereadora alega que a conduta de Bolsonaro é "ilegal, reprovada pelo ordenamento jurídico brasileiro como um crime", e ainda pode se tornar um potencializador de incitação à "discriminação e ao preconceito", já que foi legitimada pelo membro que ocupa o cargo mais alto do Poder Executivo Federal.

O ofício, assinado pelos advogados Flavio Siqueira Junior e Lucas de Santana Módolo, salienta que as falas apontadas promovem "graves violações à legislação penal e, para isso, fere a dignidade dos membros de uma comunidade já muito discriminada no País". Neste sentido, solicitam "à apreciação desse Colendo Supremo Tribunal Federal, para que sejam apreciadas as graves violações da lei penal", diz o texto da notícia-crime.

Ministra do Supremo manda para Procuradoria-Geral da República notícia-crime contra três senadores.

A vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, atualmente no exercício da Presidência da corte, encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) notícia-crime contra o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e os também senadores David Alcolumbre (União-AP) e Marcos do Val (Podemos-ES).

Apresentado pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), o pedido aponta supostas condutas criminosas em tratativas relacionadas à distribuição de recursos públicos oriundos de emendas de relator do orçamento.

No despacho, a ministra explicou que a abertura de vista dos autos à PGR precede qualquer outra providência sobre o caso, uma vez que cabe àquele órgão formar sua opinião sobre a investigação de crimes nos processos de competência do STF.

Na petição, Alessandro Vieira transcreve trechos de entrevista de Marcos do Val em que ele afirma ter recebido, com a intermediação de Alcolumbre, R$ 50 milhões das chamadas emendas de relator como demonstração de gratidão pelo apoio à eleição de Rodrigo Pacheco à Presidência da casa, em 2021.

Na avaliação de Vieira, os fatos narrados configuram, em tese, a prática dos delitos de corrupção ativa, por Pacheco e Alcolumbre, e corrupção passiva, por Marcos Do Val. O senador argumenta ainda que a falta de transparência que caracteriza a destinação de emendas de relator e os critérios adotados por alguns parlamentares representam tentativa de burlar a legislação atual com base na insuficiente regulamentação do tema.

Nelson Jr./SCO/STF

A vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber.

"Causa espanto a naturalização de verdadeira negociata de votos dentro do Senado Federal com uso de dinheiro público", afirma Vieira.

Eleitor brasileiro não lembra em quem votou em 2018.

O eleitor brasileiro está insatisfeito com o trabalho dos atuais deputados e senadores e quer uma alta renovação no Poder Legislativo em outubro. Esse mesmo cidadão, no entanto, não se lembra em quem votou em 2018 para o Congresso e reprova a atuação dos parlamentares. É o que mostra uma pesquisa eleitoral elaborada pela Quaest a pedido do RenovaBR: 86% dos eleitores consideram bom que ocorra uma "alta renovação" nos quadros do Parlamento nestas eleições.

A se concretizar o cenário apontado pela pesquisa, a eleição para o Congresso deste ano poderá repetir a de 2018, quando Câmara e Senado tiveram a maior renovação desde a redemocratização do País. A manifestação dos eleitores reforça a percepção de que o brasileiro não costuma dar a devida atenção ao voto proporcional, com as campanhas políticas se concentrando na escolha pelos candidatos a presidente da República e a governador do Estado.

O desprestígio manifestado em relação ao voto para o Congresso ocorre num cenário em que a Câmara e o Senado têm cada vez mais poder. As Casas assumiram controle sobre repasses de recursos federais, indicando verbas diretamente para redutos por meio do chamado orçamento secreto.

"Tem uma característica da cultura política brasileira de ser personalista. O que significa que a gente valoriza demasiadamente as pessoas, em detrimento de questões mais estruturais. Quando a gente pensa numa eleição, é muito comum lembrar o nome do prefeito, do governador e do presidente. Os chefes do Executivo acabam atraindo a atenção do eleitor. Vereadores, deputados e senadores não têm esse poder de atração. O eleitor acaba menosprezando a representação do Legislativo", disse o cientista político Rodrigo Prando, professor do Mackenzie.

"Para nós, este perfil do 'candidato ideal' foi o que mais chamou a atenção. Isso vai muito ao encontro do propósito da nossa iniciativa", diz a diretora executiva do RenovaBR, Irina Bullara. "A maioria cita a honestidade, e depois o fato de ser uma pessoa preparada. É exatamente o que a gente acredita, o que a gente tem como propósito ao formar uma turma e entregar para a sociedade para que ela possa votar", diz ela. O RenovaBR é uma escola de formação política que prepara candidatos de vários partidos para o Legislativo – a cerimônia de formatura deste ano está marcada para esta quinta-feira, dia 14. São 144 candidatos, de 22 partidos. Os resultados da pesquisa da Quaest serão apresentados oficialmente durante a formatura.

Ainda segundo a pesquisa, a maioria dos eleitores acompanha muito pouco o trabalho do Congresso: 55% declararam não saber o que faz um deputado, ante 44% que disseram saber como atua o congressista na Câmara. E dois em cada três eleitores (66%) afirmaram não se lembrar em quem votaram para deputado em 2018. A pesquisa foi às ruas entre os dias 8 e 12 de junho. Foram ouvidas 1.544 pessoas, nas cinco regiões do Brasil. A margem de erro é de 2,5 pontos porcentuais, e o intervalo de confiança é de 95%.

Geraldo Magela/Agência Senado

O eleitor brasileiro está insatisfeito com o trabalho dos atuais deputados e senadores e quer uma alta renovação no Poder Legislativo em outubro.

Os mais jovens são os que menos parecem dar importância ao voto para o Legislativo. Só 9% se recordam como votaram para deputado, na faixa entre 16 e 30 anos (outros 58% não se lembram e 32% declaram ter votado em branco, nulo ou não ter ido votar em 2018). Nas outras duas faixas etárias, de 31 a 50 anos e de mais de 50 anos, 17% se lembram em quem votaram para deputado em 2018. Dos eleitores que estudaram até o ensino fundamental, 72% não se recordam de sua escolha. As mulheres se lembram menos (72%) do que os homens (59%).

Embora seja fundamental para definir o cenário político a partir de 2023, a disputa para o Congresso ainda não preocupa os eleitores – 85% ainda não decidiram sobre o candidato a deputado. Quase metade (47%) definirá o voto para a Câmara com pelo menos um mês de antecedência; 12% vão deixar a escolha para 15 dias antes; e mais de um terço (36%) declarou que só pensará no assunto na última semana antes do primeiro turno.

Se o eleitor não acompanha o dia a dia do Congresso, por que deseja renovar o Legislativo? "É exatamente porque as pessoas não têm nenhum tipo de identidade com o Congresso que elas gostariam de ver algo diferente. A falta de recall (dos deputados federais) é um sintoma da baixa relação de confiança que as pessoas têm com o Congresso. A consequência disso é a busca de um Legislativo melhor", disse ao Estadão o cientista político Felipe Nunes, que é professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e diretor da Quaest.

"O fato de a grande maioria dos brasileiros não ter a menor ideia de quem votou mostra como a eleição para o Congresso é uma eleição fria para a população, que a maioria não dá maior importância. Quando, na verdade, tem muita importância. O poder está cada vez mais concentrado no Congresso Nacional", afirmou Nunes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Após nova auditoria, Tribunal de Contas da União descarta "riscos relevantes" no sistema de votação eletrônica do País.

Os ministros do TCU (Tribunal de Contas da União) concluíram que não foram identificados, até o momento, riscos relevantes quanto à realização das Eleições Gerais de 2022. A Corte de Contas também destacou que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) está alinhado às boas práticas internacionais e possui planos de contingência que oferecem proteção aos processos críticos na eleição capazes de impedir a interrupção das atividades em caso de incidentes graves, falhas ou desastres.

Esses entendimentos estão elencados no voto proferido pelo vice-presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, e que foi referendado pelo Plenário na sessão de quarta-feira (13).

O relatório aprovado se refere à terceira etapa da auditoria integrada realizada pelo órgão no sistema eletrônico de votação. Foram avaliados aspectos técnicos relacionados à segurança da informação com foco em processos, procedimentos e sistemas.

Em seu voto, Dantas também elogiou a criação da Comissão de Transparência das Eleições (CTE), a ampliação da abrangência dos Testes de Integridade das urnas eletrônicas em condições normais de uso e outros avanços nos procedimentos de fiscalização e auditoria listados na Resolução TSE nº 23.603.

"Do exposto, percebo o TSE tem se esmerado em aperfeiçoar a segurança interna do processo eleitoral, ainda que o sucesso do pleito também demande articulação com outras instituições e com a sociedade, especialmente para que sua execução e conclusão sejam pacíficas", avaliou o ministro.

Teste de Segurança

O vice-presidente do TCU ressaltou a participação da equipe de auditoria da instituição como integrantes da Comissão Avaliadora do Teste Público de Segurança do Sistema Eletrônico de Votação (TPS) de 2021, evento classificado por ele como "um dos principais mecanismos de aferição da segurança dos sistemas e da urna eletrônica".

"O TPS cumpriu seu objetivo de testar os sistemas e a urna eletrônica, e nenhum dos grupos obteve êxito nas investidas que pudessem comprometer a integridade ou o sigilo dos votos em uma eleição", comentou.

O ministro também mencionou o acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) durante os procedimentos de preparação e operacionalização da eleição suplementar de Agudos do Sul (PR), entre os dias 30 de março e 3 de abril de 2022 e da atuação dos fiscais dos partidos no exercício do controle social.

"Foi relatado que, poucos minutos após a finalização da votação, e cerca de 30 minutos antes da totalização oficial, os apoiadores dos candidatos participantes já dispunham da soma dos boletins de urna afixados nas portas das seções eleitorais indicando o resultado da votação. A soma dos resultados de cada boletim de urna realizada pelos fiscais dos partidos posteriormente se confirmou mediante resultado da totalização oficial, demonstrando a confiabilidade do processo de apuração e totalização dos votos", ressaltou.

Antonio Augusto/Ascom/TSE

TSE tem planos de contingência que oferecem proteção aos processos críticos na eleição, diz o tribunal.

Auditoria interna

O TCU dividiu a análise da atuação da auditoria interna do TSE no contexto de gestão de riscos em dois pontos. O primeiro deles objetivava o exame de processos e controles de segurança da informação quanto à gestão contínua de vulnerabilidades e realização de testes de invasão; proteções de e-mails, navegadores e contra malwares e gerenciamento, monitoramento e defesa em infraestrutura de redes. Ainda dentro deste escopo, a avaliação levou em consideração o gerenciamento de provedores de serviços e os respectivos controles.

O resultado da verificação comprovou que o TSE "está muito alinhado às boas práticas" e que "pode ser considerado bastante avançado em comparação à realidade da Administração Pública brasileira".

Ao se debruçar sobre o tema, Bruno Dantas informou que o TSE reserva cerca de 3% e os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) por volta de 15% do total das urnas para contingência, números que, segundo o ministro, "atenderam satisfatoriamente às necessidades nas últimas eleições".

Conforme o magistrado, o Tribunal tem planos para situações específicas previstos em manuais ou normativos internos, que resguardam processos críticos, sem necessidade de interrupção das atividades em casos ou falhas graves e que, ainda, asseguram a retomada dos serviços em tempo hábil para não prejudicar o resultado do pleito.

"Nesse contexto, sob uma perspectiva de conjunto da Justiça Eleitoral, pode-se afirmar que há planos de contingências voltados para a capacitação de pessoal, manutenção predial, reserva técnica orçamentária para as eleições, reserva técnica de material de consumo e de material para o processo eleitoral, possíveis problemas nas urnas (software e hardware), ataques cibernéticos e negação de serviços", concluiu.

Saiba como denunciar fake news ao Tribunal Superior Eleitoral pela internet.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Denúncia no site do TSE pode ser realizada em poucos minutos.

Em junho de 2022, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apresentou o Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições. A plataforma permite fazer denúncias de fake news relacionadas as eleições ou sobre o sistema eletrônico de votação, promovendo mais agilidade no combate a esses e outros tipos de problemas. Abaixo, veja como registrar uma denúncia no site do TSE em poucos minutos.

Segundo o TSE, todos os casos são repassados às plataformas digitais e agências de checagem parceiras. No entanto, dependendo da gravidade, eles também podem ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral (MPE) e outras autoridades. A seguir, leia mais sobre como fazer uma denúncia.

– Acesse o site do TSE: Abra o navegador e acesse a página da plataforma oferecida pelo TSE.

– Escolha o tipo de denúncia: Na seção ”Registrar um alerta”, selecione o tipo de denúncia: desinformação, discurso violento ou odioso, disparo em massa, grave perturbação do ambiente democrático, indício de comportamento inautêntico ou vazamento de dados/incidente cibernético. Feito isso, informe, no menu suspenso ao lado, se o conteúdo é referente ao processo eleitoral.

– Informe os detalhes da denúncia: O site vai solicitar alguns detalhes a respeito da denúncia para realizar a apuração, como a plataforma onde o conteúdo foi encontrado, link, se já foi verificado por alguma agência de checagem e uma descrição do problema. Caso queira, você também pode anexar um arquivo para comprovar a queixa.

– Envie a denúncia: Após preencher todos os campos, marque a ”caixinha” do reCAPTCHA e clique no botão ”Enviar” para finalizar.

Sistema de Alerta

O objetivo do Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições é coletar informações sobre casos relacionados ”as eleições e ao sistema eleitoral que possam gerar prejuízo à democracia”, segundo o próprio TSE.

Em outras palavras, a plataforma é voltada apenas para informações equivocadas sobre a participação nas Eleições Gerais de 2022, incluindo:

– Distorção dos horários, locais e documentos exigidos durante a votação;

– Uso de contas falsas em nome da Justiça Eleitoral;

– Ameaças aos locais de votação ou a outros eventos importantes;

– Dados não verificados sobre fraude eleitoral, adulteração de votos, contagem de votos ou certificação dos resultados da eleição;

– Veiculação de discurso de ódio e incitação a violência para atacar a integridade eleitoral e agentes públicos envolvidos no processo.

Portanto, o serviço não coleta condutas inadequadas de candidatos ou partidos políticos, como infrações eleitorais e mensagens envolvendo desinformação. Nesses casos, as denúncias devem ser feitas no aplicativo Pardal, disponível gratuitamente na App Store e Play Store. As informações são do site Tecnoblog.

Banco é condenado por não bloquear transferência para conta errada.

Por verificar falha na prestação do serviço, a 15ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) condenou um banco por não ter ressarcido os valores transferidos por um cliente para uma conta errada e também por não ter suspendido a operação financeira.

De acordo com os autos, o consumidor fez uma transferência de R$ 1.425, mas errou na digitação e o dinheiro foi para o destinatário errado. Três minutos depois, o erro foi percebido e o cliente entrou em contato com o banco para bloquear a operação e receber os valores de volta. Mas a instituição não apresentou respostas.

Com isso, o cliente pediu o ressarcimento na Justiça. A ação tinha sido julgada improcedente em primeira instância. A decisão foi reformada, por unanimidade, pelo TJ-SP. Para o relator, desembargador Mendes Pereira, ficou evidenciado o defeito na prestação do serviço bancário.

"A autora comunicou imediatamente o ocorrido e a instituição financeira quedou-se inerte, quando deveria ter bloqueado a operação e instaurado procedimento interno administrativo, por meio do qual entraria em contato com o seu cliente da conta de destino da transferência equivocada para apuração do fato e obtenção de eventual autorização para realizar o estorno, o quando negativo, comunicar a situação a requerente para tomar as medidas judiciais cabíveis", disse.

Para o magistrado, tal atitude permitiria uma solução amigável, o que "muito contribuiria para a pacificação dos conflitos e a redução dos litígios que assoberbam os Tribunais de Justiça". "Portanto, devida a restituição do montante pelo banco", finalizou Pereira.

Outro caso

Em outro caso recente, a 20ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve sentença proferida pelo juiz Felipe Poyares Miranda, da 16ª Vara Cível Central da Capital, que condenou instituição bancária a devolver a uma empresa os valores depositados indevidamente em conta de terceiros.

Consta dos autos que valores de recebíveis da loja da autora foram transferidos de uma operadora de cartão para uma conta fraudulenta, aberta no banco réu. A autora fez boletim de ocorrência e procurou o apelante para reconhecimento da fraude e ressarcimento dos valores, mas a instituição apenas fechou a conta sem transferir o dinheiro.

Reprodução

A 15ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça verificou falha na prestação do serviço.

O relator do recurso, desembargador Correia Lima, destacou da sentença de primeiro grau que o apelante "não manteve mecanismos de segurança adequados para evitar que terceiros fraudassem conta em nome da requerente, independentemente de os fatos terem ocorrido fora do estabelecimento bancário" e que, ainda que o réu utilize equipamentos de segurança para transações bancárias, "referidos mecanismos foram insuficientes para coibir a fraude verificada", evidenciando a falha na prestação de serviços, a responsabilidade civil do banco perante a autora e o dever de reparação material. "Verifica-se que a instituição financeira não se desincumbiu de demonstrar a ocorrência de qualquer excludente que a isentasse da responsabilidade imputada, situação que faz emergir o dever de indenizar o correntista de eventuais prejuízos sofridos em decorrência dos fatos exprobados", concluiu.

Participaram do julgamento, que teve votação unânime, os desembargadores Luís Carlos de Barros e Rebello Pinho. As informações são da Revista Consultor Jurídico e do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Saiba quais são os direitos das mulheres durante o parto.

Na última segunda-feira, um médico anestesista foi preso após ser acusado de estuprar uma paciente enquanto ela estava sedada e passava por um parto no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, no Rio de Janeiro. O ginecologista e obstetra César Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) e professor de titular de ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC, classifica o ato como uma "monstruosidade praticada por um indivíduo desqualificado, que deixou não só a sociedade, mas a classe médica indignada".

Infelizmente, violências contra a mulher no que talvez seja seu momento de maior vulnerabilidade não são incomuns. Basta lembrar do fim do ano passado, quando o ginecologista Renato Kalil foi acusado de violência obstétrica, assédio e crimes sexuais por diversas pacientes. Segundo dados da pesquisa Nascer no Brasil, coordenada pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-Fiocruz), apenas metade das mulheres dá à luz de acordo com as boas práticas obstétricas.

Mas afinal, quais são essas práticas e quais são os direitos da mulher no momento do parto?

Em posicionamento sobre a qualidade na assistência ao parto e cuidado seguro e respeitoso da saúde materna e fetal, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) afirma que "todas as mulheres têm direito ao mais alto padrão possível de atenção à saúde, incluindo o direito a uma assistência digna e respeitosa durante toda a gravidez, parto e puerpério, assim como o direito de estar livre da violência e discriminação".

A entidade reforça ainda que abusos, maus-tratos, negligência e desrespeito durante o parto, "equivalem a uma violação os direitos humanos fundamentais e são repudiados com veemência".

Abaixo, veja quais são os direitos da mulher, de acordo com o que preconizam as boas práticas obstétricas.

Acompanhante

A Lei Federal n° 11.108/2005, conhecida como a Lei do Acompanhante, garante que a gestante tenha direito a um acompanhante, designado por ela, durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto. O acompanhante pode ser qualquer pessoa de confiança, como o pai do bebê, o parceiro atual, a mãe, um(a) amigo(a), ou outra pessoa de sua escolha. A parturiente também pode optar por não ter acompanhante.

De acordo com a anestesista Mônica Maria Siaulys, diretora médica do Grupo Santa Joana, não há nenhum cenário em que seja recomendado que o acompanhamento saia do local. Apenas se a paciente ou o acompanhante desejarem.

Durante a pandemia, muitos serviços passaram a restringir esse direito, sob o argumento de que isso proporcionava o aumento do risco de covid-19. Na ocasião, autoridades de saúde como a Organização Mundial da Saúde (OMS) expressaram a importância e necessidade das parturientes terem seu direito assegurado.

Tipo de parto

Na Nota Técnica 9/2020, o Ministério da Saúde pasta expressou que "o acompanhante, desde que assintomático e fora dos grupos de risco para covid-19" deveria ser permitido.

De acordo com o ginecologista e obstetra Cesar Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), a gestante tem todo o direito de escolher o tipo de parto.

Reprodução

Segundo pesquisa, apenas metade das mulheres dá à luz de acordo com as boas práticas obstétricas.

"A grávida deve ser respeitada em todas as suas vontades e desejos, na medida do possível, em benefício de sua saúde e do recém-nascido", afirma Fernandes.

Isso é definido no que é chamado "plano de parto" e, em princípio, o médico deve seguir esse plano. A cesária eletiva, por exemplo, pode ser realizada a partir de 39 semanas de gestação, se for desejo da mãe.

Segundo Fernandes, se a paciente optou por fazer parto normal, a cesárea só deve ser realizada se houver justificativa para isso. O que inclui constatação de sofrimento fetal ou quando o tamanho da pélvis da mãe não permite a passagem do crânio do bebê. Se isso ocorrer, a gestante deve não apenas ser informada, como consentir com o procedimento.

Anestesia

Um parto seguro e sem dor é direito da mulher e o anestesista está lá para garantir isso. As práticas mais utilizadas são a anestesia peridural e a raquianestesia. Durante o parto normal, receber analgesia, que corresponde à aplicação de anestésicos para que ela não sinta dor, fica a critério da mulher. Em geral, é utilizada a peridural, que controla a dor mas não tira a força.

Na cesárea, a aplicação da anestesia é necessária, já que será feita uma cirurgia. Por outro lado, não há necessidade de sedação. Isso deve ser usado mediante raríssimas exceções, como a pedido da própria paciente ou mediante condições em que a ausência de sedação coloque a criança ou a mãe em risco. Mesmo nestes casos, a mãe deve não apenas sem informada, como consentir.

As diretrizes médicas para o parto também abordam a "hora de ouro" do bebê, ou seja, a primeira hora de vida fora do útero. Estudos mostram que nesse momento, o contato pele a pele com a mãe é especialmente benéfico e os exames tradicionais do recém-nascido podem aguardar um pouco. É importante, inclusive, que ele seja amamentado nessa hora, facilitando todo o processo depois.

Assim, logo após o nascimento, o bebê deve ir para o peito da mãe e não levado para fora da sala de parto.

"Sedação não é uma prática comum em paciente obstétrica", afirma a anestesista. "O primeiro contato do bebê com a mãe é muito importante e precisa ser preservado", complementa. As informações são do jornal O Globo.

Polícia investiga 30 cirurgias com participação de anestesista preso pelo estupro de grávida.

Reprodução

Grávidas que podem ter sido estupradas por anestesista são esperadas para prestar depoimento.

A Polícia Civil investiga 30 possíveis casos de estupro de pacientes do médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso em flagrante por estupro durante uma cesariana no Hospital Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense (RJ).

"São relatos ainda. Precisamos investigar. São 30 já identificadas como possíveis", disse Bárbara Lomba, delegada titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti.

Outra unidade de saúde, o Hospital Estadual da Mãe de Mesquita, também na Baixada Fluminense, informou que ele acompanhou mais de 20 cirurgias. Os investigadores apuram se, nesses casos, ele também usou medicamentos desnecessários ou em excesso."Toda essa ação criminosa é repugnante, é algo que não imaginávamos que pudesse acontecer", pontuou a delegada.

Duas dessas possíveis vítimas são esperadas para prestar depoimento ainda nesta quinta-feira (14).

"Elas foram operadas no dia 10 de julho, antes daquela vítima nas imagens. Já temos informações de que elas foram sedadas também, possivelmente desnecessariamente", afirmou Bárbara Lomba.

Na quarta-feira (13), o material recolhido na sala de cirurgia do hospital da mulher foi encaminhado para o Instituto de Criminalística Carlos Éboli.

São as gazes usadas para limpar os vestígios de crime no rosto da mulher que aparece no vídeo do estupro, as ampolas do anestésico aplicado na mulher e o celular usado pra gravar o flagrante.

Vítima já sabe do crime

A vítima de estupro durante a cesariana só soube que foi vítima de violência na quarta-feira (13). A revelação ocorreu por telefone, com o pai da criança e psicólogos presentes na conversa.

A mulher chorou muito ao saber que foi estuprada durante o nascimento do filho. O marido da vítima deve ser ouvido nos próximos dias na delegacia.

Em entrevista na quarta-feira (13), a delegada também afirmou que Giovanni é "um criminoso em série".

"Diante da repetição das ações criminosas, das características de compulsividade que se observam e da possibilidade de várias vítimas feitas naquelas condições, podemos afirmar que se trata de um criminoso em série", explicou.

Bárbara Lomba conversou pelo telefone com a mulher que aparece em um vídeo sendo estuprada pelo anestesista.

Segundo ela, a ligação para a vítima do vídeo não teve como objetivo colher informações sobre o caso, mas sim para prestar solidariedade. A policial contou que a mulher ficou sabendo do estupro nesta quarta.

Delegada não vê doença na atitude de médico preso que estuprava suas pacientes.

Responsável pela prisão do anestesista Giovanni Quintella Bezerra por estupro de vulnerável, a delegada Bárbara Lomba avalia que o médico tinha plena noção do que fazia ao atacar sexualmente uma parturiente no Hospital da Mulher Heloneida Studart, na Baixada Fluminense (RJ). A delegada, que é titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), de São João de Meriti (RJ), e conduz o inquérito sobre o caso, contou que também investiga o suposto excesso de sedativos administrados aos pacientes pelo profissional.

"Não vou dizer que ele é maluco. Para o direito penal é muito claro, não houve comprometimento do entendimento dele. Para uma pessoa ser inimputável, não basta ter uma doença mental, tem que estar comprovado que a doença comprometeu o entendimento da ilicitude", afirma a delegada. "Não é o caso. Entendo que ele tinha discernimento pleno da ilicitude. Não vou chamar de doente."

Qual a prioridade da investigação neste momento?

Quero ouvir as outras duas mulheres operadas no dia 10 e a própria vítima, a mulher que foi filmada. Essa é a minha prioridade agora, até porque o caso dela está atrelado à prisão em flagrante. Mas não queremos pressionar, estamos indo com muita cautela, vendo o dia melhor, para não expô-la ainda mais.

Até agora, então, a senhora ouviu outras três mulheres? O que elas contam? Elas têm consciência de que houve estupro?

Elas contam situações semelhantes de sedação. Contam o que aconteceu antes e depois, há vários pontos nos depoimentos indicando que aconteceu a mesma coisa. Elas falam que a sedação não parecia necessária, e uma delas chegou a questionar o médico, dizendo que isso não tinha acontecido em partos anteriores. Ele retrucou, dizendo que ela precisava relaxar. E ela disse que não estava nervosa. Tudo indica que o mesmo crime tenha sido praticado.

Além do estupro de vulnerável, podemos entender que houve crime de violência obstétrica por conta da sedação excessiva?

A violência obstétrica já está comprovada de qualquer jeito. Podemos ter ainda outros crimes se comprovarmos, por exemplo, que a sedação não foi justificada ou consentida, que foi usada alguma droga desnecessariamente, que expôs a mulher a perigos, enfim. Podemos caracterizar ainda outros crimes.

A defesa do anestesista pode alegar que a prova principal, o vídeo, não é válida?

O vídeo foi gravado em um ambiente público, do serviço público, não um ambiente particular, privado. Foi feito por servidores públicos que participavam daquele procedimento, não foi gravado por terceiros. Não houve ilegalidade nenhuma.

Outros médicos que trabalharam naquele dia com Giovanni já prestaram depoimento. Eles não notaram nada de estranho?

Do estupro não. Aquela tinha sido a primeira cirurgia do obstetra e da pediatra com esse anestesista, não tinham estado com ele antes. Um deles falou que chegou a estranhar a sedação, mas confiou que o anestesista teria tomado a decisão por alguma razão específica. Além disso, eles ficam muito focados na criança e na mulher, como a gente pode ver no vídeo. Mas ainda vamos ouvir outros médicos que trabalharam com ele.

As enfermeiras e técnicas de enfermagem já desconfiavam dele há muito tempo?

Não, até porque ele não trabalhava lá havia muito tempo e nem sempre os plantões desse grupo coincidiam com os dele. Foi relativamente rápido. Quando elas entenderam que havia alguma coisa estranha, mas não sabiam o que era, tentaram ficar mais perto dele, se fazer mais presentes, até para entender melhor o que estava acontecendo. Ele percebeu e começou a tratá-las mal, com intimidação, assédio moral.

Ele exercia o poder para tentar intimidá-las. Na segunda cirurgia

Tania Rego/Agência Brasil

A delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti, prendeu em flagrante o anestesista Giovanni Quintella Bezerra.

realizada naquele domingo, 10, duas enfermeiras perceberam que ele estava com uma ereção. Elas só conseguiram perceber isso porque houve um problema em uma placa e foram obrigadas a se aproximar mais. Isso foi a gota d'água, contaram, 'temos que fazer alguma coisa, isso não tem cabimento'. Por isso houve a decisão de filmar, elas achavam que seria muito mais difícil se fosse só o depoimento delas. E seria mesmo, temos que admitir.

Por que? Não haveria crédito no relato?

O relato teria força, obviamente, era muito grave. Mas teria que haver toda uma apuração, haveria várias alegações da defesa. Mesmo quando não há descrédito do relato, mesmo que fosse levado a sério, e aqui na nossa delegacia certamente seria, é muito mais difícil. A prova é muito mais contundente. Até porque, como eu disse, até aquele momento ninguém nem sabia exatamente o que ele fazia, ninguém imaginava o que era.

Como a senhora responde à alegação de que ele seria maluco?

Eu não vou dizer que ele é maluco. Para o direito penal é muito claro, não houve comprometimento do entendimento dele. Para uma pessoa ser inimputável (não poder ser responsabilizada por um crime), não basta ter uma doença mental, tem que estar comprovado que a doença comprometeu o entendimento da ilicitude. É uma pessoa que está fora de si, que não sabe o que está fazendo. Nesses casos, a gente pede um incidente de insanidade. Eu mesma já fiz isso. Mas não é o caso. Entendo que ele tinha discernimento pleno da ilicitude. Não vou chamar de doente.

No mês passado, uma procuradora foi espancada por um colega de trabalho e o crime foi filmado. Ainda assim, o delegado considerou que não houve flagrante e não o prendeu imediatamente; apenas depois, preventivamente. A senhora acha que a defesa pode alegar isso? Que o vídeo não é um flagrante?

Não, não existe isso. O que existe é eles tentarem dizer que a prova seria ilícita, mas isso certamente é refutável e será refutado se houver essa alegação. Sobre a questão do flagrante, ele foi capturado logo após o crime, estava isolado em um local do hospital, afastado de suas funções, tinha sido comunicado pela direção que havia um problema com uma paciente. E o fato tinha acabado de acontecer. As enfermeiras levaram o vídeo à direção do hospital logo após a cirurgia e a direção nos acionou.

"Quando acordei, ele estava em cima de mim": O caso do médico famoso que estuprava suas pacientes.

O especialista em técnicas de reprodução humana Roger Abdelmassih era um dos médicos mais famosos do País. Frequentava programas de TV e colunas sociais, tinha celebridades entre suas pacientes e, conhecido por operar "milagres" na sua área, cobrava fortunas por tratamento. Até que, em 2009, veio à tona uma série de denúncias dando conta de que ele era um abusador sexual em série. Assim como o anestesista Giovanni Quintella, Abdelmassih se aproveitava do momento em que as mulheres estavam sedadas para estuprá-las numa sala da sua suntuosa clínica na Avenida Brasil, em São Paulo. Em 2010, ele foi condenado a 278 anos de prisão por dezenas de estupros.

"Quando acordei, ele estava em cima de mim. O remédio não fez efeito o tempo todo. Às vezes, fico pensando que podia ter feito, para eu não me lembrar desse negócio", conta, emocionada, a ex-paciente Vana Lopes na série documental "Abdelmassih: do milagre ao crime", lançada este mês no canal de streaming Discovery Plus. "Não conseguia me mexer. Estava sentindo ele ali, mas não conseguia sair. Ele terminou e foi para o banheiro. Fui tentando me levantar, bamba, mole, e saí descendo a escada. Cheguei em casa, fui para o chuveiro e me feri toda de tanto que me esfreguei".

Em seu depoimento na série, dirigida por Luiza de Moraes, a ex-funcionária Cristiane Oliveira, que acusou Abdelmassih de assédio (e tentou extorquir o médico para não denunciá-lo), disse que a equipe da clínica sabia que o chefe "mexia" com as pacientes. Mas, segundo ela, ninguém imaginava que o criminoso estuprava as mulheres enquanto elas estavam sedadas, após o procedimento de retirada dos óvulos ou o de implantação do embrião no útero. Quando surgiram as denúncias, o especialista chegou a afirmar à imprensa que o anestésico de curta duração ministrado nas pacientes, chamado propofol, provocava alucinações sexuais levando-as a crer que ele as havia molestado.

De acordo com relatos à Justiça, de forma semelhante ao anestesista gravado estuprando uma mulher na sala do parto, Abdelmassih atacava as pacientes em um momento de total vulnerabilidade. As vítimas entrevistadas no documentário contam como estavam desesperadas para serem mães e como confiavam no profissional para realizar o sonho de suas vidas. Segundo elas, o especialista recebia o casal, na primeira consulta, antes de qualquer exame, praticamente garantindo o sucesso do tratamento de fertilização in vitro, mas afirmando que era preciso já deixar pagas três tentativas. Assim, não haveria desistência após a primeira. Elas saíam convencidas de que ficariam grávidas.

O primeiro episódio da série expõe como o médico construiu a reputação de "milagreiro", com um índice de êxitos em tentativas de fertilização bem acima da média e muito investimento na imagem, aparecendo em programas de apresentadores como Jô Soares, Hebe Camargo e Amaury Jr. "Deus me ajudou e fui um instrumento pra chegar nessa posição de fazer tantas famílias felizes", disse ele numa entrevista. Em 1996, ele apareceu em capas de revista após conduzir o tratamento que levou a então mulher de Pelé, Assíria, a engravidar de gêmeos. Diante de tamanha "estrela" do campo da reprodução assistida, as pacientes depositavam fé incondicional e empenhavam, por vezes, todas as economias.

Reprodução

O especialista em técnicas de reprodução humana Roger Abdelmassih era um dos médicos mais famosos do País.

"Eu estava sendo estuprada pelo homem, pelo médico que ia realizar meu sonho", afirma Ivani Serebrenic, após contar como foi violentada por Abdelmassih. "Acordei e não tive dúvidas, senti o cheiro de esperma, horrível, ele simplesmente baixou o jaleco e saiu. Peguei minha roupa, me limpei com papel, meu marido tava na recepção, eu estava chorando, falei que tava doendo. Pensei em todo aquele tempo que estava ali na clínica…", diz.

Os crimes de Abdelmassih chegaram a público por meio de uma matéria do jornal Folha de São Paulo, em janeiro de 2009. Já havia, então, uma investigação no Ministério Público de São Paulo, inciada após uma jornalista convencer algumas vítimas a procurar o órgão. Depois que a primeira reportagem saiu, o número de mulheres dispostas a levar seus casos à Justiça subiu rapidamente. Foi como se a barreira represando todos aqueles relatos tivesse sido rompida. Em questão de dias, toda a reputação do médico caiu por terra.

Abdelmassih foi preso em agosto de 2009 e condenado em setembro de 2010, mas conseguiu o direito de recorrer à sentença em liberdade. No início de 2011, a Justiça determinou sua prisão novamente, mas ele fugiu para o Paraguai, tornando-se um dos homens mais procurados pela Polícia Civil de São Paulo. O médico ficou morando lá com identidade falsa, na companhia de sua mulher e os filhos gêmeos do casal. Só foi preso de novo em agosto de 2014, após Vana Lopes criar toda uma rede de informantes para ajudar a polícia a encontrá-lo. Desde novembro do ano passado, ele cumpre sua pena no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo. O médico tem 78 anos. As informações são do jornal O Globo.

Superior Tribunal de Justiça desobriga SUS a fornecer remédio mais caro do mundo.

Sem comprovação da eficácia e da imprescindibilidade do tratamento médico pleiteado, não há como obrigar o SUS a custear o medicamento, ainda que esteja devidamente registrado na Anvisa e tenha sido prescrito pelo profissional que acompanha o paciente.

Assim entendeu a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, que negou provimento ao recurso especial ajuizado pelos pais de uma criança portadora de amiotrofia muscular espinhal tipo 1, que esperavam fazer o tratamento com o Zolgensma, o ”remédio mais caro do mundo”.

A medicação, que ficou famosa pelo alto custo, foi aprovada pela Anvisa em agosto de 2020, um mês depois de a Presidência da República zerar sua alíquota de importação para facilitar a aquisição por Estados e municípios.

O remédio é usado para tratar a amiotrofia muscular espinhal tipo 1, uma rara doença degenerativa que interfere na capacidade do corpo humano de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores.

Os autores da ação pleitearam que a União pagasse o tratamento da criança, estimado em R$ 12 milhões. A dose única teria o potencial de deter completamente o avanço da doença, permitindo o desenvolvimento do paciente.

Até o surgimento do Zolgensma, o único tratamento para a amiotrofia muscular espinhal era baseado em terapias e no medicamento Spinraza, que é fornecido pelo SUS e serve para retardar temporariamente a evolução da doença. Para isso, o paciente passa por aplicações a cada quatro meses, ao custo de R$ 250 mil por ampola.

Para os autores da ação, o Zolgensma é imprescindível. Segundo eles, trata-se da única opção de cura disponível, além de apresentar uma vantagem econômica para o poder público: apesar do elevado custo, ele desobriga o SUS a pagar por quatro doses anuais do Spinraza pelo resto da vida do paciente.

Ao analisar o caso, porém, as instâncias ordinárias entenderam que, por um lado, não está comprovada a eficácia do Zolgensma. Essa conclusão se baseia em nota técnica do Hospital Israelita Albert Einsten, em estudo da Comissão Nacional para a Incorporação de Tecnologias em Saúde (Conitec), e parecer técnico elaborado pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Sírio-Libanês.

Isso porque as evidências científicas de resultados do remédio são, até o momento, preliminares e relacionadas a pacientes que receberam a dose da medicação antes dos seis meses de idade – o filho dos autores da ação tinha um ano e oito meses na data em que ela foi ajuizada.

Reprodução

Remédio de custo milionário teria potencial de, em dose única, curar a doença AME.

Por outro lado, considerou-se que o menor não está desassistido pela rede pública de saúde para o tratamento adequado e possível da doença, inclusive porque o Spinraza tem mostrado bons resultados, apesar de paliativos.

”Ainda que a terapia gênica represente uma inovação, não há evidências científicas sobre a eficácia e eficiência da droga que justifiquem impor o poder público de financiá-lo individualmente, sobretudo diante das cifras elevadíssimas de seu custo, obstáculo não só para pacientes, mas também para qualquer sistema público de saúde”, concluiu o Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Relatora do recurso no STJ, a ministra Assusete Magalhães destacou que a 1ª Seção firmou tese em recursos repetitivos com os critérios para obrigar o fornecimento de remédios não listados pelo SUS, entre os quais se encontram a comprovação da imprescindibilidade do medicamento e da ineficácia para o tratamento da moléstia dos fármacos fornecidos pela rede pública.

”Assim, a par de o fármaco encontrar-se registrado na Anvisa, em caráter experimental — conforme consignado no acórdão —, a sua eficácia não se encontra demonstrada, de acordo com nota técnica de autoria do Hospital Israelita Albert Einsten, mencionada no aresto recorrido”, observou a relatora.

Ela explicou que, ainda que exista indicação médica do remédio mais caro do mundo, isso não anula as conclusões das instâncias ordinárias, as quais não podem ser revistas pelo Superior Tribunal de Justiça em sede de recurso especial. A votação na 2ª Turma foi unânime.

Justiça decide que é permitida a prática de acupuntura, quiropraxia e osteopatia por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais podem praticar acupuntura, quiropraxia e osteopatia, além de fisioterapia e terapia ocupacional do trabalho. Porém, o colegiado considerou ilegais trechos de resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) que permitiam a esses profissionais a realização de diagnósticos e a prescrição de tratamentos, por serem atividades reservadas aos médicos.

Com essa decisão, os ministros deram parcial provimento ao recurso especial interposto pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CRM-RS) contra acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) que considerou legais as normas questionadas, pois não haveria interferência nas atribuições dos profissionais de medicina.

O Simers e o CRM-RS ajuizaram ação para impugnar resoluções do Coffito, alegando que elas autorizavam fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais a prescrever ou realizar exames de forma independente – o que, segundo as entidades autoras, invadiria a esfera privativa dos médicos e colocaria em risco a saúde das pessoas. A sentença que julgou o pedido improcedente foi confirmada pelo TRF4.

Norma sobre acupuntura não permite o exercício de atribuição exclusiva aos médicos

No recurso especial encaminhado ao STJ, as recorrentes argumentaram – entre outras questões – que o diagnóstico, privativo do médico, é indispensável para a prática da acupuntura, da osteopatia e da quiropraxia.

O relator do recurso, ministro Gurgel de Faria, observou que o Decreto-Lei 938/1969, em seus artigo 3º e 4º, reservou ao fisioterapeuta e ao terapeuta ocupacional a execução de métodos e técnicas fisioterápicos, terapêuticos e recreacionais, mas não os autorizou a receber demanda espontânea, requisitar exames, fazer diagnóstico ou prescrever tratamentos.

No mesmo sentido, o magistrado lembrou que o STJ, com base em precedente do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que ao médico cabe a tarefa de diagnosticar e de prescrever tratamentos, e ao fisioterapeuta e ao terapeuta ocupacional, diferentemente, compete a execução das técnicas e dos métodos prescritos (REsp 693.454).

Na avaliação do relator, o acórdão recorrido deve ser mantido quanto à possibilidade da prática de acupuntura, quiropraxia, osteopatia, fisioterapia e terapia ocupacional do trabalho, pois as resoluções do Coffito não autorizam o desempenho de atribuições reservadas aos médicos e "limitam-se a reconhecer, tecnicamente, essas atividades, registrando que elas podem ser desempenhadas pelos profissionais regulados pelo conselho".

Reprodução

Norma sobre acupuntura não permite o exercício de atribuição exclusiva aos médicos.

Normas que invadiam a competência dos médicos foram declaradas ilegais

Com essas considerações, Gurgel de Faria também manteve a validade de outras resoluções do Coffito que foram questionadas pelos recorrentes.

Porém, reformou parcialmente o acórdão do TRF4 para declarar a ilegalidade de trechos de algumas resoluções do conselho que possibilitavam aos profissionais a ele vinculados realizar diagnóstico, prescrever ou realizar exames sem assistência médica, ordenar tratamento e dar alta terapêutica, atividades reservadas aos médicos.

Brasil tem 7 universidades no top 10 da América Latina; 3 instituições gaúchas estão no ranking.

Sete das dez melhores universidades da América Latina são brasileiras, segundo ranking da revista britânica Times Higher Education (THE), referência mundial na análise de educação superior. As três faculdades nacionais mais bem colocadas estão em São Paulo. Na lista divulgada nesta quinta-feira (14), entre 197 instituições, 72 (36,5%) são do Brasil.

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) ficou em oitavo lugar. A PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) ficou em 14º. Já a UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) conquistou a 27ª colocação.

Embora o País desponte entre as mais bem qualificadas, a Pontifícia Universidade Católica do Chile ganhou a liderança, que encabeça a lista pelo terceiro ano consecutivo. Para classificá-las, a revista leva em conta cinco aspectos: ensino, pesquisa, citações, impacto internacional e receita da indústria (transferência de conhecimento).

EBC

As três instituições brasileiras mais bem colocadas são paulistas; na lista de 197 faculdades, País abriga 72.

A Federal de Santa Catarina (UFSC) entrou para o Top 10, subiu 5 posições e emplacou no 6º lugar. Já a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) saiu da 9ª para a 4ª colocação.

Outros países que também se destacaram foram Chile (30), Colômbia (29) e México (26).

Confira as 30 melhores

Pontifícia Universidade Católica do Chile (Chile); Universidade de São Paulo (Brasil); Universidade de Campinas (Brasil); Universidade Federal de São Paulo (Brasil); Instituto de Tecnologia de Monterrey (México); Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil); Universidade do Chile (Chile);

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil);

Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil); Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Brasil); Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil); Universidade Estadual Paulista (Brasil); Universidade dos Andes (Colômbia);

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil);

Universidade de Brasília (Brasil); Universidade Nacional Autônoma do México (México); Universidade Federal de São Carlos (Brasil); Universidade Nacional da Colômbia (Colômbia); Universidade Federal de Viçosa (Brasil); Universidade Federal do Paraná (Brasil); Universidade das Índias Ocidentais (Jamaica); Universidade Federal do ABC (UFABC) (Brasil); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil); Universidade Federal de Lavras (Brasil); Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia); Universidade de Conceição (Chile);

Universidade Federal de Santa Maria (Brasil);

Universidade Austral do Chile (Chile) (=28); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil) (=28); Universidade Autônoma Metropolitana (México).

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)
Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)
Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)
Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)
O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)
Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)
O deputado federal Onyx Lorenzoni é o pré-candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)
Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)
Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)
O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como pré-candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)
O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)
Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Fotos: Divulgação

Pagamentos em ações trabalhistas no Rio Grande do Sul somam 2 bilhões de reais no primeiro semestre.

A Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul garantiu, no primeiro semestre deste ano, o pagamento de R$ 2 bilhões a trabalhadores que tiveram direitos reconhecidos em ações judiciais. A quantia é 82% superior à do mesmo período do ano passado, quando foi pago R$ 1,1 bilhão.

As decisões também reverteram, no mesmo período, R$ 279 milhões aos cofres públicos, sendo R$ 203 milhões em contribuições previdenciárias, R$ 53 milhões em imposto de renda e R$ 23 milhões em pagamento de custas.

Demanda

Entre janeiro e junho, a Justiça do Trabalho gaúcha recebeu, no primeiro grau, 58.020 processos, aumento de 3,7% em relação ao mesmo período de 2021 (55.924). Os pedidos mais frequentes nas novas ações foram adicional de insalubridade, horas extras, verbas rescisórias e indenização por dano moral. No segundo grau, houve o ingresso de 31.483 casos novos, 30,8% a mais que no primeiro semestre do ano passado (24.054).

Produtividade

O primeiro grau solucionou, entre janeiro e junho, 52.558 processos na fase de conhecimento, que vai do ajuizamento da ação até a sentença. O volume é 16,5% maior em relação ao mesmo período de 2021 (45.083).

Na fase de execução, que busca o pagamento de direitos trabalhistas reconhecidos em juízo e que não foram pagos espontaneamente pelo devedor, houve o encerramento de 35.090 processos, 45,5% a mais que no primeiro semestre do ano passado (24.104)

A produtividade do segundo grau se manteve no mesmo patamar: 29.086 processos julgados nos seis primeiros meses de 2021. No mesmo período do ano passado, foram 29.836.

Equilíbrio nas decisões

Do total de processos solucionados no primeiro grau entre janeiro e junho, 43% foram resolvidos por meio de acordo entre as partes, 36% tiveram procedência parcial (autor ganhou um ou mais pedidos, mas outros não), 13% foram julgados improcedentes (nenhum pedido do autor foi atendido), 7% foram totalmente procedentes (todos os pedidos atendidos) e 1% tiveram outros encaminhamentos (arquivamento ou extinção do processo, desistência do autor e outros).

Estoque

Em 30 de junho de 2022, a Justiça do Trabalho gaúcha tinha 270.768 processos em tramitação no primeiro grau. No Tribunal, 26.203 processos aguardavam julgamento.

Avaliação

Divulgação

A quantia é 82% superior à do mesmo período do ano passado, quando foi pago R$ 1,1 bilhão.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), desembargador Francisco Rossal de Araújo, elogiou o aumento da produtividade, especialmente na etapa final dos processos, que concretiza o pagamento dos direitos. “Estamos com uma política forte de conciliação e de efetividade na fase de execução. O aumento do valor dos pagamentos certamente é reflexo desse esforço de magistrados e servidores”, comentou.

Segundo o magistrado, R$ 2 bilhões em seis meses é um valor significativo, equivalente ao orçamento anual de um município de grande porte, como Canoas. “São valores de acordos e decisões judiciais que vão para as mãos de quem tinha direito. Além da justiça feita, os trabalhadores utilizam esse dinheiro e movimentam a economia, o que é importante principalmente em um contexto de crise”, avaliou.

Outro ponto destacado pelo presidente é o equilíbrio das decisões, começando pelo alto índice de 43% de acordos. “Os percentuais de conciliação e procedência dos pedidos mostram a ponderação da Justiça do Trabalho e reforçam o importante papel da instituição na sociedade”, afirmou.

Conforme o desembargador, os números poderiam ser ainda melhores, não fosse o déficit de 450 servidores, em um quadro de 3.540 postos. “Os dados mostram o desempenho da Justiça do Trabalho gaúcha e o comprometimento de seus juízes e servidores com a celeridade e a eficiência. Estamos satisfeitos em desempenhar nosso trabalho e colaborar para a Justiça Social”, concluiu.

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Junho teve menos assassinatos e mais feminicídios no Rio Grande do Sul, em comparação ao mesmo mês no ano passado.

Balanço divulgado nesta quinta-feira (14) pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) contabiliza 117 assassinatos e cinco latrocínios (roubo com morte) no Rio Grande do Sul em junho, números que indicam quedas respectivas de 5,6% e 60% em relação a igual período em 2021. Na mesma base comparativa, os dez feminicídios registrados em junho representam alta de 25%.

No site ssp.rs.gov.br é possível encontrar esses e outros indicadores oficiais da violência no Estado, de forma detalhada e com estatísticas que abrangem todo o primeiro semestre. Confira, a seguir, um resumo dos dados relativos aos crimes contra a vida.

Homicídios

Dentre os assassinatos em geral, o Rio Grande do Sul teve 117 vítimas em junho, 5,6% menos que as 124 do mesmo mês em 2021. No acumulado do primeiro semestre, o Estado soma 806 vítimas – queda de 1,9% frente às 822 ocorrências dos primeiros seis meses do ano passado.

A maior redução foi verificada no município de Viamão (Região Metropolitana), onde os homicídios cometidos entre janeiro e junho baixaram de 37 no ano passado para 20 neste ano. Já a maior alta foi constatada em Rio Grande (Litoral Sul): 14 para 54, na mesma comparação.

Em Porto Alegre, os assassinatos de junho baixaram de 28 para 24, uma redução de 14,3%. A capital gaúcha também registra queda nos homicídios no intervalo semestral: 147 para 139 (-5,4%).

Latrocínios

A estatística da SSP-RS aponta redução de 60% nos latrocínios em junho, com cinco casos em 2021 e dois neste ano. No acumulado da primeira metade do ano, por sua vez, o Rio Grande do Sul teve um caso e menos de roubo com morte que no ano anterior, passando de 29 para 28 ocorrências (-3,4%).

Um aspecto positivo é a ausência de casos de latrocínio em junho de 2022 na capital gaúcha, contra um registro no mesmo mês do ano passado. Considerando-se a soma dos seis primeiros meses de 2021 e deste ano, os roubos com morte em Porto Alegre apresentaram queda de 75%, passando de oito para dois.

EBC

Das dez mulheres mortas por motivo de gênero no mês passado, só uma contava com medida protetiva de urgência.

Feminicídios

Os indicadores criminais de junho no Estado também apontam aumento no número de feminicídios em relação ao mesmo mês do ano passado – o número de vítimas subiu 25%, de oito para dez mulheres mortas por motivo de gênero (apenas uma contava com medida protetiva de urgência).

No cenário acumulado de janeiro a junho, o Rio Grande do Sul soma 55 feminicídios, seis a mais que no primeiro semestre de 2021. Uma alta, portanto. de 12,2%.

Roubo de veículos

Dentre os crimes patrimoniais, que apresentam queda geral no comparativo aos resultados dos indicadores de junho, o roubo de veículos teve redução de 7,7%, passando de 388 ocorrências no sexto mês de 2021 para 358 neste ano.

No acumulado do semestre, esse tipo de crime também teve menos casos, somando 2.299 registros, frente aos 2.706 do mesmo período no ano anterior, uma baixa de 15%.

Em Porto Alegre, cidade que tem a maior frota veicular e concentra a maior parte dos delitos desse tipo no Estado, o quadro foi de estabilidade, com 131 roubos de veículos, mesmo número verificado no mês em 2021. No semestre, houve redução na cidade, que soma desde janeiro 901 casos, 16% menos que os 1.072 em igual período no ano passado. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul já tem quatro casos confirmados de monkeypox, a "varíola dos macacos".

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) confirmou o quarto caso de monkeypox – a "varíola dos macacos" – no Rio Grande do Sul. Trata-se de um homem residente em município não informado da Região Metropolitana de Porto Alegre e com histórico de viagem ao Exterior. A exemplo dos outros três gaúchos da lista, ele já passou por atendimento médico e é monitorado (junto com seus contatos próximos).

No sábado passado (10), a prefeitura de Uruguaiana (Fronteira-Oeste) havia confirmado a primeira ocorrência na cidade. Paciente: mulher de 52 anos e também de passagem recente (abril e maio) por três países com transmissão comunitária da doença: Espanha, Portugal e França.

Ela procurou atendimento em junho, após constatar lesões na pele. O marido e a mãe estavam na mesma viagem, entretanto não manifestaram sintomas. Conforme a Vigilância em Saúde local, a mulher apresenta boas condições de saúde e já não transmite mais o vírus. Sua rede de contatos permanece sob monitoramento.

Já as duas notificações anteriores foram realizadas em Porto Alegre. Os registros são de um homem que reside na cidade e de outro que mora em Portugal mas estava em viagem à capital gaúcha. De acordo com a SES, atualmente não há casos suspeitos da doença no Rio Grande do Sul.

Já no que se refere ao Brasil, são contabilizados ao menos 310 confirmações da monkeypox até esta quinta-feira (14). A estatística é do Ministério da Saúde.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Nomenclatura

Com o objetivo de evitar a estigmatização da doença e agressões a primatas não humanos, o Ministério da Saúde tem sugerido a utilização da versão em inglês para denominar no Brasil a varíola dos macacos: "monkeypox".

A diretriz está em sintonia com dados da OMS: embora os primeiros casos tenham sido detectados em animais desse gênero, eles não estão relacionados ao surto em andamento.

Nas edições em formato ".pdf" do jornal "O Sul", porém, optou-se por manter nos títulos de notícias a nomenclatura também em português – ao menos por enquanto. O critério utilizado para tal decisão é o da clareza jornalística, com base na hipótese de que muitos leitores ainda não estejam familiarizados à terminologia estrangeira. (Marcello Campos)

EBC

Paciente é morador da Região Metropolitana e com histórico recente de viagem ao Exterior.

Fiscalização no comércio de Santa Vitória do Palmar apreende 620 quilos de alimentos impróprios ao consumo humano.

Em nova ofensiva da força-tarefa que verifica a segurança alimentar em estabelecimentos de todo o Estado, agentes apreenderam nesta quinta-feira (14) cerca de 620 quilos de produtos impróprios ao consumo humano em Santa Vitória do Palmar (Sudeste gaúcho). Os itens estavam em quatro mercados (todos autuados) e tiveram como destino a inutilização.

As principais irregularidades encontradas foram alimentos armazenados em temperatura irregular e de forma inadequada, com validade vencida ou sem o prazo de validade, além de produtos sem procedência. Uma das instalações vistoriadas apresentava, ainda, ausência de pia exclusiva para higienização correta das mãos nos ambientes da padaria, confeitaria e fiambreria.

A fiscalização contou com a participação de representantes do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) – Segurança Alimentar, promotores de Justiça de Porto Alegre e Santa Vitória do Palmar, servidores do órgão, representantes da Vigilância Sanitária Municipal Secretaria Estadual da Saúde (SES), Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Delegacia de Polícia de Proteção ao Consumidor (Decon) e da Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram-BM).

Divulgação/MP-RS

Força-tarefa tem percorrido estabelecimentos em todo o Estado.

Abate clandestino

Na quarta-feira (13), a força-tarefa do Programa de Segurança Alimentar do Rio Grande do Sul estiveram em quatro endereços na cidade de Chuí (Fronteira-Oeste). Eles flagraram um abate clandestino nos fundos de um dos estabelecimentos vistoriados. O gerente foi conduzidos para depoimento em uma Delegacia de Polícia.

Havia sinais de operação recente, com a presença de miúdos frescos de ovino, além de animais inteiros, sem procedência, armazenados em um freezer. Também foram encontrados instrumentos utilizados para tal finalidade, além de restos de lã.

Nos demais estabelecimentos foram constatados problemas frequentes nesse tipo de autuação: alimentos vencidos, mofados, estragados, com prazo de validade vencido, armazenados de forma irregular, em temperatura inadequada e carnes sem procedência foram as principais irregularidades encontradas durante a fiscalização.

O saldo total foi a apreensão de 3,4 toneladas de alimentos impróprios para consumo nesses locais – como de praxe, os itens recolhidos tiveram como destino o encaminhamento para destruição, de forma sanitariamente adequada. A Receita Federal foi acionada, pois havia produtos oriundos de contrabando vindos do Uruguai em um dos estabelecimentos. (Marcello Campos)

Na Região Noroeste do Estado, golpistas se passam por promotores de Justiça para obter dinheiro.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) alerta os habitantes de Cruz Alta e outros municípios da Região Noroeste do Estado para a prática de uma nova modalidade de golpe. Conforme relatos que chegaram à imprensa e autoridades locais, estelionatários se passam por promotores de Justiça em aplicativos de mensagens, a fim de obter dinheiro de forma ilícita.

EBC

Relatos têm chegado à imprensa e autoridades de Cruz Alta e outras cidades.

A diretora das Promotorias de Justiça de Cruz Alta, Vanessa Casarin Schütz, reitera: o MP-RS não pede pagamento de valores para a realização de audiências, ajuizamento de ações ou quaisquer outras atividades.

Embora o Ministério Público encaminhe notificações por meio de aplicativos como o WhatsApp (procedimento autorizado pelo artigo nº 193 do Código de Processo Civil e por normativa da Procuradoria-Geral de Justiça), jamais é solicitado dinheiro a promotores e nem a qualquer outro servidor da instituição, que é pública.

Como proceder

Em caso de dúvida ou mesmo suspeita relativa à veracidade de determinada notificação, moradores de cidades da Região Noroeste podem obter esclarecimentos por meio do telefone (55) 3322-7037.

Também é disponibilizada consulta na internet (mprs.mp.br) sobre a tramitação de procedimento investigatório, bastando para isso informar o número do procedimento, presente no cabeçalho do documento enviado. Outra opção é comparecer pessoalmente à sede da instituição no respectivo município. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VACINAÇÃO CONTRA COVID GANHA NOVO PONTO.

Localizado na avenida Assis Brasil nº 3. 533 (bairro Jardim Lindoia), o Lindoia Shopping entrará no roteiro dos locais da Zona Norte de Porto Alegre com vacinação contra covid, a partir da próxima segunda-feira (18). O novo ponto foi montado no terceiro andar e prevê atendimento entre 9h e 16h ao público dos 12 anos em diante.

POSTO DE SAÚDE CONTINUA FECHADO NAS PRÓXIMAS SEMANAS.

Na Zona Leste de Porto Alegre, o posto de saúde Pitoresca (bairro Partenon) deve permanecer com atendimento suspenso até o mês que vem, para realização de obras que incluem construção de sala para atendimento odontológico. A população local tem como alternativas mais próximas as unidades do Morro da Cruz e São Carlos (Agronomia).

DETENTOS ESCONDIAM APARELHO CONTRA BLOQUEIO DE CELULAR.

Vistoria de rotina na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) encontrou um kit formado por diversos aparelhos destinados a burlar bloqueadores de celular e radares de drones. A traquitana tecnológica, com dimensões de 7 por 11 centímetros, estava escondida em uma das celas, em ala ocupada por facção criminosa do Vale do Sinos.

MAIS DE 1 MILHÃO DE GAÚCHOS PASSAM FOME.

Mais de 1 milhão de gaúchos estão passando fome. E a cada dez famílias residentes no Estado, sete têm dificuldade para obter comida. A informação é do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-RS), órgão de articulação entre o governo do Rio Grande do Sul e a sociedade para políticas públicas de combate ao problema.

SELEÇÃO DA PREFEITURA: INSCRIÇÕES ATÉ 1º DE AGOSTO.

Prosseguem até 1º de agosto as inscrições para o novo concurso público da prefeitura de Porto Alegre. São diversos cargos para profissionais de nível médio ou superior, incluindo agente administrativo, engenheiro, assistente social, biólogo, médico, administrador, eletrotécnico e analista de tecnologia. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

CONCURSO PÚBLICO DO BANRISUL: ÚLTIMOS DIAS.

Prossegue até domingo (17) no site cebraspe. org. br o prazo de inscrição do novo concurso público do Banrisul, com 274 vagas em tecnologia da informação (qualquer nível superior). Salário: R$ 4,2 mil (30 horas semanais), acrescidos de gratificação semestral e R$ 1. 088 em benefícios de alimentação, além de planos de saúde e previdência.

OBRA NA ERS-122 EXIGE ATENÇÃO DOS MOTORISTAS.

Motoristas que trafegam pela ERS-122 devem redobrar a atenção no quilômetro 82 da rodovia estadual em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), devido a obras da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Estão sendo realizadas escavações no terreno para instalação de rede de drenagem e camadas do pavimento na alça que fará ligação com Rota do Sol.

PUBLICADO EDITAL COM 2. 412 PROGRESSÕES FUNCIONAIS.

A edição desta quarta-feira (13) do Diário Oficial de Porto Alegre publicou lista com 2. 412 servidores municipais (administração direta ou indireta) classificados na progressão funcional referente ao biênio 2012-2014. Eles terão um acréscimo no vencimento básico, por critério de antiguidade ou merecimento, conforme o plano de carreira.

FLAGRADO ABATE CLANDESTINO EM ESTABELECIMENTO.

Agentes da força-tarefa do Programa Segurança Alimentar do Rio Grande do Sul flagraram um abate clandestino de animais nos fundos de um mercado na cidade de Chuí (Fronteira-Oeste). No local havia restos de uma ovelha recém carneada, além de peças inteiras no freezer. O gerente foi conduzido para depoimento em uma Delegacia de Polícia.

FESTIVAL DE PUBLICIDADE DE GRAMADO VOLTA EM AGOSTO.

Realizado desde 1976 e um dos mais tradicionais eventos da área de propaganda na América Latina, o Festival Mundial de Publicidade de Gramado (Serra Gaúcha) teve confirmado o seu retorno, após cinco anos de paralisação. A programação de palestras, seminários, exposições e workshops será presencial e on-line, entre os dias 24 e 26 de agosto.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O FESTIVAL PARALÍMPICO.

Estudantes de 8 a 17 anos nas redes pública e privada interessados em participar do Festival Paralímpico de Porto Alegre podem se inscrever em suas escolas até 9 de setembro. Marcado para o dia 24 do mesmo mês, o evento é promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com apoio da prefeitura. Telefone: (51) 3289-4850.

MATERIAIS ESPORTIVOS: PROSSEGUE CAMPANHA DE DOAÇÕES.

A prefeitura de Porto Alegre mantém campanha de arrecadação de materiais esportivos para atletas mirins. Até dia 29 deste mês, qualquer cidadão pode doar tênis, calções, camisas, abrigos e outros itens, em bom estado. A entrega é feita na Rua dos Andradas nº 680 (5º andar), de segunda a sexta-feira (horário comercial). Informações: (51) 3289-4850.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 3 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O próximo concurso (2. 501) da Mega-Sena sorteia R$ 3 milhões neste sábado (16). Uma aposta simples de Dourados (MS) acertou as seis dezenas do concurso 2. 500, realizado na noite de quarta-feira (13) em São Paulo, e faturou um prêmio de R$ 27. 485. 274. Os números contemplados foram 05 - 16 - 25 - 32 - 39 - 55. As apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio, nas casas lotéricas e pela internet.

VEREADOR DE SP É DENUNCIADO POR RACISMO.

O Ministério Público de São Paulo denunciou à Justiça o vereador Camilo Cristófaro (Avante) pelo crime de racismo, em virtude de uma fala dele durante uma sessão em 3 de maio. Na ocasião, ele foi flagrado pelo sistema de som do plenário dizendo "é coisa de preto, né?".

ETERNA GAROTA DE IPANEMA, HELÔ PINHEIRO COMEMORA 77 ANOS.

Helô Pinheiro brindou a chegada dos 77 anos com um almoço especial na tarde desta quinta-feira (14), em São Paulo. Ao lado das filhas, Ticiane, Kiki e Jô, e de outras familiares e de amigas, a eterna Garota de Ipanema se divertiu no evento e ainda recebeu o carinho de colegas famosas como Mylla Christie e Nádia Bacchi.

GAROTAS DE PROGRAMA SÃO PRESAS POR SEQUESTRO DE JUIZ AMERICANO.

Além de três homens, a Polícia Civil também prendeu duas garotas de programa suspeitas de envolvimento no sequestro de um juiz americano, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. Shayna Xavier Monteiro da Silva e Beatriz Freitas dos Santos tiveram as prisões decretadas pela Justiça. O magistrado, que não teve o nome divulgado, foi libertado na última segunda (11).

PMS SÃO DENUNCIADOS PELO ASSASSINATO DE MULHER GRÁVIDA NO RIO.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada, denunciou os policiais militares Rodrigo Correia de Frias e Marcos Felipe da Silva Salviano pelo homicídio de Kathlen Romeu, no dia 8 de junho de 2021, na Zona Norte do Rio. Kathlen tinha 24 anos e estava grávida de quatro meses.

IDOSA É RESGATADA APÓS 32 ANOS DE TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO.

Uma mulher de 63 anos foi resgatada em Nova Era, na Região Central de Minas Gerais, após 32 anos de trabalho análogo à escravidão para uma família. A cidade tem cerca de 17. 500 habitantes. Segundo o Ministério do Trabalho, a vítima atuava em duas casas de um mesmo lote. Ela cuidava de dois idosos e era responsável pelas atividades domésticas.

SERIAL KILLER QUE MATAVA HOMENS GAYS PEGA 104 ANOS DE PRISÃO.

O serial killer de homossexuais José Tiago Correia Soroka foi condenado a 104 anos, quatro meses e seis dias de prisão por latrocínio, roubo agravado e extorsão. A decisão é da juíza Cristine Lopes, da 12ª Vara Criminal de Curitiba. Soroka está preso desde maio de 2021. À época, a polícia informou que ele confessou três crimes dos quais ele era suspeito.

CASAL DE INFLUENCIADORES QUE IA DE KOMBI ATÉ USHUAIA SOFRE ACIDENTE EM SP.

Os planos do casal tocantinense, que resolveu transformar uma Kombi no próprio lar, foram momentaneamente interrompidos depois que eles sofreram um acidente com o motorhome na Avenida Paulista, em São Paulo. O susto aconteceu durante o trajeto da viagem de Bruna Gomes Mota e Jamisson Mota Carvalho até Ushuaia, na Argentina.

SÃO PAULO VENCE O PALMEIRAS NOS PÊNALTIS E AVANÇA NA COPA DO BRASIL.

O São Paulo bateu o Palmeiras por 4 a 3 nos pênaltis, após derrota por 2 a 1 no tempo normal, avançou às quartas de final da Copa do Brasil. O goleiro Jandrei, com duas defesas nas cobranças finais, foi o grande herói da classificação tricolor na noite desta quinta-feira (14), no Allianz Parque, estádio do Palmeiras.

GOLEIRO DO CORINTHIANS É AGREDIDO POR TORCEDOR DO SANTOS.

O goleiro Cássio, do Corinthians, foi agredido por um torcedor do Santos que invadiu o gramado da Vila Belmiro após a partida entre os clubes válida pelas oitavas de final da Copa do Brasil. O Peixe venceu por 1 a 0, mas o Timão avançou. A confusão começou assim que o jogo terminou.

"FALTA POUCO PARA UMA TRAGÉDIA", DIZ CÁSSIO APÓS AGRESSÃO.

Agredido por um torcedor do Santos na Vila Belmiro, na última quarta (13), o goleiro Cássio pediu providências para aumentar a segurança dos atletas e disse que o futebol brasileiro se aproxima de uma tragédia. "A gente brinca, mas pode acontecer uma tragédia muito grave. Estamos quase chegando lá por tudo o que tem acontecido", disse.

JOVEM É MORTO POR AMIGOS DE INFÂNCIA APÓS BRIGA POR CELULAR.

Um adolescente de 17 anos foi assassinado na madrugada do último domingo (10) na Zona Oeste do Rio. As investigações apontam que Cauã Neres das Chagas foi morto por cinco amigos de infância, depois de uma discussão por conta de um celular. O corpo do jovem foi encontrado na tarde de quarta (13), em um rio.

INFLAÇÃO NOS EUA ATINGE NOVO RECORDE EM 40 ANOS.

A inflação nos EUA continuou acelerando em junho, atingindo 9,1% em 12 meses, seu nível mais alto desde 1981, apertando ainda mais as famílias americanas e aumentando a pressão sobre o presidente Joe Biden, cuja popularidade diminui diante da escassez incessante. O índice de preços ao consumidor (IPC) ameaça o crescimento, já que o consumo é o pulmão da economia americana.

TESOURO DOS EUA QUER INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE CRIPTOMOEDAS.

O Tesouro dos EUA está buscando contribuições sobre os riscos e oportunidades apresentados pelos ativos digitais, enquanto procura preparar um relatório para o presidente americano, Joe Biden, sobre as implicações de desenvolvimentos relacionados a criptomoedas. Biden instruiu agências governamentais a estudarem criptomoedas e outros produtos vinculados a ativos digitais.

BANCO CENTRAL DO CANADÁ SURPREENDE COM ALTA DE JUROS.

O Banco do Canadá (banco central do país) surpreendeu os mercados na quarta-feira com um aumento de 1 ponto percentual na taxa de juros, magnitude vista pela última vez em 1998, citando uma inflação "mais alta e mais persistente" e o aumento do risco de essas pressões de preços se consolidarem.

HUNGRIA ANUNCIA ESTADO DE EMERGÊNCIA ENERGÉTICA.

O governo da Hungria declarou estado de emergência energética, em resposta às interrupções no fornecimento e à disparada dos preços da energia na Europa. "Está claro que não haverá gás suficiente na Europa para a temporada de aquecimento de outono e inverno", disse Gergely Gulyas, chefe de gabinete do primeiro-ministro, Viktor Orban.

AMERICANA É PRESA POR OCULTAR CORPO DE MÃE EM FREEZER.

A polícia da Flórida (EUA) prendeu, na última semana, uma americana de 64 anos por ocultar o corpo da mãe em um freezer durante meses. O objetivo de Michele Rene Hoskins era continuar recebendo os benefícios para pessoas com deficiência de sua mãe. Marie Hoskins morreu de causas naturais aos 93 anos de idade, segundo os policiais.

MULHER É PRESA ACUSADA DE VENDER BEBÊ PARA PAGAR PLÁSTICA.

Uma mulher é suspeita de vender o próprio filho recém-nascido para pagar por uma rinoplastia, na Rússia. A mãe, de 33 anos, foi presa acusada de tráfico humano em Kaspiysk, Daguestão, no sul do país. Segundo a polícia, a mulher recebeu um depósito de cerca de R$ 1. 761 de um casal que concordou em comprar o bebê apenas cinco dias após o nascimento da criança.

4 MIL BEAGLES SÃO RESGATADOS DE LOCAL DE REPRODUÇÃO DE CÃES.

Cerca de 4 mil beagles foram resgatados de um local de reprodução de cães de raça no estado americano da Virgínia. As autoridades têm cerca de dois meses para encontrar lares para os cachorros, encontrados em um lugar que havia violado ao menos 70 leis federais de direitos animais, de acordo com o jornal "New York Times".

DESCOBERTOS RESTOS MORTAIS DE 8 MIL VÍTIMAS DO NAZISMO.

Cerca de 17,5 toneladas de cinzas humanas foram descobertas e exumadas perto de um antigo campo de concentração nazista na Polônia, anunciou nesta quarta-feira o Instituto da Memória Nacional (IPN), que faz investigações sobre os crimes nazistas e comunistas. Os restos foram exumados perto do antigo campo de concentração de Dzialdowo (Soldau, em alemão).

ESQUELETO RARO DA BATALHA DE WATERLOO É DESCOBERTO NA BÉLGICA.

Arqueólogos e voluntários do projeto Waterloo Uncovered encontraram o esqueleto completo de um soldado que lutou na Batalha de Waterloo, em 1815, na Bélgica. A descoberta é um tanto rara e foi feita durante escavações em um hospital de campanha da época, situado no vilarejo de Mont-Saint-Jean, a cerca de 20 quilômetros de Bruxelas.

JAMES FRANCO VOLTA AO CINEMA 4 ANOS APÓS ACUSAÇÕES DE ASSÉDIO.

James Franco irá retornar para o cinema após quatro anos afastado das telas em meio a acusações de discriminação, assédio sexual e fraude por ex-alunas da Studio 4, escola de atuação de Franco em Nova York e Los Angeles. De acordo com o The Hollywood Reporter, o ator irá estrelar "Me, You", adaptação do livro "Tu, Meu", de 2010, escrito por Erri De Luca.

CHADWICK BOSEMAN RECEBE INDICAÇÃO PÓSTUMA AO EMMY.

O ator Chadwick Boseman, morto aos 43 anos em 2020, em decorrência de um câncer, recebeu uma indicação póstuma ao Emmy. A Academia de Televisão anunciou os indicados ao prêmio máximo da TV americana. Boseman foi indicado na categoria Melhor Performance de Voz pelo desempenho como rei T'challa na série de animação "What If…?", da Disney+ Marvel.

RECEITA DA NBA ATINGE US$ 10 BILHÕES PELA PRIMEIRA VEZ.

A NBA (Liga Nacional de Basquete, na sigla em inglês), formada pelos times profissionais do esporte nos Estados Unidos, atingiu pela 1ª vez a receita de US$ 10 bilhões (cerca de R$ 53,9 bilhões na cotação atual). A informação foi divulgada pelo comissário da liga, Adam Silver, na quarta-feira (13) e publicada pela agência AP News.

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE JULHO

Ministro Hugo Carlos Scheuermann

Juiz Luiz Antônio Colussi

Caroline Della Giustina Maisonnette

Rodrigo de Castro

Fernanda Concon

Ricardo Silveira

Jéssica Weber

Mônica Guazzeli

Lírio Riva

Mylene Rizzo

Jorge Luiz Bernardes

Gláucia Ioschpe

Jorginho dos Santos Mello

Ellen Macello

Hilda de Luca

Jorge Eduardo Grilo Goudene

Janine Moura

Carlos Alberto Azevedo dos Santos

Maritza Sibemberg

Agustin Lloveras

Naia Vaz Ribeiro

Giovanni Queiroz

Irène Jacob

Luciano Moura

Lya Thais Ribeiro

Haroldo Mendes Dos Santos

Marla Bartz

Francisco Schreinert

Swetlana Cvirkun

Lúcio Casali

Michelle Ford

Benjamin Tucek

Leocadia Campos

Danilo Luiz da Silva

Catalina Mahé

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE JULHO

José Moacir Gomes

Luciana Kroeff

Cláudio Candiota Filho

Maristela Pavan

Diaroni Pedro Rocha dos Santos

Andréa Mendes Guahnon

Alexandre Silveira

Leandro Machado

Luiza Caleffi

Humberto da Silva Araújo

Maria de Lourdes Porto Koch

Radamés Lattari

Laura Benanti

Ricardo Picolli

Carmem de Souza

Erico Erichsen Simas

Amanda Foreman

Jim Rash

Rejane Moscowicz

Ênio Feijó

Kalinka Kaminski de Arruda dos Santos

Rodrigo Resende

Brigitte Nielsen

Luiz Carlos Lacerda

Daianny Madalena Costa

Saulo João Garlet

Lucilene Cruz

Gabriel Xavier

Juana del Rio

Marky Ramone

Melina Schuch

Nelson Merlo

Mina Fujii

Willie Aames

Martha Carvalho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

CONGRESSO DEVE ANULAR "ROL" VERGONHOSO DA ANS

O Congresso deve desfazer uma das decisões mais vergonhosas da história da ANS, que, em vez de "agência reguladora", frequentemente mais parece entidade de defesa dos interesses das operadoras de planos de saúde. Trata-se do tal "rol taxativo", que dispensa os planos de oferecer tratamento a pacientes de autismo, por exemplo, e pode ser anulado. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), pautou o projeto para o esforço concentrado do período de 1º a 5 de agosto.

Muito 'conveniente'

Pela decisão da ANS, com espantoso endosso do STJ, planos de saúde não são obrigados a oferecer tratamentos fora do "rol" da vergonha.

O que eles faturam

Essa decisão da ANS atende ao interesse das operadoras de planos de saúde, que tomam dos brasileiros cerca de R$ 240 bilhões por ano.

Bem mais que o SUS

Não passa dos R$ 160 bilhões o orçamento anual do Ministério da Saúde, que mantém o SUS, plano de saúde do povo brasileiro.

Pedala, Pacheco

A ideia de Lira é definir a pauta de votação em conjunto com o Senado, e para não gerar frustração de expectativas, como tem ocorrido.

Ausência de Fachin eleva tensão no Congresso

A nova ausência de ministros em debates no Congresso, desta vez do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, para a audiência sobre ideias de melhorias do sistema eleitoral e segurança das urnas, foi alvo de duras críticas. O pouco caso levou parlamentares indignados a questionarem se os ministros realmente "têm apreço pela democracia" e se dão alguma importância para o poder Legislativo.

Contraditório não é com eles

O senador Eduardo Girão, autor do pedido de audiência, disse que o debate foi de "alto nível" e alfinetou: "é na divergência que se aprende".

O que dão valor

O deputado Paulo Eduardo Martins ironizou dizendo que "os ministros têm tempo para live" com youtubers e com políticos escolhidos a dedo.

Parece óbvio

Entre as propostas está realização de testes nas urnas compradas em 2020 como serão usadas na eleição, com biometria. O que não foi feito.

Dinheiro sobrando

Aparecem toalhas de Luciano Bivar entre as de Bolsonaro e Lula, nos ambulantes em Brasília. Com muito dinheiro e à cata de votos, tem gente achando que os políticos aparelharam os pontos de venda de bandeiras.

Vergonha repetida

O senador Eduardo Girão (Pode-CE) fez novas críticas aos ministros do STF, que de novo ignoraram convite do Congresso para a "sessão histórica" sobre eleições: "Quem tem apreço pela democracia?"

Sem interferência

O ministro da Defesa, Paulo Sergio, repetiu diversas vezes, ontem, no Senado, que as Forças Armadas apenas deram sugestões sobre o processo eleitoral no Brasil por convite do Tribunal Superior Eleitoral.

Estranha dispensa

O ministério público do Tocantins abriu inquérito para apurar um caso de dispensa de licitação para contratar agência de publicidade em pleno ano eleitoral, no valor de quase R$ 6 milhões. O secretário já foi notificado.

Bozo

Viraliza nas redes sociais o adesivo gigante, no para-brisas traseiro de uma van, com uma foto do personagem de canelos engraçados e a frase: "Bozo, o palhaço que acabou com o circo do PT".

Apenas uma sugestão

O coronel Marcelo Nogueira, especialista das Forças Armadas, explicou que a principal sugestão da comissão de militares ao TSE é mais um teste, após a lacração da urna e antes do envio às seções eleitorais.

Ainda é péssimo

Conexis, grupo que reúne operadoras de telecomunicações, celebrou a queda de 15,3% no número de reclamações de usuários junto à Anatel. Ainda assim, foram 161.348 notificações em maio, mais de 5 mil por dia

Fim do martírio

O fim da limitação das sessões com psicólogos, fonoaudiólogos etc. foi uma vitória do consumidor. "Limitação sempre gerou muitas demandas judiciais", diz a especialista em Direito Médico, Nycolle Araújo Soares.

Pergunta na apuração

Quando Fachin disse esperar "aqui" um cenário pior que o do Capitólio, estava falando do Sri Lanka?

PODER SEM PUDOR

O desabafo de Getúlio

A poucos dias de "deixar a vida para entrar na História", Getúlio Vargas desabafou com o seu ministro da Viação, José Américo de Almeida: "Impossível governar este País. Os homens de verdadeiro espírito público vão escasseando cada vez mais..." O ministro perguntou: "E o que o senhor acha dos homens de seu governo?" Getúlio: "A metade não é capaz de nada, e a outra metade é capaz de tudo..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

SEM-TERRA, COM PICAPE

Uma curiosa movimentação acontece no trevo da estrada de acesso ao balneário de Trancoso, point do turismo de luxo em Porto Seguro (BA). Há duas semanas, sem-terra invadiram terras de um fazendeiro que até agora não deu as caras. Há relatos contraditórios sobre a documentação da área. Enquanto isso, cresce todo dia a adesão. Já são centenas de barracos e até mercearia dentro da propriedade, com "seguranças" armados na cancela de entrada. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e um bando de conhecidos grileiros estão associados. A maioria tem motos e carros – alguns com picapes do ano. A ocupação fica a poucos quilômetros do futuro aeroporto do Hotel Fasano, e da praia de Itaquena, onde o dono da fazenda já perdeu, mês passado, parte de faixa pé na areia para a Justiça, num leilão de R$ 80 milhões.

Google & UFRJ

Continua a novela do cancelamento do Google sobre o serviço de mega capacidade de armazenamento gratuito para alunos da UFRJ, cedido por anos, e que agora a americana quer cobrar – seriam R$ 800 mil por ano para atender a demanda de diferentes disciplinas. A universidade não tem ideia do que fazer, o MEC nem responde se há como ajudar, e a turma é quem sofre. Professores e alunos da Politécnica de Engenharia, por exemplo, pararam de trocar arquivos importantes para aulas e estudos.

Num futuro qualquer

O xadrez político do Distrito Federal ganham peças e jogadas que movem o tabuleiro nacional. Após a entrada subjudice de José Roberto Arruda (PL) no páreo – ele quer disputar o Governo – o governador Ibaneis lançou chapa com coalizão de peso. Ele hoje lidera as pesquisas (ainda sem Arruda). Mas ganhou apoio do chefe da Casa Civil do Palácio, Ciro Nogueira, seu conterrâneo, com uma revelação, senão dúbia, pelo menos surpreendente: Ibaneis pode ser candidato futuro ao Governo do Piauí, terra da dupla.

Sobre esgoto

Sancionado há exatos dois anos, o novo marco legal do saneamento movimentou esse setor com R$ 46,7 bilhões de investimentos previstos já contratados para as concessões de saneamento, via leilão, e 20 milhões de pessoas beneficiadas. As concorrências geraram como outorga R$ 29,5 bilhões de recursos para Estados e municípios. Ainda assim, mais da metade das cidades têm 90% de suas populações sem acesso a esgoto.

Atrasos (no chão)

No 1º semestre deste ano, 4,3 milhões de passageiros foram afetados por atrasos e cancelamentos de voos, e o número mais que triplicou em relação ao mesmo período do ano anterior, aponta estudo da AirHelp. Um em cada oito passageiros foi afetado por atrasos e cancelamentos nos seis primeiros meses deste ano. O levantamento revela ainda que cerca de 550 mil prejudicados têm direito a indenização.

Do lado de lá

Enquanto no Brasil o Congresso Nacional ainda debate – há décadas – a autorização para a volta de bingos e cassinos, o Estado de Nova York nos EUA já lucra forte com as apostas online – que também tramitam no escopo do PL em Brasília. Só neste 1º semestre, o Estado norte-americano arrecadou US$ 302 milhões – ou R$ 1,5 bilhão – em impostos apenas com as apostas esportivas online, registrou o Boletim de Notícias Lotéricas, de Magnho José, o maior especialista em jogos no Brasil.

ESPLANADEIRA

CASA&VIDEO anuncia Liquidação Maluca com produtos por R$ 22 reais e descontos de até 80%
Cantora Paula Mel realiza shows hoje e amanhã no Festival Solar Amazônia Atlântica, em Salinas
Ava Galleria abre a exposição "The Game of Art", dia 19, com artistas plásticos brasileiros e finlandeses e curadoria de Helena e Edson Cardoso
UNIASSELVI e Blog do Enem oferecem curso gratuito preparatório para candidatos ao Exame
Brasília recebe o VII Simpósio Internacional de Uro-Oncologia da Oncologia D'Or nos dias 12 e 13 de agosto.
Manuela d'Ávila é a entrevistada do 'Diálogos com Mario Sergio Conti' da GloboNews hoje às 23h30.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

CADERNO COLUNISTAS

BIBO NUNES PEDE AO CNJ QUE EXAMINE CONDUTA DA MAGISTRADA GAÚCHA QUE PROÍBE USO DA BANDEIRA DO BRASIL

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Bibo Nunes (PL) anunciou ontem à noite à coluna, que deve protocolar nesta sexta-feira, junto ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça), denúncia e pedido de providências em relação à conduta da magistrada da comarca de Santo Antônio das Missões que anunciou a partir de 16 de agosto a proibição do uso da bandeira brasileira por considerar que o símbolo nacional configura propaganda eleitoral em benefício do presidente Jair Bolsonaro.

Jair Bolsonaro comentou o fato

O presidente Jair Bolsonaro comentou o anúncio inusitado da magistrada:
”É absurdo querer proibir o uso da bandeira do Brasil sob justificativa eleitoral. Não tenho culpa se resgatamos os valores e símbolos nacionais que a esquerda abandonou para dar lugar a bandeiras vermelhas, a internacional socialista e pautas como aborto e liberação de drogas.”

Para alívio dos deputados, o governo manterá CCs dos afilhados

O governador Ranolfo Vieira Junior passou um recado tranquilizador aos deputados do MDB, PP, PL e Republicanos, cujos partidos não acompanham a pré-candidatura de Eduardo Leite ao Governo do Estado: não haverá demissão dos CCs de seus afilhados. Estima-se que alguns deputados tenham indicado entre 30 e 40 cargos de confiança no governo do Estado.

O dilema do MDB está de volta

O MDB voltou a viver seu dilema interno depois da visita do presidente nacional, deputado Baleia Rossi, ao Rio Grande do Sul. Terá de decidir entre o pragmatismo ou a emoção. O dirigente nacional conseguiu incluir na pauta da convenção do dia 31, a votação de indicativo para a retirada da candidatura própria e apoio a Eduardo Leite, do PSDB.

Se depender dos prefeitos do MDB, aliança com PSDB fica mais fácil

O que mais preocupa aos emedebistas que se opõem à aliança com Eduardo Leite é o poder de fogo do governo do Estado, em especial junto aos prefeitos e vereadores do interior. A executiva delegou à Associação dos Prefeitos e Vices do partido uma primeira avaliação sobre eventual aliança com os tucanos. Normalmente, os prefeitos preferem estar ao lado do governo para facilitar a solução das suas demandas. O presidente da Associação dos Prefeitos e Vices do MDB, Gustavo Stolte (prefeito de Quinze de Novembro) já sinalizou apoio à aliança com o PSDB. A coincidência: as convenções do MDB e do PSDB/Cidadania foram marcadas para a mesma data, 31 de julho.

Contraponto da EGR

Recebemos da EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias):
”Ao contrário do que foi informado em nota publicada na tua coluna, nesta quinta-feira (14/7), o contrato que é objeto de investigação das autoridades não teve nenhum impacto no cálculo da tarifa de pedágio nas praças da EGR. Ou seja, o usuário das rodovias não foi afetado.
O valor da tarifa nas praças de pedágio da EGR, que era de R$ 7,00 desde 2017 sofreu, inclusive, redução de 10% em 2021, passando para R$ 6,30.
A EGR esclarece, ainda, que a investigação refere-se às gestões passadas da empresa, e não possui qualquer relação com a atual administração. A EGR continua colaborando com o Ministério Público Estadual e demais órgãos competentes para que os fatos sejam elucidados no curso da investigação.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DENNIS MUNHOZ

INFLAÇÃO: O INIMIGO FORTE QUE FOI SUBESTIMADO POR BIDEN

Erro grave é não saber das forças e debilidades de nosso inimigo quando entramos na batalha. Foi exatamente isto que o presidente Joe Biden fez quando se deparou com um adversário interno e extremamente destruidor, a inflação.
Faz mais de quarenta anos que o povo americano não tem a mínima ideia da convivência e dos danos causados por este fenômeno, ou seja, só o americano com quase 60 anos lembra dos efeitos deste flagelo. Um país que convivia com taxas inflacionárias muito próximas de 1% ao ano, agora sente na pele, nas prateleiras e nas bombas de combustíveis, as consequências de uma taxa que beira os 9%.
Logicamente que, ao nos depararmos com esta situação, a tendência é associarmos todo este mal à pandemia e a invasão da Ucrânia. Porém, como sempre lembra aquele comercial de compras pela TV: "mas não é só isso!" Apesar de quase todas as economias do mundo enfrentarem o problema inflacionário, a condução catastrófica utilizada pelo presidente Biden foi o alimento que turbinou o processo nos Estados Unidos.
O Governo americano emitiu mais de quatro trilhões de dólares para atender aos programas sociais durante a pandemia, o que por si só até seria compreensível, desde que, em muitos casos, não funcionasse como um incentivo ao ócio. Uma boa parte da força produtiva dos Estados Unidos preferiu ficar em casa e receber auxílio, durante vários meses, mesmo porque a diferença entre o valor entre o benefício e o salário, caso optasse por trabalhar, seria pequena.
Houve enorme expansão da base monetária (do dinheiro em circulação) enquanto faltavam bens e produtos devido a quebra da cadeia produtiva em consequência da pandemia. E nós sabemos o quê ocorre quando se tem excesso de dinheiro em circulação e falta de produtos no mercado: o aumento de preço.
No início de 2022, a dívida pública americana superou os 30 trilhões de dólares, aumentando em sete trilhões no período de um ano, um recorde jamais imaginado na maior economia do mundo.
Enquanto o presidente Biden insiste em viver em seu "país imaginário" e não acreditar na inflação, que já reina, e na recessão que se avizinha, tanto o Federal Reserve (Banco Central Americano) como renomadas figuras do mercado financeiro estão em alerta e receosos quanto ao último semestre deste ano e o primeiro de 2023.
A taxa de juros gerida pelo FED e que até bem pouco tempo chegou a ser negativa, foi aumentada drasticamente em junho, chegando a quase 2% ao ano, com uma perspectiva de atingir 3,5% até dezembro.
Os norte-americanos estão atônitos e carentes de informações, até porque não possuem o "know how" do brasileiro quando o assunto é inflação. Até mesmo a secretária de Tesouro dos EUA, Janet Yellen, admitiu não conseguir prever por quanto tempo a inflação continuaria a atormentar os consumidores e ainda acrescentou: "Acho que estava errada sobre o caminho que a inflação tomaria", disse ela.
Quando muitos já alertavam sobre o aumento de preços e a dificuldade na contratação de mão de obra, o presidente Biden sugeriu aos americanos, durante um dos programas de televisão de maior audiência no país, "pay more", aconselhando algo como "paguem mais" para manter os funcionários.
Ora, isso seria aceitável, e até louvável, se fosse em uma economia sem o "doping financeiro" incentivado pela administração do presidente. Mas como não existe almoço de graça, a conta chegou e tudo indica que a inflação não vai embora tão cedo, pois não apresenta sinais de declínio, muito pelo contrário, sobe a cada semana.
Não podemos negar que o aumento do valor do barril de petróleo devido a invasão da Ucrânia também alimenta este monstro. Mas, até nesse ponto, Joe Biden não soube atuar e utilizar a reserva estratégica do país para regular os preços.
O único sintoma que está influenciando negativamente no estratosférico valor do barril de petróleo é a perspectiva de recessão mundial e o consequente desaquecimento da economia. Ou seja, vamos produzir menos e consumir menos combustível. A velha lei da oferta e procura, que ninguém revoga.
O aumento da taxa de juros certamente provocará recessão na maior economia do mundo e prejudicando também, sensivelmente, a dos países emergentes, como o Brasil. Todavia, ninguém pode garantir se este remédio funcionará e quando.
Uma pesquisa realizada pela Reuters mostra que a popularidade de Biden já caiu para 39% e se aproxima do recorde negativo e que mais de 56% dos americanos desaprovam o seu desempenho.
Todos os indícios estão apontando que o atual presidente deverá perder o controle das duas casas do Congresso após as próximas eleições legislativas, marcadas para o dia 08 de novembro.
Dennis Munhoz - advogado, jornalista e correspondente internacional da Rede Mundial e da Rádio Pampa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1099 — O cerco de Jerusalém, que durava desde 7 de junho, termina com a conquista da cidade pelos exércitos da Primeira Cruzada.
1826 — Ocorre o congresso pan-americano no Panamá, sob auspícios de Simón Bolívar, que tinha por objetivo unificar os novos Estados americanos.
1918 — Primeira Guerra Mundial: início da Segunda Batalha do Marne, a última ofensiva alemã na frente ocidental. Os exércitos alemães são derrotados ao tentar tomar Paris.
1944 — Primeira tentativa de atentado contra Hitler em Rastenburg fracassa 5 dias antes da operação valquíria.
1975 — Os Estados Unidos e a União Soviética iniciam missão conjunta Apollo-Soyuz.
2006 — Lançamento do Twitter.
2016 — Facções das Forças Armadas da Turquia tentam um golpe de Estado.

Nascimentos

1606 — Rembrandt, pintor holandês (m. 1669).
1832 — Bernardo Duarte Brandão, político brasileiro (m. 1880).
1892 — Walter Benjamin, filósofo alemão (m. 1940).
1893 — William Dieterle, cineasta alemão (m. 1972).
1927 — Carmen Zapata, atriz norte-americana (m. 2014).
1932 — Paulo Moura, músico brasileiro (m. 2010).
1945 — Luiz Carlos Lacerda, diretor de cinema brasileiro.
1946 — Linda Ronstadt, cantora norte-americana.
1952 — Terry O'Quinn, ator estadunidense.
1956 — Marky Ramone, músico norte-americano; e Joe Satriani, guitarrista norte-americano.
1957 — Radamés Lattari, treinador brasileiro de vôlei.
1961 — Forest Whitaker, ator norte-americano.
1963 — Brigitte Nielsen, atriz dinamarquesa.
1964 — Vladimir Soria, ex-futebolista e treinador de futebol boliviano.
1966 — Samuel Rosa, cantor, compositor e guitarrista brasileiro.
1968 — Leticia Calderón, atriz mexicana.
1972 — Scott Foley, ator estadunidense.
1973 — Brian Austin Green, ator norte-americano.
1976 — Diane Kruger, atriz e modelo norte-americana.
1977 — Lana Parrilla, atriz estadunidense.
2002 — Fernanda Concon, atriz brasileira.

Falecimentos

1609 — Annibale Carracci, pintor italiano (n. 1560).
1664 — Abraham Ecchellensis, filósofo e linguista libanês (n. 1605).
1885 — Rosalía de Castro, escritora e poetisa espanhola (n. 1837).
1921 — Alphonsus de Guimaraens, poeta brasileiro (n. 1870).
1923 — Semyon Alapin, enxadrista russo (n. 1856).
1956 — Ernest Bloch, compositor estadunidense (n. 1880).
1971 — Bill Thompson, cantor, dublador e ator de rádio norte-americano (n. 1913).
1974 - Christine Chubbuck, jornalista estadunidense (n. 1944).
1977 — Misha'al bint Fahd al Saud, princesa saudita (n. 1958).
1990 — Margaret Lockwood, atriz britânica (n. 1916).
1997 — Gianni Versace, estilista italiano (n. 1946).
2008 — György Kolonics, canoísta húngaro (n. 1972).
2011 — Googie Withers, atriz britânica (n. 1917).
2017 — Martin Landau, ator norte-americano (n. 1928).
2020 — Severino Cavalcanti, político brasileiro (n. 1930).

Focado no Tombense, Roger Machado esboça time do Grêmio que entra em campo neste sábado.

O penúltimo treinamento antes do Grêmio encarar o Tombense, em jogo válido pela 18ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro, aconteceu na tarde desta quinta-feira (14), no CT Presidente Luiz Carvalho. O dia foi marcado por trabalhos táticos e o objetivo foi encaminhar a equipe que enfrenta a equipe mineira, neste sábado (16), às 16h30, na Arena.

Na competição, o Tricolor ocupa a 4ª colocação na tabela de classificação, com 29 pontos somados. Em caso de vitória, ao final da rodada, o time gaúcho pode pular para a 3ª posição, caso o Bahia não vença o Guarani em jogo fora de casa.

Na primeira parte das atividades, aberta à imprensa, os atletas foram orientados pelo preparador físico Reverson Pimentel, em um trabalho de aquecimento e mobilidade.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Em caso de vitória, ao final da rodada, o time gaúcho pode pular para a 3ª posição.

Logo depois, sem a presença dos jornalistas, os jogadores iniciaram o treinamento tático, com o comandante Roger Machado. Situações de jogo estiveram entre os trabalhos.

O meia Thaciano, que retornou de um empréstimo, concedeu coletiva de imprensa no CT Presidente Luiz Carvalho. O atleta falou sobre a sua volta ao Tricolor e a vontade de ajudar e contribuir com a equipe. Thaciano só poderá entrar em campo, após a abertura da janela de transferência, na segunda-feira (18).

Ao final da coletiva, o jogador também ressaltou a boa relação que tem com a torcida e que seu pensamento está em ajudar a equipe. "Eu sempre deixei bem claro para os meus representantes que tinha e tenho uma gratidão muito grande com o Grêmio. A torcida gremista é maravilhosa. A gente necessita da torcida para almejar coisas grandes no início da temporada", finalizou.

Taison tem lesão confirmada e desfalca a equipe do Inter por três semanas.

O Inter confirmou lesão muscular na coxa esquerda do meia-atacante Taison. A previsão para o período de recuperação é de três semanas para o jogador. O camisa 7 sentiu dores durante o segundo tempo da vitória sobre o América-MG, na última segunda-feira. Precisou ser substituído e já dava sinais da gravidade do problema. Mais cedo nesta quarta, ele havia feito um post também de lamento nas redes sociais, sem citar diretamente a lesão.

Com a previsão de três semanas afastado, Taison será desfalque nos duelos com Athletico-PR, São Paulo, Palmeiras e Atlético-MG e passa a ser dúvida para o duelo com o Melgar, dia 4, nas quartas de final da Sul-Americana. A projeção colorada cai justamente n a véspera desta partida.

Taison é mais um dos problemas de Mano Menezes no momento. Além do líder do elenco, o técnico não conta atualmente com Alan Patrick, Bustos, Renê e Wanderson também por lesões musculares.

Para a função no grupo, Mano tem o meia Maurício como principal alternativa. Além dele, Boschilia e Estêvão também são opções para atuar centralizado no meio-campo.

Treino sob chuva

Porto Alegre acordou debaixo de muita chuva, mas isso não foi empecilho para atrapalhar o treino colorado desta quinta-feira (14). O treinador Mano Menezes intensificou a preparação para enfrentar o Athletico-PR, às 16h30min deste sábado, na Arena da Baixada, pela décima sétima rodada do Campeonato Brasileiro.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O camisa 7 sentiu dores durante o segundo tempo da vitória sobre o América-MG.

O treinamento começou com atividades físicas na academia, dando sequência no campo do CT Parque Gigante. A primeira parte foi aberta para a imprensa. Depois, nos trabalhos fechados, o treinador colorado comandou exercícios táticos no gramado, ajustando detalhes do time que jogará em Curitiba.

O último treino da equipe antes de viajar ao Paraná está marcado para a manhã desta sexta-feira (15). Logo depois, a delegação embarca para a capital paranaense. Com 28 pontos somados na tabela, o Colorado está na terceira posição da classificação.

Agredido após o jogo entre Santos e Corinthians, Cássio pede providências.

Após a classificação contra o Santos nas oitavas de final da Copa do Brasil, Cássio, goleiro do Corinthians, foi agredido por um torcedor santista que invadiu o gramado da Vila Belmiro. Nesta quinta-feira (14), em entrevista à TV Bandeirantes, o ídolo corintiano pediu providências para aumentar a segurança dos atletas e disse que o futebol brasileiro se aproxima de uma tragédia.

Na entrevista, o goleiro procurou não generalizar, e tirou a responsabilidade da torcida do Santos, enquanto alertou sobre o risco de uma tragédia, e que poderia ter acontecido com qualquer outro jogador:

"Não podemos generalizar. Não foi toda a torcida do Santos que fez, mas não pode mais acontecer. Não sabemos qual será o próximo passo. A gente brinca, mas pode acontecer uma tragédia muito grave. Estamos quase chegando lá por tudo o que tem acontecido. Não é porque foi com o Cássio , poderia ser qualquer jogador. Infelizmente foi com o Santos, poderia ser outra equipe também. Você quer xingar na arquibancada, está no seu direito. Mas invadir o campo para tentar agredir, na minha visão covardemente e pelas costas, passa dos limites", disse o goleiro.

O goleiro corintiano pediu providências para a diretoria do Santos e as autoridades: "Tem que tomar providências, o Santos tem que tomar providência. Falta pouco para acontecer uma tragédia. A gente está duvidando que isso possa acontecer", completou.

Na entrevista ao canal, Cássio agradeceu o apoio de outros jogadores do Santos, e especialmente do atacante Marcos Leonardo, que tentou defendê-lo da agressão. "Quero agradecer os meninos do Santos pelo posicionamento e carinho. Tenho muito respeito pelo Santos, tem muita gente que conheço lá, pessoas trabalhadoras. A unanimidade não concorda com que aconteceu. É difícil, a família vendo isso, ninguém quer passar. Que a CBF veja e decida o que fazer, mas tem que tomar cuidado. Em 2022 está acontecendo situações como essa. Você estar jogando e ficar com medo de uma bombinha pegar em você, já que está de costas. Falo pelo futebol, não pode mais acontecer, já deu", encerrou o goleiro.

Por outro lado, o goleiro optou por não prestar queixa contra o agressor. Segundo o delegado Cesar Saad, em entrevista ao site GE, o atleta disse que não quer dar prosseguimento à denúncia. Pessoas próximas ao goleiro corintiano também confirmaram ao portal que Cássio não vai prestar queixa contra o torcedor.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Cássio, goleiro do Corinthians, foi agredido por um torcedor santista que invadiu o gramado da Vila Belmiro.

Pela invasão e agressão, o Santos pode receber multa alta e perder o mando de campo por até dez partidas. Oito torcedores do Peixe foram detidos após a partida, passaram por audiência no Juizado Especial Criminal (Jecrim) da Vila Belmiro e foram liberados em seguida. Eles podem pegar até dois anos de prisão e multa ao final do processo, porém, o período pelo qual estes torcedores serão proibidos de entrar em arenas esportivas ficará a cargo da Federação Paulista de Futebol (FPF), segundo o site GE.

Manifestação dos clubes

O Corinthians afirmou em nota: "O Corinthians lamenta e considera inaceitável a violência sofrida por nossos atletas e comissão técnica nesta quarta-feira (13), na Vila Belmiro, após o fim da partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil 2022, diante do Santos. Bombas, invasão de campo e agressão aos nossos jogadores tornaram perigosa a saída de campo, que foi dominada por um clima extremamente hostil. Passado o susto, todos nossos profissionais estão em segurança. Cobraremos as medidas e punições cabíveis para que cenas como estas não se repitam", diz o comunicado.

Já o Santos declarou: "O Clube não pode compactuar com atitudes agressivas, contra tudo o que o esporte prega, e lamenta ter sido palco para que vândalos travestidos de torcedores agissem como marginais. (...) O Santos FC se desculpa com toda a sua torcida, com os atletas do time adversário, com a CBF e com o público em geral que assistiu a esses atos inaceitáveis." As informações são do jornal O Globo e das assessorias de comunicação de Corinthians e Santos.

Neymar vive em compasso de espera por uma definição do Paris Saint-Germain acerca de sua permanência no clube francês para esta temporada.

Neymar vive em compasso de espera por uma definição do Paris Saint-Germain acerca de sua permanência no clube francês para esta temporada. Se antes tudo parecia sacramentado, a demora para uma conclusão do tema tem deixado dúvidas sobre como o clube de Paris se reestruturará dentro de campo com a liderança de Kylian Mbappé e as chegadas de Christophe Galtier, como treinador no lugar de Maurício Pochettino, e de Luis Campos, como diretor de futebol no lugar do brasileiro Leonardo.

Neste mês de julho, o PSG fará uma turnê pelo Japão. A viagem para o país asiático acontece no fim de semana. No dia 20, o clube francês medirá forças com o Kawasaki Frontale. Dois dias depois, será a vez de encarar o Urawa Reds Diamonds. O último compromisso acontece no dia 25, quando os parisienses enfrentam o Gamba Osaka. Apenas na segunda-feira foi concluída a reapresentação do elenco, com o retorno do astro Mbappé.

Pelo tempo que ficará longe de Paris, o PSG tem pressa na definição de novos contratados. A diretoria se concentra principalmente no ataque. O italiano Gianluca Scamacca, do Sassuolo, e o francês Hugo Ekitike, do Reims, são jovens centroavantes - com 23 e 20 anos, respectivamente - e estão mais próximos de vestir a camisa da equipe de Neymar. O craque polonês Robert Lewandowski é um sonho mais distante - ele ainda precisa resolver pendências com o Bayern de Munique e prioriza uma transferência para o Barcelona.

Mas não apenas de contratações vive o Paris Saint-Germain neste momento. Para chegar ao tão sonhado título da Liga dos Campeões, o clube entende ser necessária uma completa reformulação no elenco, deixando apenas uma espinha dorsal, com lideranças técnicas, como Messi e Mbappé. Na última semana, a imprensa francesa divulgou o que seria uma lista de jogadores negociáveis do clube. Nela, não consta o nome de Neymar.

Mauro Icardi, Julian Draxler, Danilo Pereira, Layvin Kurzawa, Georginio Wijnaldum, Leandro Paredes, Gana Gueye, Ander Herrera, Abdou Diallo, Dina Ebimde e Thilo Kehrer são os atletas fora dos planos. O objetivo do PSG é reduzir o número de opções no grupo. Os dirigentes não querem mais arcar com salários de atletas que pouco são utilizados ao longo da temporada. Com um time mais enxuto, a administração de egos também fica mais fácil. Há ainda que se respeitar o fair play financeiro da Fifa.

Em sua entrevista de apresentação, Christophe Galtier reforçou o interesse de contar com Neymar na equipe. O treinador disse que buscará um bom posicionamento para o atleta brasileiro.

Reprodução

Novo treinador reforçou o interesse de contar com Neymar na equipe.

"Neymar é um dos melhores jogadores do mundo. Qual treinador não gostaria de tê-lo em seu elenco? Eu estava falando antes sobre a necessidade de equilíbrio, em qualquer nível que você jogue, e tenho uma ideia muito clara sobre o que espero de Neymar. Vou conhecê-lo, vou ouvir o que ele tem a dizer e quais são suas expectativas. É claro que quero que o Neymar fique com a gente. Ele está entre os melhores do mundo, todos os treinadores querem jogadores como ele", explicou Galtier.

Em meio a frases ambíguas do presidente Nasser Al-Khelaifi e informações da imprensa francesa cravando sua dispensa do clube, Neymar se reapresentou, ao lado de Messi, seis dias antes do esperado para a pré-temporada do Paris Saint-Germain. Nas redes sociais, o astro brasileiro tem deixado de lado os objetivos do PSG no ano e se concentra principalmente na seleção brasileira e na Copa do Mundo do Catar, talvez a sua última aos 30 anos.

"Essa temporada vai entrar tudo, é só chutar. Estou sentindo. Sabe quando está com um feeling bom? Vai chutar na Copa, gol. Chuta de esquerda, gol. Cabeceia, gol. De cabeça, eu estou bem. Treinei nas férias", disse o jogador durante uma live.

Neymar tem mercado no futebol europeu, mas a renovação automática de contrato até 2027, noticiada por veículos locais, pode trazer dificuldades para uma negociação. O Chelsea é apontado como principal interessado, mas ainda não se manifestou sobre isso. A lentidão para se tomar algumas decisões, como a demissão de Mauricio Pochettino, dá mostras de que o Paris Saint-Germain não efetivou seu planejamento da maneira ideal.

No dia 31 de julho, o PSG vai a campo para decidir a primeira taça do ano, a Supercopa da França, diante do Nantes. No primeiro fim de semana de agosto, começa o Campeonato Francês. Já a Liga dos Campeões terá sua primeira rodada da fase de grupos disputada apenas entre os dias 6 e 7 de setembro. Neymar segue treinando e fazendo o seu trabalho. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cientistas editam fígado geneticamente para reduzir colesterol.

Cientistas do Massachusetts Institute of Technology (MIT) editaram um fígado geneticamente para reduzir a produção de colesterol, conforme descreve um relatório publicado pelo MIT Technology Review nesta semana.

O estudo aconteceu com um paciente na Nova Zelândia, que recebeu uma injeção apelidada de Verve-101. A ideia é que essas edições genéticas reduzam permanentemente os níveis de colesterol LDL, uma molécula gordurosa que em níveis excessivos pode entupir as artérias.

Os autores do estudo explicam que o Verve-101 se trata de um medicamento de edição de genes de primeira classe projetado para fazer uma única alteração no DNA do fígado para desativar permanentemente um gene causador de doenças. Se for seguro e eficaz, pode ajudar a evitar ataques cardíacos, por exemplo.

Reprodução

Os autores explicam que o Verve-101 se trata de um medicamento de edição de genes de primeira classe.

Se o experimento funcionar, pode sinalizar um uso muito mais amplo da edição de genes para evitar condições comuns. Grandes faixas da população mundial têm LDL muito alto, e é difícil a tarefa de controlá-lo. Os pesquisadores envolvidos acreditam que reduzir o LDL de forma agressiva e mantê-lo baixo ao longo da vida pode essencialmente impedir a morte por doenças cardiovasculares.

Depois desse primeiro teste em humanos, a ideia agora é inscrever cerca de 40 pacientes adultos com hipercolesterolemia familiar heterozigótica (HefH), uma doença genética hereditária que causa níveis perigosamente elevados de colesterol, para avaliar a segurança e tolerabilidade da injeção capaz de editar os genes do fígado.

Fora do corpo

Médicos da University of Zurich (Suíça) conseguiram preservar um fígado fora do corpo humano por três dias e depois transplantar em um paciente. O feito inusitado foi descrito em artigo científico publicado na revista Nature Biotechnology.

O fígado em questão pertencia a uma mulher de 29 anos, mas apresentava uma lesão, então precisou passar por um tratamento de, no mínimo, 24 horas (o dobro do tempo que um órgão pode permanecer fora do corpo humano e sem a conservação normalmente utilizada para que sejam feitos os transplantes).

Com essa questão em mãos, os médicos recorreram a uma técnica chamada perfusão normotérmica ex situ, e supriram o órgão com sangue, imitando a pressão e temperatura corporal de um organismo vivo. O equipamento ajudou até mesmo a imitar o ritmo de uma respiração humana e a monitorar a produção de bile (substância essencial para a absorção de vitaminas).

Embutidos aumentam risco de câncer, confirma agência.

Autoridades francesas colocaram os embutidos na mira após a agência local de saúde confirmar uma ligação entre o risco de câncer e a exposição a nitritos. Em sua nota, a Agência Nacional de Segurança Alimentar (Anses) da França destacou os aditivos encontrados nas carnes processadas.

São essas substâncias que, por exemplo, conferem ao presunto a cor rosada ou que permitem aos alimentos um maior tempo de conservação. A confirmação da Anses é da "existência de uma associação entre o risco de cancro colorretal e a exposição a nitratos e nitritos".

A agência francesa de saúde diz que sua análise de dados de publicações científicas sobre o assunto está em sintonia com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que classificou as carnes processadas como cancerígenas em 2015 – em especial, os frios. As substâncias também são suspeitas de estarem associadas a outros cânceres, como de ovário, rim, pâncreas e mama.

Reprodução

Linguiça, presunto (cozido, di parma, cru), salame, salsicha, apresuntado, peito de peru e blanquet de peru são exemplos de embutidos.

Prato de todos

Na França, os embutidos são consumidos por 94% da população, de maneira regular. Um maior consumo desses compostos significa maior risco de câncer na população. A Anses aponta que os franceses estão expostos de maneira constante aos nitratos, que estão presentes também na água e nos vegetais (mas o problema mais grave está na presença deles nos embutidos). Essas substâncias compõem, naturalmente, o solo e se acumulam nas plantas.

Exemplos de embutidos são: linguiça, presunto (cozido, di parma, cru), salame, salsicha, apresuntado, peito de peru, blanquet de peru, mortadela, copa, pastrami, tender, lombo, salsichão, lombo defumado, morcela, paio, alguns rosbifes industrializados,carne enlatada, nuggets, steaks, hambúrguer, iscas ou tiras de frango empanados.

Recomendação

Diante disso, a recomendação da Anses é de um consumo máximo de 150 gramas semanais desses produtos. Segundo a agência, a grande maioria dos franceses não ultrapassa as recomendações de doses diárias desses produtos, admitidas pela Autoridade Europeia de Saúde Alimentar (EFSA).

O governo francês anunciou que deve apresentar um plano de ação em breve sobre a redução do uso de nitritos nos alimentos. "Esta redução deve ser feita em um equilíbrio que garanta a segurança alimentar do consumidor", escrevem em nota as autoridades locais, garantindo que seguirão as recomendações da Anses.

Celulite: nutricionista revela como reduzir as marcas no corpo.

A celulite é extremamente comum: afeta cerca de 95% das mulheres após a puberdade. Isso, porém, não faz com que ela seja menos odiada pela mulherada.

De acordo com o Ministério da Saúde, celulite é o nome popular da lipodistrofia ginoide, que é o acúmulo de gordura embaixo da pele. Elas são caracterizadas pelo aspecto ondulado da pele, tipo "casca de laranja", em algumas áreas do corpo.

Pode surgir em mulheres de todas as etnias, embora seja mais comum entre as de pele branca. Raramente é observada em homens, mas pode ocorrer quando houver algum desequilíbrio hormonal.

O que pode causar a celulite

Ainda conforme o Ministério da Saúde, a causa da celulite não é plenamente conhecida, e é também pouco estudada. No entanto, alguns fatores podem contribuir para o surgimento das marcas: Hereditariedade; Problemas circulatórios; Alterações hormonais; Estilo de vida.

Reprodução

A celulite atinge boa parte das mulheres após a puberdade, mas não deixa de ser um incômodo estético.

A má alimentação com excesso de açúcares e carboidratos, falta de atividade física, tensão emocional e excesso de toxinas no organismo também contribuem para o aparecimento da celulite.

Como evitar o surgimento das marcas

A nutricionista e educadora física Dani Borges revela 6 segredos que ajudam muito na prevenção da celulite:

1-Evitar açúcar, fritura, álcool e alimentos processados, ultra processados e industrializados (biscoitos, refrigerantes, embutidos);

2-Praticar musculação, para transformar a gordura em massa muscular e melhorar o metabolismo local;

3-Beber muita água, o que estimula o bom funcionamento dos rins, permitindo a eliminação de líquidos acumulados e toxinas;

4-Aumentar o consumo de proteínas;

5-Aumentar o consumo de alimentos antioxidantes e de ação anti-inflamatória (gengibre, frutas cítricas, cúrcuma, vegetais, frutas vermelhas, chá verde e cavalinha);

6-Adicionar alimentos fontes de ômega 3 na dieta.

Como destaca a especialista, o principal fator para a melhora da celulite é a dieta. Por isso, ela recomenda o acompanhamento profissional, o que garante resultados ainda melhores.

Salmão é rico em ômega-3

Todos sabemos o quão rico, nutricionalmente falando, o salmão é. É um peixe gordo, rico em gorduras saudáveis e principalmente em ômega-3. Portanto, o salmão ajuda a diminuir o apetite e fortalece os tecidos da pele, que acabam por deixá-la mais tonificada. Por outro lado, tem um alto teor de antioxidantes que acaba por dividir as células de gordura, o que facilita a sua eliminação. E, não menos importante, os seus componentes inflamatórios atuam diretamente na celulite. Então, por estes e muitos outros motivos, o salmão é um peixe que deve estar presente nas refeições.

Perfuração de piercing pode causar infecção e exige cuidados.

No último sábado, uma jovem de 20 anos morreu na cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, devido a uma infecção provocada por um piercing. A mãe contou ao jornal O Globo que Andressa Souza chegou a ficar durante 24 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e passar por uma cirurgia depois que a infecção chegou ao cérebro. O caso chama atenção para os riscos dos acessórios e a importância de adotar cuidados necessários para evitá-los.

Por se tratar de uma perfuração na pele, o processo de colocação do piercing deixa a região mais suscetível a infecções bacterianas, lesões dermatológicas e até mesmo consequências mais graves, como a transmissão de vírus do HIV ou da hepatite B em caso de materiais contaminados que não sejam devidamente esterilizados.

No caso das infecções, quando avançadas podem levar bactérias a se espalharem pela corrente sanguínea e provocar danos em outros órgãos do corpo, como foi no caso de Andressa com o cérebro. Um desses desenvolvimentos mais graves associados ao piercing é a endocardite, quando esses microrganismos infectam o tecido que reveste o coração – embora raro. Outras complicações incluem alergias, sangramentos excessivos e formação de queloides (cicatrizações que formam protuberâncias na pele).

"A reação alérgica pode acontecer ao próprio metal da joia, e qualquer corpo estranho no nosso organismo pode levar ao desenvolvimento de um granuloma, que é uma inflamação em forma de nódulo. Existe também o granuloma piogênico, que é acompanhado de um sangramento intenso e demanda um tratamento cirúrgico", explica a dermatologista Ana Carolina Sumam, membro especialista da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

A gravidade dos riscos varia ainda de acordo com o local colocado, sendo os genitais e os orais os mais propensos a casos de infecção, explica a dermatologista Natasha Crepaldi, professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

"Cerca de 20% dos casos de piercing tem algum tipo de complicação, e os maiores riscos são na boca e na região genital devido à umidade e ao grande número de bactérias nos locais. No caso de problemas, o ideal é procurar ajuda médica para tratamento imediato", afirma a especialista.

Há ainda consequências diferentes baseadas na região do corpo. Segundo um artigo de pesquisadores da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, publicado na revista científica American Journal of Clinical Dermatology, os modelos orais podem levar a dificuldades para comer e falar, salivação excessiva e problemas dentários.

Além disso, assim como os nasais, podem ser aspirados, ainda que seja raro, o que demanda uma remoção cirúrgica. Já os colocados nas orelhas, nos mamilos ou no umbigo são mais suscetíveis a rasgarem a pele do local. Em casos mais graves, os genitais podem levar à infertilidade como consequência de uma infecção grave na região e à obstrução da uretra devido a uma má formação da cicatriz.

Como evitar os riscos

Por conta de todos os riscos, os médicos alertam para que o procedimento seja realizado apenas em locais especializados, que utilizem equipamentos descartáveis, como agulhas não reutilizáveis e luvas cirúrgicas, e que tenham a devida higienização.

Unsplash

Por se tratar de uma perfuração na pele, o processo de colocação do piercing deixa a região mais suscetível a infecções bacterianas.

"Quando se trata de complicações de piercings, a prevenção é a chave. Os body piercers (nome dado aos profissionais da área) devem ter um histórico médico e social completo para identificar condições que possam predispor um indivíduo a complicações, e os candidatos devem escolher um profissional qualificado para realizar seu piercing", orientam os pesquisadores americanos.

"Fazer o procedimento em locais com alvará da vigilância sanitária válido é bem importante, pois garante os cuidados com a higiene e a prevenção das complicações", orienta Natasha.

Além disso, reforçam cuidados para evitar as infecções posteriores ao momento do furo, como não encostar na área com as mãos sujas, não consumir alimentos gordurosos que aumentam as chances de inflamação e manter a região limpa.

"Os problemas podem acontecer tanto no momento em que a pessoa coloca o piercing como a médio e longo prazo. Nós sabemos que nossa pele é colonizada por diversos microrganismos. Eventualmente, estamos com imunidade mais baixa e esses agentes podem se proliferar mais intensamente e provocar uma infecção no local", explica Ana.

Também é importante que se evite dormir sobre a área que foi perfurada e que, em caso de sinais de uma possível infecção – como dores e inchaço por um período prolongado e presença de pus – o atendimento médico seja procurado imediatamente.

Especialistas recomendam ainda que, antes de realizar o furo, a pessoa tenha a vacinação de tétano e hepatite B atualizada, pois são doenças que, assim como o HIV, podem ser transmitidas em caso de materiais contaminados. Orienta-se também que não se coloque o item em momentos de baixa imunidade pois essa resposta imune mais baixa dificultará o combate do corpo a possíveis microrganismos que entrem no local. As informações são do jornal O Globo.

Mitos sobre o aprendizado de inglês na infância.

Reprodução

A melhor forma de absorver um novo idioma é começar o aprendizado desde cedo.

Atualmente, não há dúvida sobre a importância de se aprender um segundo idioma. Principalmente, o inglês, que é o idioma mais falado no mundo. De acordo com dados da Ethnologue (2022), são 1,452 bilhão de pessoas que dominam essa língua – sendo que mais de 50% dos falantes de inglês são não nativos (ou seja, de países cujo idioma é secundário e não a língua materna).

Além disso, a língua inglesa é adotada como idioma padrão em diversas situações, desde reuniões de negócios até o turismo e linguagens de tecnologia, como códigos de programação. Portanto, saber inglês deixa de ser uma habilidade desejável para tornar-se algo fundamental caso uma pessoa queira, por exemplo, melhores oportunidades acadêmicas ou profissionais.

E a melhor forma de absorver um novo idioma é começar o aprendizado desde cedo. Mas, por mais que muitos pais saibam desse fator, ainda há alguns mitos que cercam o aprendizado do inglês. Por isso, é importante desmistificar algumas crenças em relação ao estudo de um novo idioma desde a primeira infância.

Teorias

As teorias em torno do aprendizado do inglês na infância são muitas, mas nem todas são verdadeiras. O que deixa a maioria dos pais receosos em relação ao estudo de idiomas desde os primeiros anos de vida da criança é justamente uma variedade de informações que são criadas por um senso comum, mas que já foram refutadas por diversos estudos.

Confira abaixo alguns dos principais mitos sobre o estudo de mais de um idioma na infância:

Mitos

– Aprender mais de um idioma pode confundir a criança. Aprender uma segunda língua não elimina o conhecimento que ele já tem sobre seu idioma materno, ou o que ele ainda vai aprender. Na verdade, o cérebro infantil tem uma grande plasticidade e está pronto para receber diversos estímulos. A criança poderá aprender a relacionar os dois idiomas, algo que irá facilitar o aprendizado.

– Estudar inglês deixará a criança sobrecarregada e estressada. Muitos pais acreditam que "acrescentar" mais uma atividade acadêmica na vida da criança deixará ela sobrecarregada e sem tempo para brincadeiras e lazer. Mas, o aprendizado de inglês na infância é algo lúdico e cheio de atividades divertidas, justamente para engajar as crianças e fazer com que elas se interessem pelo inglês.

– Se meu filho começar a estudar inglês muito cedo, ele irá esquecer. Como já citado em um dos tópicos anteriores, o cérebro infantil possui uma capacidade extraordinária, tanto para receber estímulos, quanto para guardar o conhecimento que é adquirido nessa fase. Por isso, se a criança tiver oportunidades para usar seu conhecimento em inglês, as chances são que ela nunca se esqueça do que aprendeu.

Roma: novos hotéis, restaurantes e museus na cidade, que volta a ter voos diretos para o Brasil.

Mesmo sendo a Cidade Eterna, Roma não para de se movimentar. Em pleno processo de retomada do turismo internacional, após dois anos de pandemia, a capital da Itália pode parecer a mesma quando vista de longe. Mas de perto os visitantes têm encontrado boas novidades na hotelaria, na gastronomia e nas opções de passeios.

Roma também ficou mais próxima do Brasil, com a volta dos voos diretos ligando os aeroportos internacionais de Guarulhos e Fiumicino. Em junho, a ITA Airways, sucessora da Alitalia como companhia aérea nacional italiana, iniciou sua operação no país com cinco frequências semanais, que passarão a ser diárias em agosto. Já a Latam retomou a rota no último sábado, após mais de dois anos e meio de suspensão por conta da pandemia, com três voos por semana. A seguir, confira algumas das novidades romanas.

Novos museus

Uma cidade como Roma ainda tem espaço para mais museus? A resposta é sim, como prova a recente inauguração do Museo dell'Arte Salvata, com acervo formado apenas por peças e objetos históricos retirados da Itália de maneira irregular e repatriados. A exposição, com cem itens, acontece numa área das Termas de Diocleciano, que fazem parte do complexo do Museu Nacional Romano.

Outra boa novidade, aberta no fim de maio, o Garum Museo della Cucina registra a história da culinária do país muito além da pizza e do espaguete, com um vasto acervo material e uma grande biblioteca de receitas.

Já o Museo Ninfeo, inaugurado em novembro, abre as portas para uma área dos Horti Lamiani, um complexo residencial composto por diversos jardins, que foi o refúgio de imperadores, como Cláudio e Calígula. Os visitantes podem ver as ruínas de uma das casas e do templo (o tal ninfeu), além de descobrir como era a vida entre os séculos I e IV.

Nos domínios de Papa Francisco, uma novidade é o passeio pelos bastidores dos Museus do Vaticano, incluindo a Capela Sistina, guiado pelo próprio guarda-chave, antes do horário da visitação geral. O tour é uma iniciativa da plataforma Get Your Guide e acontece em datas selecionadas (a próxima é 14 de setembro) e é preciso se inscrever no site getyourguide.com.

Também estão de volta as visitas gratuitas a museus e sítios arqueológicos nos primeiros domingos de cada mês. Para atrações mais concorridas, como o Coliseu e a Galleria Borghese, os ingressos, mesmo gratuitos, deverão ser reservados com bastante antecedência pela internet.

Da pizza ao vinho

Ir a Roma e não provar uma tradicional pizza é dessas blasfêmias que não se pode cometer. Entre as inúmeras pizzarias da cidade, vale conhecer uma das mais novas, a L'Elementare, com unidades em Trastevere e Parco Appio. A casa se notabiliza por redondas finíssimas, com as coberturas das mais clássicas às inovadoras, acompanhadas por cervejas artesanais.

Reprodução

Mesmo sendo a Cidade Eterna, Roma não para de se movimentar.

Outro sucesso relativamente recente na cidade – tem pouco mais de um ano – é o restaurante Romanè, primeira casa comandada por Stefano Callegari. O chef ficou conhecido por ter inventado o Trapizzino, uma espécie de cone com massa de pizza e recheios variados, um símbolo da comida de rua italiana. Nesta tratoria, no entanto, Callegari mostra que sabe ir além da comida rápida, preparando pratos clássicos da culinária italiana.

Para amantes de vinhos, uma boa pedida é o Enoteca L'Antidoto, casa minúscula, escondida nos becos de Trastevere, mas que se destaca pela carta de vinhos naturais, vindos de diversas partes do país. O cardápio é sazonal, com foco em frutos do mar frescos.

Novos hotéis

Dois hotéis "moderninhos" inaugurados no último ano têm se destacado na paisagem. Um deles é o W Rome, da bandeira de luxo contemporânea do grupo Marriott. Ocupando dois palacetes do século XIX na Via Liguria, perto de atrações como a Piazza di Spagna, tem 162 quartos, sendo 15 suítes. Seu restaurante, Giano, é comandado pelo chef Ciccio Sultano, dono de duas estrelas Michelin.

O outro é o Mama Shelter Roma, conhecido por seu estilo kitsch. Com 217 quartos, tem áreas comuns bastante animadas, com bar e restaurante abertos aos moradores. Na decoração, um caleidoscópio de referências, que vão de brinquedos sexuais a jogadores de futebol. Tudo isso a poucos passos da Cidade do Vaticano. Uma mistura que não poderia ser mais romana. As informações são do jornal O Globo.

Qual será a revolução pós-internet, segundo o ex-presidente do Google.

Eric Schmidt, o ex-presidente-executivo do Google, tornou-se uma das pessoas mais ricas dos Estados Unidos ao se especializar em engenharia de software. No entanto, ele diz que se estivesse começando novamente hoje não estaria voltado apenas para os bits e bytes. Aos 67 anos, ele acredita que a próxima grande sensação será a "bioeconomia", e não a internet.

Esse rótulo abrangente, segundo me explicou Schmidt no fórum Aspen Ideas, no mês passado, descreve "o uso de processos biológicos para fazer uso de coisas que consumimos e fabricamos... avanços na biologia essencialmente molecular... mais os avanços na inteligência artificial nos permitiram criar novas técnicas e cultivar coisas novas".

Para ajudar, ele listou algumas inovações que essa economia poderá incluir: novos plásticos que se degradarão naturalmente sem poluir a água, cimento "biologicamente neutro" que não afeta o meio ambiente, micróbios do solo que reduzem o uso de fertilizantes, revestimentos de telhados à base de soja que reduzem o calor nos centros urbanos e meu favorito, utensílios de jantar compostáveis, como garfos comestíveis. Dito de outra forma, a bioeconomia é baseada em coisas que são cultivadas usando-se a biologia sintética.

"As moléculas estão se tornando o novo microchip", repetiu Walter Isaacson, o prolífico biógrafo e ex-editor da revista "Time", também presente no fórum de Aspen. "As moléculas podem ser reprogramadas da mesma maneira como reprogramamos os microchips."

A pequena diferença, segundo disse Isaacson, é que na biologia sintética "o código não é digital, ou binário com zeros e uns, mas tem quatro letras". Para Issacson a chave é que a biologia sintética, assim como a computação, está enraizada em uma "revolução da informação", que para a bioeconomia começou por volta da virada do milênio, quando o genoma humano foi sequenciado.

Parece emocionante. Mas há um problema para os adeptos da bioeconomia, como Schmidt: cientistas vêm proclamando uma revolução da biociência há décadas. E embora investidores tenham colocado dinheiro no setor, relativamente poucas dessas ideias inovadoras, para talheres comestíveis, biocombustíveis ou qualquer outra coisa, renderam produtos escalonáveis que mudaram nossas vidas, e muito menos produziram o tipo de sucesso comercial que empresas como o Google vêm tendo no mundo da internet.

Na verdade, apesar de todo o alarde, recentemente investidores deixaram o setor, com a desaceleração da economia mundial. No último ano, o valor empresarial agregado das companhias de biociência caiu mais de 70% em relação ao pico atingido em 2021. Tim Opler, diretor-gerente do banco de investimentos Torreya, disse ao "Financial Times" em junho que os aspirantes a empreendedores da bioeconomia de hoje enfrentam um "Saara" financeiro porque "não há dinheiro por aí".

Por quê? Um dos problemas é que a ciência avançou mais lentamente do que muitos esperavam. Outro é a regulamentação do governo. Há também um problema mais fundamental: enquanto uma dupla de adolescentes fanáticos por computadores

Reprodução/Twitter

Eric Schmidt, o ex-presidente-executivo do Google, tornou-se uma das pessoas mais ricas dos Estados Unidos ao se especializar em engenharia de software.

pode construir uma companhia da internet em uma garagem, criar uma empresa de biociência exige muito conhecimento, talento especializado, capacidade de fábrica e tempo. Essas não são coisas com que a indústria de capital de risco dos EUA, que bancou a revolução tecnológica, está acostumada a lidar.

Apesar dos obstáculos, Schmidt e Isaacson insistem que a revolução há muito adiada está pronta para acelerar. Isso se deve em parte aos avanços na ciência que vêm ajudando na aplicação da inteligência artificial, ou IA. "As tecnologias não funcionavam dez anos atrás, mas elas funcionam agora", afirma Schmidt. Para Issacson, "essa coisa avançou um pouco porque agora os cientistas perceberam que podem não apenas ler o código do DNA, mas também editá-lo".

Depois, há a geopolítica. A China encontra-se no momento na liderança do campo da biociência. Isso cria uma pressão crescente para que a Casa Branca responda. De fato, Schmidt, que já aconselhou Joe Biden em ciência, está dizendo ao governo dos EUA que poderia haver benefícios políticos consideráveis em financiar a bioeconomia. Uma fundação que ele preside calcula que o setor poderá chegar a US$ 4 trilhões na próxima década ou duas, criando 1 milhão de empregos qualificados em áreas carentes.

"É a nova era industrial aplicada a partes rurais dos EUA", disse-me ele, observando que, ao contrário da inovação tecnológica corrente, "esses empregos não estão no Vale do Silício, nem no Nordeste dos EUA. Eles estão nos estados republicanos. Eles estão nos estados com muita agricultura". Ele acredita que o fato de esses estados rurais e agrícolas tenderem a ser republicanos e não democratas dará à sua abordagem um apelo bipartidário, uma vez que envolverá os políticos republicanos.

É claro que será difícil fazer isso acontecer com velocidade ou escala sem alguma parceria público-privada e formulação conjunta de políticas. E isso é muito raro nos EUA. Mas Schmidt continua otimista. "Teremos um número adicional de unicórnios e companhias de US$ 1 trilhão nessa bioeconomia", insiste ele. As informações são do jornal Financial Times.

Saiba como funcionará o novo plano de assinatura entre Netflix e Microsoft.

A Netflix anunciou que a Microsoft será sua parceira de vendas e tecnologia para um novo plano de assinatura, que contará com anúncios e será mais barato para os consumidores. Em comunicado, a gigante do streaming afirmou que a Microsoft provou sua habilidade em apoiar suas necessidades de anúncios e ofereceu flexibilidade para inovação ao longo do tempo, tanto em questões tecnológicas quanto de vendas. A companhia destacou a forte proteção de privacidade para os assinantes.

"É muito cedo e temos muito o que trabalhar. Mas nosso objetivo de longo prazo é claro. Mais opções para os consumidores e uma experiência de marca de TV premium e melhor do que linear para os anunciantes", disse o COO da Netflix, Greg Peters, em nota, divulgada nesta quarta-feira (13). "Estamos empolgados em trabalhar com a Microsoft enquanto damos vida a esse novo serviço."

Reprodução

"A companhia destacou a forte proteção de privacidade para os assinantes", afirmou a gigante do streaming sobre a Microsoft.

Demissões

A crise causada pela diminuição de assinantes levou a Netflix a demitir 316 funcionários neste ano. Os cortes ocorreram em diversos departamentos da empresa ao redor do mundo, mas afetaram principalmente o mercado dos Estados Unidos e do Canadá, onde ocorreram 216 demissões. A América Latina foi a região menos afetada, com 17 cortes. Mesmo assim, a gigante do streaming continua líder no mercado, com 220 milhões de assinantes.

Essa foi a segunda grande onda de demissões da gigante do streaming desde que o relatório financeiro do primeiro trimestre do ano revelou perda de assinantes – 200 mil em comparação ao total anterior – e apontou tendência de piora para os próximos meses – queda estimada em 2 milhões no segundo trimestre.

Apesar da diminuição de pessoal, a Netflix continua investindo alto em produção de conteúdo, de séries a filmes, mas deve aumentar a quantidade de reality shows e documentários, bem mais baratos para se produzir. A estimativa de gastos gira em torno de US$ 17 bilhões (R$ 88,63 bilhões) apenas neste ano.

Reality

A Netflix fará a continuação da série de maior sucesso de seu catálogo Round 6, além de confirmar a gravação de um reality show inspirada na obra sul-coreana de Hwang Dong-hyuk.

Segundo a plataforma de streaming, 456 participantes estarão competindo por um prêmio de US$ 4,56 milhões (cerca de R$ 23,4 milhões), sendo o maior prêmio já pago pela gigante das assinaturas de streamings em um reality de sobrevivência.

Para se inscrever para o projeto, o candidato deverá ser fluente em inglês. A Netflix garante que provas inspiradas na série serão formatadas para o reality show, além de outras novidades.

Bill Gates: a promessa do bilionário de deixar lista de mais ricos do mundo após doações.

Reprodução/Twitter

Atualmente, Bill Gates tem uma fortuna de US$ 118 bilhões (R$ 641 bilhões), segundo a revista Forbes.

O bilionário Bill Gates se comprometeu novamente a doar sua riqueza, dizendo que deixará a lista dos mais ricos do mundo. Isso aconteceu quando o cofundador da Microsoft anunciou que faria uma doação de US$ 20 bilhões (cerca de R$ 110 bilhões) para o fundo filantrópico dele.

O quarto homem mais rico do mundo disse que tem uma "obrigação" de devolver seus recursos à sociedade. Gates se comprometeu a doar a riqueza dele em 2010, mas seu patrimônio líquido mais que dobrou desde então.

Atualmente, ele tem US$ 118 bilhões (R$ 641 bilhões), segundo a revista Forbes. Mas isso cairá significativamente após a doação que promete fazer neste mês para a Fundação Bill & Melinda Gates, o fundo de caridade que ele criou com a ex-mulher em 2000.

No Twitter, Gates disse que a fundação aumentaria os gastos de US$ 6 bilhões (R$32 bilhões) por ano para US$ 9 bilhões (R$49 bilhões) até 2026 devido a recentes "contratempos globais", incluindo a pandemia, a guerra na Ucrânia e a crise climática.

"À medida que olho para o futuro, pretendo dar praticamente toda a minha riqueza à fundação", disse ele. "Vou sair em algum momento da lista das pessoas mais ricas do mundo."

"Tenho a obrigação de devolver meus recursos à sociedade de uma maneira que eles causem o maior impacto para reduzir o sofrimento e melhorar vidas. E espero que outros em posições de grande riqueza e privilégio também se manifestem neste momento."

A fundação de Gates trabalha em países para erradicar doenças como a malária, melhorar a educação e combater a falta de saneamento. Era tida como a segunda maior fundação de caridade do mundo em 2020, com US$ 49,8 bilhões (R$ 270 bilhões) em ativos e apoiada por outros benfeitores ricos, como o investidor bilionário Warren Buffett.

Embora a fundação tenha feito um bom trabalho, alguns levantaram preocupações sobre a ética de um empreendedor privado que exerce uma influência tão grande.

A fundação é o maior doador privado da Organização Mundial da Saúde, perdendo apenas para os Estados Unidos com sua doação anual em 2018. As preocupações com isso se tornaram mais evidentes depois que o ex-presidente Donald Trump ameaçou retirar o financiamento dos Estados Unidos.

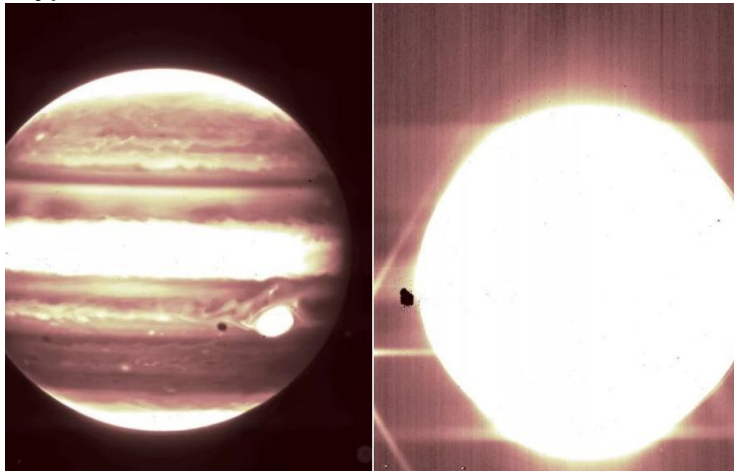
Gates deteve o título da Forbes de pessoa mais rica do mundo entre 1995 e 2010 e novamente de 2013 a 2017.

O fundador da Amazon, Jeff Bezos, o derrubou do primeiro lugar em 2017, antes de o presidente-executivo da Tesla, Elon Musk, chegar ao topo em 2022. As informações são da BBC News.

Telescópio James Webb captura primeiras fotos de Júpiter.

O telescópio espacial internacional James Webb capturou as primeiras fotos de Júpiter e de sua lua nesta quinta-feira (14). O enorme planeta foi visto por meio de infravermelho, que destaca suas diferentes faixas de cor. Na imagem também é possível ver a Grande Mancha Vermelha, que aparece como um grande ponto branco. A mancha é, na verdade, uma tempestade grande o suficiente para engolir a Terra.

O material fotografado inclui imagens e espectros de vários asteroides, capturados para testar os instrumentos do telescópio antes das operações científicas começarem oficialmente em 12 de julho. O ensaio demonstrou que o Webb rastreia alvos do sistema solar e produz imagens e espectros com detalhes sem precedentes.

Divulgação

As fotos foram capturadas por meio de infravermelho.

“Essas imagens de Júpiter demonstram a compreensão completa do que Webb pode observar, desde as galáxias observáveis mais fracas e distantes até planetas em nosso próprio quintal cósmico que você pode ver a olho nu de seu quintal real”, disse à Nasa Bryan Holler, cientista do Space Telescope Science Institute em Baltimore, que ajudou a planejar essas observações.

O grande trunfo desses registros é a prova de que o Webb pode observar os satélites e anéis perto de objetos brilhantes do sistema solar, como Júpiter, Saturno e Marte.

”Eu não podia acreditar que vimos tudo tão claramente, e quão brilhantes eles eram”, disse Stefanie Milam, vice-cientista do projeto Webb para ciência planetária, no Goddard Space Flight Center da NASA em Greenbelt, Maryland. ”É realmente emocionante pensar na capacidade e oportunidade que temos para observar esses tipos de objetos em nosso sistema solar.”

Satélite da agência espacial europeia manobra para evitar colisão enquanto fugia do sol.

Um satélite da agência espacial europeia (ESA) teve de fazer uma verdadeira ”dança” orbital para escapar da colisão com um pedaço de lixo espacial, pouco antes de outra manobra projetada para evitar danos causados pelo Sol.

Lançada em 2013, a constelação Swarm foi desenvolvida para estudar o campo magnético da Terra e é composta por três satélites, chamados A (Alpha), B (Bravo) e C (Charlie). Às 11h do dia 30 de junho um pedaço de lixo espacial foi detectado em uma potencial rota de colisão com Alpha, com probabilidade de impacto oito horas depois.

Manobras para evitar colisões não são incomuns. Mas tradicionalmente as equipes de controle e dinâmica de voo tem mais tempo para reagir, até 24 horas. Não neste caso.

Para piorar, Alpha faria uma outra manobra poucas horas depois do momento previsto para o impacto, para elevar sua altitude e escapar dos efeitos de tempestades solares, que podem até mesmo derrubar satélites. Ele e Charlie estavam em meio a uma série de 25 manobras cuidadosamente orquestradas ao longo de um período de 10 semanas para atingir uma órbita mais alta.

Com isso, as equipes da ESA tiveram de agir rápido, e conseguiram desviar do pedaço de lixo espacial em apenas quatro horas. Na sequência, replanejaram e executaram a outra manobra já prevista para Alpha em menos de 24 horas.

Reprodução

Controladores de voo tiveram menos de 8 horas para cancelar outra manobra já agendada, projetar uma ”rota de fuga”.

Alpha está a salvo de uma colisão com o pedaço de lixo, e completou sua ascensão para uma órbita mais segura, junto com Charlie. Mas ainda há muito lixo em órbita, e o episódio demonstra o quanto um encontro sem aviso como este pode ameaçar um satélite.

Garrafa de champanhe é vendida por 14 milhões de reais.

Um champanhe superou os recordes em um leilão de espumante sendo vendido por 2,5 milhões de dólares (o equivalente a 14 milhões de reais na cotação atual), se tornando a garrafa de vinho mais cara já vendida na história.

A magnum Chateau Avenue Foch do ano de 2017 também vem com um NFT que inclui a arte digital e os diretos de propriedade intelectual de uma imagem de Bored Ape Mutant e de outros desenhos animados colecionáveis que estampam a garrafa.

Reprodução

A embalagem veio adornada com um NFT colecionável e se tornou a garrafa de vinho mais cara já vendida na história.

O leilão foi arrematado pelos irmãos Giovanni e Piero Buono, investidores italianos em criptomoedas que atuam no mercado de moda e tecnologia. A compra foi realizada de forma privada em dólares, apesar do perfil de criptomoedas, e os irmãos não têm planos de abrir a garrafa.

A Chateau Avenue Foch é uma novidade no mercado, feita com uvas Premier Cru cultivadas em Allouchery, propriedade familiar em Chamery.

Autorretrato inédito de Van Gogh é descoberto atrás de outra pintura na Escócia.

Um autorretrato inédito de Vincent Van Gogh, com a orelha intacta, foi encontrado atrás de outra tela do pintor holandês, informou a Galeria Nacional da Escócia em Edimburgo nesta quinta-feira (14).

A obra foi descoberta graças a um estudo de raios-X da tela "Retrato de Mulher (Cabeça de Camponesa)", feita em 1885 por Van Gogh, antes de uma exposição sobre o Impressionismo no Museu Escocês.

"Quando vimos o raio-X pela primeira vez, é claro que ficamos muito emocionados", disse Lesley Stevenson, curadora principal da Galeria Nacional da Escócia.

O retrato foi encontrado atrás da tela, coberto por camadas de cola e papelão, que aparentemente foram colocadas antes de uma exposição no início do século XX. Van Gogh é conhecido por ter reutilizado telas para economizar dinheiro.

"Momentos como esses são incrivelmente raros", afirmou Frances Fowle, curador da Galeria Nacional da Escócia. "Descobrimos uma obra inédita de Vincent Van Gogh, um dos artistas mais importantes e conhecidos do mundo."

Este autorretrato mostra um homem barbudo sentado usando um chapéu e um lenço no pescoço. Sua orelha esquerda – que o pintor cortou em 1888 – pode ser vista perfeitamente.

Reprodução

A obra foi descoberta graças a um estudo de raios-X da tela "Retrato de Mulher (Cabeça de Camponesa)".

Na exposição em Edimburgo, de 30 de julho a 13 de novembro, os visitantes poderão ver a obra, reproduzida por radiografia. Os curadores agora precisam estudar como remover a cola para separar as duas pinturas sem danificá-las.

Gilberto Chateaubriand, o maior colecionador de arte do Brasil, morre aos 97 anos.

Gilberto Chateaubriand, um dos maiores colecionadores de arte do País, morreu aos 97 anos nesta quinta-feira (14), em Porto Ferreira (SP). Filho do jornalista e magnata da comunicação Assis Chateaubriand, Gilberto era dono da maior coleção de arte brasileira, com cerca de 8 mil obras.

Chateaubriand morreu de causas naturais enquanto dormia, na fazenda Rio Corrente, a 227 km da capital paulista. Uma neta dele estava no local.

O corpo será transferido para o Rio de Janeiro, onde será enterrado no cemitério São João Batista, no Botafogo. Gilberto, que era diplomata e empresário, nasceu em Paris, na França, em 1925.

Ele foi membro do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), da Fundação Cartier para Arte Contemporânea (França), da comissão administrativa da Fundação Bienal de São Paulo, do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), do conselho do Paço Imperial, do MAM-RJ e do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP).

Vicente de Mello/Divulgação

A maior parte da coleção de Chateaubriand foi cedida em comodato para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a partir de 1993.

A maior parte da coleção de Chateaubriand foi cedida em comodato para o Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro a partir de 1993 e tornou-se acessível permanentemente ao público, sendo mostrada com regularidade também em outras instituições do Brasil e do exterior.

O acervo tem obras de nomes importantes das artes plásticas, como Lasar Segall, Guignard, Candido Portinari, Iberê Camargo, Lygia Pape, Lygia Clark e Hélio Oiticica.

Entre as obras estão o "Urutu" (1928), de Tarsila do Amaral, e telas como "O farol" e "A japonesa", de Anita Malfatti.

O MAM Rio lamentou a morte do colecionador e lembrou que abriga parte da coleção, considerada uma das mais importantes do país de arte brasileira moderna.

Fazenda e Espaço Cultural

Chateuabriand cultivava soja e cana na fazenda de Porto Ferreira, onde vivia há mais de 40 anos. Ele passava a maior parte do tempo no local na companhia dos cachorros. A propriedade também guarda uma pequena parte de seu acervo. Ele tinha um apartamento no Leblon, no Rio.

Em 2013, a Prefeitura de Porto Ferreira inaugurou o Espaço Cultural Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello, que abriga a obra de arte "Pindorama Lounge", do artista carioca Bob N. A obra é uma releitura de quatro obras do "modernismo brasileiro".

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand, filho de Gilberto Chateaubriand, está finalizando a construção de um instituto cultural batizado com o nome do pai e que ficará localizada na Fazenda Rio Corrente.

A nova instituição terá pelo menos 630 quadros e esculturas, sendo 500 de artistas contemporâneos, hoje no MAM, e mais 130 de pintores do século XX.

Regina Casé surge loira para viver vilã em novela de João Emanuel Carneiro.

Regina Casé apareceu com o visual loiro para atuar na novela "Todas as Flores", produção inédita para o catálogo da Globoplay. "Eu pensativa... Será que devo ficar loura pra sempre? Sim ou não?", postou a atriz e apresentadora, sem citar se tem feito uso de laces ou se tingiu o cabelo para as gravações.

Reprodução/Instagram

Atriz está confirmada em papel de vilã de "Todas as Flores", nova trama de João Emanuel Carneiro.

Na história, assinada por João Emanuel Carneiro, Regina viverá Zoé, uma mulher atuante em obras de caridade, mas, na verdade, é líder de um esquema de tráfico humano e menospreza a filha cega. Para o papel, a atriz decidiu seguir uma rotina de cuidados com o físico e foi fotografada em um dia de exercícios na orla carioca.

Inicialmente, a atriz Gloria Pires havia sido escalada para o papel, mas acabou sendo remanejada para um novo projeto, ainda mantido em sigilo, na TV aberta. Antes disso, ela poderá ser vista em uma participação nos capítulos finais de Além da Ilusão, interpretando a médica psiquiatra Nise da Silveira, figura histórica que já havia vivido no cinema com o filme Nise - No coração da loucura (2016).

Angélica aparece em foto antiga e irmã brinca: "Acho que tiramos no ano passado".

Angélica e a irmã, a empresária artística Márcia Marbá, aparecem juntas em uma sequência de fotos compartilhada nas redes sociais. "Hoje é dia de #tbtfamily. Eu e minha mana. Acho que tiramos está foto ano passado", brincou Márcia ao legendar as fotos e não especificar a data do registro feito na década de 1990.

Em entrevista para Quem, a apresentadora contou que a educação dela e da irmã foi bem diferente que a dos filhos. "Existem 'pré-conceitos' da nossa geração que nem passam pela cabeça deles, tanto da Eva, como dos meninos. Para os adolescentes, a igualdade de gênero é muito natural. Para nós, às vezes, ainda espanta. Para eles, não só não espanta, como também eles não entendem porque espanta os outros. Eles são uma geração mais conectada, com valores mais profundos e mais verdadeiros. Procuro valorizar essas questões com eles. Ter conversa, ter diálogo, estar aberta. A minha relação com meus filhos é muito aberta", afirrma.

Reprodução/Instagram

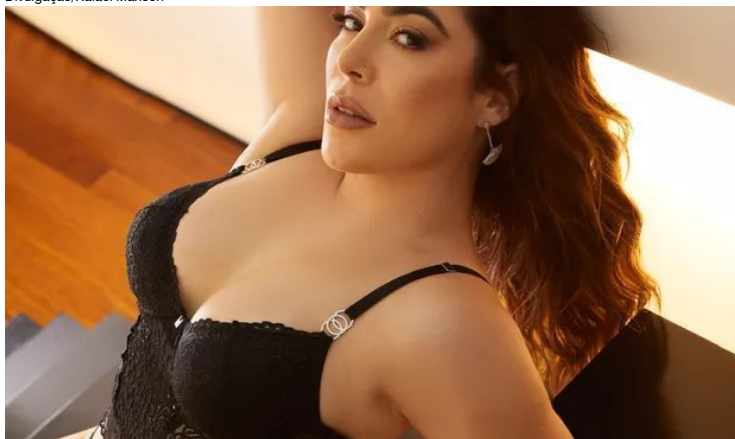
Marcia Marbá, irmã mais velha da apresentadora, divulgou registro feito na década de 1990.

Casada com o apresentador Luciano Huck, Angélica é mãe de Joaquim, Benício e Eva. Márcia é casada com o empresário Sérgio Marbá, com quem tem dois filhos, Natália e Arthur. Bella, neta de Márcia, é afilhada de Angélica e costuma chamar a atenção pelos looks estilosos nas redes sociais.

Naiara Azevedo posa de lingerie e fala de autoestima: "Comecei a me sentir mais segura".

A cantora Naiara Azevedo, de 32 anos, que participou do Big Brother Brasil 22, aparece poderosa em fotos de lingerie, refletindo seu processo de autoestima e amor-próprio. ”Foi uma experiência diferente, desafiadora, mas, ao mesmo tempo, leve”, diz.

Para quem vê a sertaneja cheia de atitude não imagina que ela não fez nenhuma preparação especial para o ensaio. ”Não deu nem tempo de fazer dieta ou treino especial. Pelo contrário, quando fiz essas fotos de lingerie, estava até com uns quilinhos a mais na balança. Eu tinha acabado de sair do BBB, não tinha voltado minha rotina de treinos ainda e estava aproveitando que tinha saído na xepa e estava comendo tudo (risos). Fiz as fotos de lingerie com os quilinhos a mais e adorei. Até pensei que pudesse me causar uma certa insegurança, mas foi tranquilo”, admite.

Divulgação/Rafael Manson

Cantora falou sobre autoestima e amor próprio para divulgar ensaio de lingerie.

Para Naiara, quando a mulher se sente segura de si, ela lida melhor com o exterior. ”Comecei a me sentir mais segura para tudo na vida quando olhei para mim mesma e comecei a me amar. Aquela frase clichê: ’tenha mais amor-próprio’. Quando comecei a amar mais eu mesma, me senti mais à vontade para me relacionar com o mundo, com as pessoas, o meu trabalho e tudo mais”, acredita.

A cantora disse que se sentiu confortável no ensaio para a Nayane Lingerie, da qual é a nova garota-propaganda. ”Tinha uma equipe profissional trabalhando comigo, que eu já tenho uma certa intimidade.No começo, achei que fosse ser constrangedor, por ser uma experiência nova, mas, no fim, consegui me divertir, que é o mais importante. É muito bom trabalharmos em uma situação que estejamos confortáveis, tanto com a equipe quanto nós mesmos”, declara ela, que para o dia a dia, prefere os modelos mais básicos. ”Mas se for para uma outra ocasião, tem uma lingerie preta maravilhosa, que fotografei no alto de uma escada. Bem ’sensuellen’”.

João Vitti resgata vídeo de Clara Maria "fazendo" pão: "Padeirinha do meu coração".

João Vitti publicou um vídeo antigo da neta, Clara Maria, de dois anos, filha de Rafael Vitti e Tata Werneck, nesta quinta-feira (14). Nas imagens, a menina aparece amassando uma massa de pão com o avô e a avó paterna, Valéria Alencar, mulher de João. ”TBT com a padeirinha do meu coração. A saudade é imensa”, escreveu João na legenda.

O ator já declarou que adora fazer massa. Ele contou que teve uma época que enfrentou um momento financeiro complicado e, para complementar a renda, resgatou uma receita de pão e passou a lucrar com as vendas do alimento. ”Teve um período em que eu estava na época das vacas magras, mesmo sendo um ator já conhecido. E aí, resgatei a receita de pão e decidi fazer para vender. Foi uma época em que eu me reergui fazendo pão”, contou.

Mais tarde, quando os filhos adolescentes começaram a pedir dinheiro emprestado, João aproveitou a oportunidade para ensiná-los a botar a mão na massa, literalmente. ”Peguei dez reais na época, comprei os ingredientes e falei: ’olha, esses dez reais a gente vai fazer virar quarenta’. O dinheiro que entrava eu botava numa caixinha que a gente só ia abrir dali a um mês. Quando eu abri a caixinha, um mês depois, tinha uns dois mil e quatrocentos reais. Acho que eles nunca viram tanto dinheiro vivo na frente dele”, recordou, rindo.

Reprodução/Instagram

Ator postou vídeo da neta, filha de Rafael Vitti e Tata Werneck.

Roberto Carlos se irrita em show no Rio e manda fã calar a boca.

Roberto Carlos se irritou durante um show no Qualistage, no Rio de Janeiro, e mandou um fã calar a boca. O assessor de imprensa do cantor disse que ele ficou ”totalmente desconcentrado” após dezenas de fãs saírem das suas cadeiras e se juntarem abaixo do palco, gritando enquanto ele cantava.

”Você vê que tem um falatório, um cara fala alguma coisa, e ele tentando cantar, mas ele não consegue, está atrapalhando ele”, disse.

Ainda segundo o assessor, o problema começou quando o cantor adicionou uma música ao repertório que vinha cantando nos shows anteriores, ”Cavalgada”. A música foi incluída antes de ”Como é grande o meu amor por você”, que geralmente é a penúltima canção do show, em que os fãs costumam levantar e ir para a beira do palco.

Reprodução

Assessor de Roberto Carlos diz que o cantor ficou desconcentrado após fãs se aglomerarem na frente do palco antes da hora.

”Essa é uma música mais suave. Ele falou: ’Já que vocês vieram antes da hora, façam silêncio.’ Foi o mesmo que nada, continuaram gritando”, diz o assessor. O cantor continuou irritado até a música seguinte, quando mandou o fã calar a boca.

”Por ele ser perfeccionista, preparou com muito carinho aquele número. Aí quando viu que não ia conseguir entregar do jeito que idealizou, ficou um pouco triste”, diz o assessor.

O cantor também se apresentou no Qualistage no dia 9 de julho. Este show aconteceu sem incidentes, ”na paz”.

Tom Brady diz que “privilégios” são maior desafio na criação dos filhos com Gisele Bündchen.

A vida cheia de riquezas e privilégios de Tom Brady e Gisele Bündchen pode parecer perfeita, mas é justamente ela que causa inseguranças no astro do futebol americano.

Em entrevista ao podcast DRIVE, o vencedor do Super Bowl conta que a maior dificuldade na criação dos filhos Vivian e Benjamin é justamente fazê-los entender todos os privilégios que têm.

”Temos pessoas que limpam a casa para nós, que cozinham, que nos levam ao aeroporto. Descemos de um voo e tem pessoas nos esperando. Essa é a realidade dos meus filhos, mas não é a realidade de todos. O que podemos fazer?”, questiona Tom. Ele ainda é pai de John, de outro relacionamento.

”Tentamos criar experiências que se pareçam mais com as da maioria das crianças, mesmo que eles vivam muitas coisas que muitas crianças nunca viverão. Só posso esperar que eles percebam que fazem coisas que não são comuns para a maioria das crianças e que isso é um privilégio. Isso é o mais difícil”, pondera.

”Minha mulher cresceu na área rural do Brasil, uma cidade pequena, simples. Sua casa tinha somente dois quartos, ela dividia um com cinco irmãs. Eu sou de uma família de classe média, meu pai trabalhava duro para manter a família. Minha mãe ficava em casa, trabalhava o dia todo, cozinhava, lavava”, relembra.

Reprodução

Astro do futebol americano falou sobre desafios da paternidade.

Ator Kevin Spacey se declara inocente de acusações de crimes sexuais em Tribunal de Londres.

O ator Kevin Spacey se declarou inocente em audiência em um tribunal de Londres, no Reino Unido, nesta quinta-feira (14).

Na sessão, o julgamento do caso, no qual Spacey responde por cinco crimes sexuais, foi marcado para acontecer em junho de 2023. Até lá, o ator, vencedor do Oscar, ficará em liberdade.

A sessão desta quinta aconteceu no Tribunal da Coroa de Southwark, no sul da capital inglesa.

Em 2017, Spacey viu sua carreira de sucesso, capitaneada pela série "House of Cards", abalada por acusações de agressão sexual nos Estados Unidos – posteriormente retiradas. Em maio deste ano, no entanto, ele voltou a ser acusado, desta vez em Londres, de agressões sexuais contra três homens.

HoC/Divulgação

Em 2017, Spacey viu sua carreira de sucesso, capitaneada pela série "House of Cards", abalada por acusações de agressão sexual.

Carreira

Spacey, que já foi uma das maiores estrelas de Hollywood, foi retirado de "House of Cards" e removido do filme "Todo o dinheiro do mundo" depois que as acusações de má conduta sexual vieram à tona.

O ator que ganhou o Oscar de melhor ator em "Beleza Americana" e melhor ator coadjuvante em "Os Suspeitos", negou anteriormente todas as acusações de má conduta.

Roberto Cavazos, artista que trabalhou no Old Vic, onde Spacey foi diretor artístico entre 2004 e 2015, disse em 2017 que teve encontros com a estrela de Hollywood na época "que beiraram o que você poderia chamar de assédio".

Multa milionária

No final do ano passado, o ator foi condenado a pagar 31 milhões de dólares para a produtora da série "House of Cards". A decisão é de outubro de 2020, mas só foi tornada pública em 22 de novembro de 2021, quando a MRC, produtora da série transmitida pela Netflix, apresentou uma petição para confirmar o veredicto diante de um tribunal de Los Angeles.

No documento, a MRC detalha que após as denúncias publicadas contra Spacey por assédio e agressão sexual em 2017, suspendeu o ator e ordenou uma investigação que determinou que "Spacey rompeu com determinações estabelecidas nos acordos de atuação e produção executiva que estabelecem os padrões para sua conduta no local de trabalho, incluindo a violação da política de assédio da MRC."

A produtora acrescentou que a consequente saída do ator americano da série de sucesso exigiu uma reorganização do trabalho que resultou em "perdas substanciais" para a empresa.

A MRC argumenta que teve que reescrever o roteiro, excluindo Underwood, o personagem principal da série, e reeditar a sexta temporada, que passou de 13 para 8 episódios.

Kate Middleton fala sobre culpa na maternidade: "Um desafio constante".

Kate Middleton abriu o coração e falou pela primeira vez, em entrevista para Giovanna Fletcher no podcast Happy Mum, Happy Baby, sobre os desafios da maternidade. Mãe de três filhos - George, de 8 anos de idade, Charlotte, de 7 anos, e Louis, de 4 - dentro da realeza britânica, a Duquesa de Cambridge, casada com o Príncipe William, se refere à rotina como "desafiadora".

No dia a dia, especialmente por conta de ter muitos compromissos por conta das obrigações reais, Kate possui auxílio com funcionários e uma babá. No entanto, ela garante que tem vários sentimentos conflitantes quando tem que cumprir a sua agenda.

Reprodução

A Duquesa de Cambridge abriu o coração sobre as dificuldades que tem e como se sente ao criar três filhos.

No bate-papo, ela exemplificou com sua ida ao podcast naquela manhã, em que não conseguiu levar Charlotte para a escola. Quando perguntada se ela se sente culpada pela maternidade, ela admitiu: "Sim, absolutamente. O tempo todo. Mesmo esta manhã, vindo para cá, George e Charlotte ficaram tipo 'Mamãe, como você pode não nos deixar na escola esta manhã?' É um desafio constante. Você ouve isso várias vezes de mães, mesmo mães que não estão necessariamente trabalhando e não são puxadas na direção de ter que conciliar a vida profissional e a vida familiar".

Kate também afirmou que muitas vezes se sente culpada pelas decisões que toma. " sempre questionando suas próprias decisões e seus próprios julgamentos e coisas assim, e acho que isso começa a partir do momento em que você tem um bebê".

Explicando como ela lida com a culpa, ela acrescentou: "Quanto mais pessoas você tiver ao redor de seus filhos que sejam seguras, amorosas e carinhosas, melhor. Então, sim, foi um peso real fora dos meus ombros que, na verdade, não é totalmente minha responsabilidade fazer tudo, porque você sabe que todos nós temos dias bons, dias ruins - e você pode diluir isso com outras pessoas que não estão naquele dia em particular. me esforçando", explicou.

Pai de Britney Spears terá que depor em investigação sobre tutela da cantora.

O pai de Britney Spears, Jamie Spears, deverá depor em nova investigação sobre seu papel como tutor da cantora. Segundo Page Six, a juíza Brenda Penny definiu que ele deverá comparecer em audiência no próximo 12 de agosto.

O advogado de Britney Spears, Mathew Rosengart, anteriormente criticou Jamie por supostamente "correr e se esconder" de seu próprio depoimento e "responder por sua má conduta – sob juramento – conforme exigido por lei". Na última audiência o pai da cantora não compareceu.

Apesar disso, a equipe de Jamie segue solicitando que Britney, atualmente com 40 anos de idade, também volte a depor. O advogado, Alex Weingarten, argumentou que a cantora deve estar presente em julgamento por suas "alegações incendiárias de vários assuntos factuais", particularmente nas mídias sociais.

Reprodução

A juíza Brenda Penny definiu que ele deverá comparecer em audiência no próximo 12 de agosto.

Rosengart, advogado de Britney, argumentou que permitir que ela deponha apenas a "retraumatizaria".